



## Novo Código Penal muda punição para maconha, bullying e aborto

A descriminalização do uso da maconha e a punição para quem praticar bullying são temas polêmicos do projeto do novo Código Penal. O criminalista paraibano Genival Veloso participou da elaboração do texto. **PÁGINA 18**



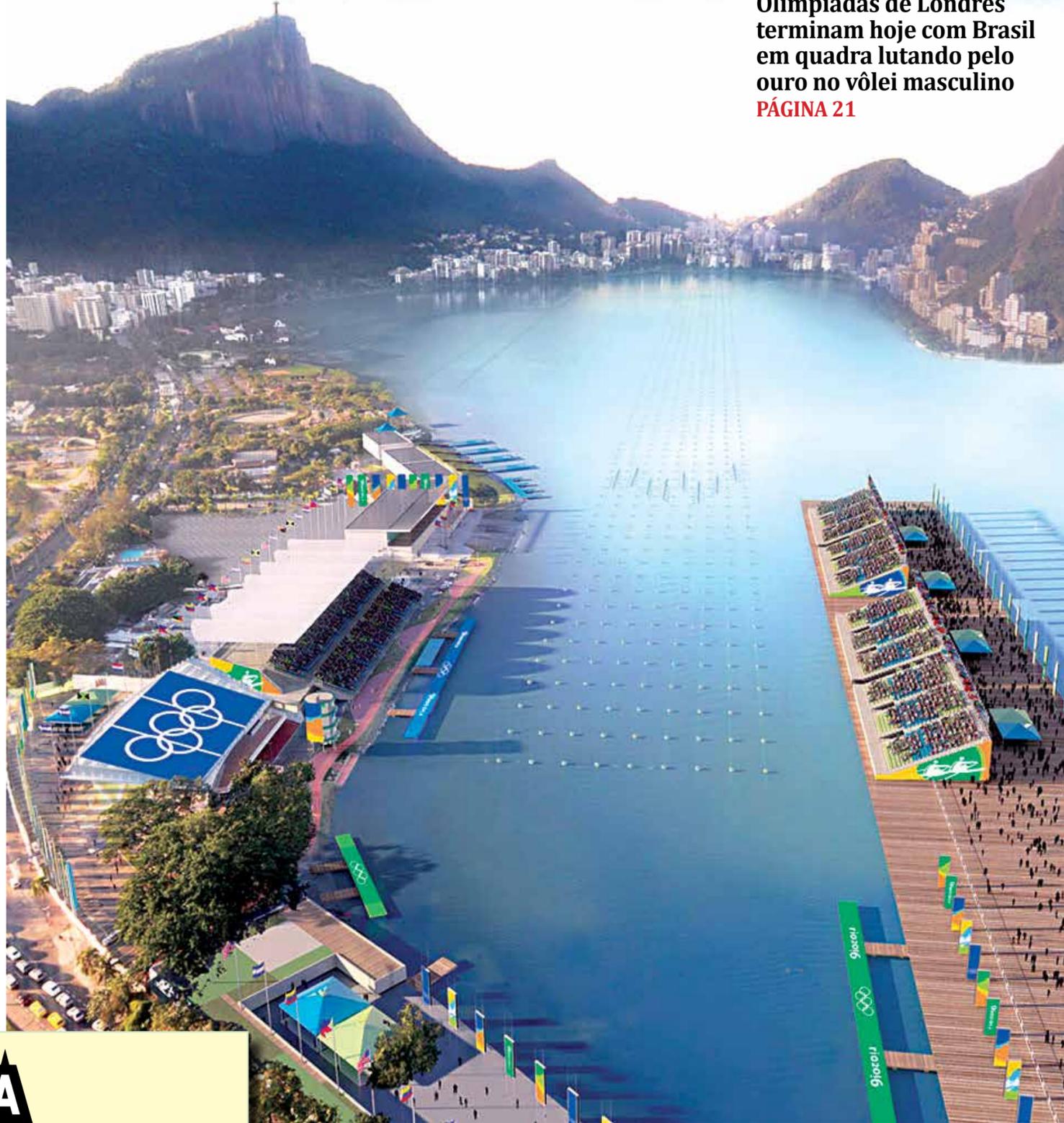
### Rio 2016: o cenário da próxima festa do esporte

FOTO: Divulgação



FOTO: Fernando Soutello AGIF COB

Olimpíadas de Londres terminam hoje com Brasil em quadra lutando pelo ouro no vôlei masculino **PÁGINA 21**



#### 2º CADERNO

**Valéria Bandida e outras personagens invadem hoje a Estação Ciência**

**PÁGINA 8**



FOTO: Divulgação

#### EDUCAÇÃO

**Candidatos a prefeito de JP apresentam propostas**

Ampliar número de escolas públicas e melhorar as condições do ensino são promessas dos candidatos à prefeitura de JP. **PÁGINA 17**

### ENTREVISTA

## Ricardo fala sobre os perfis do Estado que planeja construir

**PÁGINAS 29 E 30**

**Os Josés que foram políticos antes de serem escritores**

**PÁGINA 32**

**Pais se dividem entre a figura de herói e a de educador**

**PÁGINA 13**

**Quase 500 pacientes esperam por um rim na PB**

**PÁGINA 9**

**clima e tempo**  
Fonte: INMET

<b>LITORAL</b> Nublado com chuvas ocasionais 29 Máx. 21° Mín.	<b>CARRI-AGRESTE</b> Sol e poucas nuvens 32° Máx. 18° Mín.	<b>SERTÃO</b> Sol e poucas nuvens 33° Máx. 20° Mín.
--	---	--

**Informações úteis para a semana:**

**Moeda**

DÓLAR	R\$ 2,013 (compra)	R\$ 2,013 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,940 (compra)	R\$ 2,080 (venda)
EURO	R\$ 2,475 (compra)	R\$ 2,478 (venda)

- Capital sedia Taça Brasil Correios de Futsal, sub-17 feminino, a partir de amanhã
- Orçamento Democrático Escolar será realizado em 805 escolas dia 23 de agosto
- Show de Soraia Bandeira é a atração amanhã do roteiro Caminhos do Frio em Areia
- Espetáculo Corte Seco, da Cia. Vértice de Teatro é encenado hoje em João Pessoa

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h09	1.1m
baixa	08h36	0.2m
ALTA	14h19	1.2m
baixa	21h53	0.1m

## As lições de Kurosawa

O filme Os Sete Samurais (Japão, 1954), obra-prima do diretor japonês Akira Kurosawa (1910-1998), tem um enredo, aparentemente, simples: uma aldeia pobre é atacada por um bando de ladrões e seus medrosos habitantes decidem contratar samurais para defender suas plantações de arroz.

Como em toda obra de arte, Os Sete Samurais, além de seus fundamentos estéticos, encerra sábias lições. Uma delas é a importância da solidariedade, ou seja, da união de todos visando o bem comum. No filme, os samurais aceitam proteger a aldeia, mas obrigam os aldeões a também lutar por ela.

Neste particular, a vida deveria seguir o exemplo da arte, tornando a existência menos complicada. Citemos, a título de ilustração, os casos da greve dos funcionários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, poucos dias atrás, a paralisação dos policiais federais.

Decerto que os servidores e o Governo Federal têm lá as suas razões. É da natureza da classe trabalhadora reivindicar reajustes salariais e melhorias nas condições de trabalho. Por outro lado, também é da natureza do patronato alegar restrições orçamentárias, para tornar palatáveis as reivindicações.

A questão é que nessa queda-de-braço entre patrões e empregados na maioria das vezes quem paga a conta é o cidadão que, em tese, nada tem a ver

com as paralisações. “Em tese” porque na vida em sociedade todos dependem de todos. O que toca a um acaba resvalando no outro.

A paralisação dos policiais federais atrapalhou a vida de milhões de pessoas em todo o país. Muita gente chegou atrasada ao trabalho, ao hospital, à escola, ao cinema, à praia, ao restaurante, à casa da mãe ou da vovó simplesmente porque os grevistas decidiram realizar uma “operação padrão”.

Pouca gente neste país já teve a oportunidade de ver um “engarramento” de navios. Pois é exatamente isso o que está ocorrendo nos portos, depois que os agentes da Anvisa deixaram de conceder o documento que permite entrada e saída de pessoas a bordo dos navios e o abastecimento das embarcações.

Quando se vê uma longa fila de veículos ou navios parados por conta de piquetes, “operações padrões” ou outros mecanismos de pressão utilizados pelos grevistas, vale lembrar que os cidadãos que estão dentro dos automóveis ou embarcações também estão sendo aviltados em seu direito de ir e vir.

A Constituição Federal, em seu artigo 9º, e a Lei nº 7.783/89 asseguram o direito de greve a todo trabalhador. Mas a lei também determina que “os meios adotados por empregados e empregadores em nenhuma hipótese poderão violar ou constranger os direitos e garantias fundamentais de outrem”.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fe@hotmail.com



## UNInforme

Geovaldo Carvalho

### REPETÊNCIA

A cada ano eleitoral o fenômeno se repete: o Estado é invadido por inúmeros “institutos” de pesquisas, além dos tradicionais de renome, como Ibope, a vomitar supostos números de intenção de votos dos candidatos. A maioria erra como nunca e some como sempre. Na eleição seguinte, tangidos pelos erros desmoralizantes que escondiam os objetivos subalternos, retornam com outros nomes mas, normalmente, tocados pelas mesmas figuras. É uma farrá! Afinal, não se conhece cassação de um instituto que tenha fugido dos princípios.

### POR MÉRITO

A meritocracia ainda é o melhor caminho para se constituir a infraestrutura funcional de uma sociedade. Dos juizes aprovados em concurso público que assumirão Comarcas no próximo dia 28, o que irá para Serra Branca é especial. Era oficial de Justiça.

### PAULO SOARES

O pediatra mais conhecido da Paraíba, escritor e ex-deputado, Paulo Soares, iniciou os contatos para reeditar o seu livro “Nos Tempos do Pedro Américo”, um itinerário de muitas histórias bem humoradas de seu tempo de estudante, em João Pessoa. A essa altura, os colegas do baixinho que escaparam de entrar na primeira edição devem estar perdendo o sono.

### PARA NADA

De um parlamentar federal paraibano, com formação jurídica, sobre o desfecho do julgamento do “Mensalão” pelo Supremo Tribunal Federal: - Alguns serão, inevitavelmente, condenados; para a cadeia, convenientemente, nenhum tira um dia. E assim fica boa para as duas partes.

### ESQUECIDO

Independente de que for o eleito prefeito de Campina Grande, a pessoa terá uma missão a cumprir por pressão dos segmentos organizados daquela cidade. Perpetuar em homenagem, com visibilidade à altura do vulto, para Edvaldo do Ó. Falecido há 20 anos.

### FPM MENOR

A queda nas repasses dos fundos constitucionais afeta os estados e igualmente, os municípios. O primeiro repasse do FPM de agosto, entrou nas contas das prefeituras na sexta-feira, foi de R\$ 2.168.389.729, considerando a retenção do FUNDEB. É 11,21 % menor do que o valor repassado em 2011.

### VIL METAL

Muitos candidatos nesta eleição, pelo Estado inteiro, tem trocado telefonemas entre si, com uma pergunta de esperança: você sabe o telefone do Ney Suassuna? Desnecessário dizer para quem querem encontrar o homem que, escalado, não entrou em jogo até agora.

## Um

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

## Belos dias!

“Tempos em que os presentes dados pelos filhos aos pais eram de franciscana simplicidade. Mais lembranças do que presentes, diria Gonzaga.”

Ainda bem que este ano não vi nem ouvi anúncios como alguns que me intrigaram em passado mais ou menos recente. Lembro-me, por exemplo, que em 2008 uma concessionária de automóveis de São Paulo sugeria que, no Dia dos Pais, filhos homenageassem os homenageados com um... automóvel (!). No Rio, uma concessionária de motos sugeria que a homenagem fosse uma... moto (!)

E por aí fui vendo e ouvindo anúncios que, como disse na época, me deram uma saudade danada do Dia dos Pais dos meus tempos de adolescente. Tempos em que os presentes dados pelos filhos aos pais eram de franciscana simplicidade. Mais lembranças do que presentes, diria Gonzaga Rodrigues.

Sabia, então, de cor e salteado, o que jamais faltaria no segundo domingo de agosto: o par de meias ou a caixinha de lenços, o cinto ou a cueca. No máximo, uma gravata ou um pijama. Tudo muito simples. A sandália modelo Franciscano chegava a ter status de sofisticação, imaginem!

Os anúncios atuais oferecem opções eletrônicas impensáveis há 50 anos (meu Deus, como estou velho!), mas o que gostaria de ter hoje era um Dia dos Pais como antigamente, quando eu e meus irmãos presenteávamos Seu Liu com um par de meias ou uma caixinha de lenços, um cinto ou uma cueca, uma gravata ou um pijama. Belos dias, aqueles!

Neste domingo, feliz Dia dos

Pais para quem for pai e para quem for filho!

### PAIS & FILHOS

O garoto suspende a brincadeira com alguns coleguinhas na rua e entra em casa perguntando:

- Pai, como se chama quando duas pessoas dormem no mesmo quarto e ficam uma em cima da outra?

O pai se assusta com a pergunta, pensa um pouco e acha que é melhor dizer a verdade:

- Bem, meu filho, isso se chama relação sexual.

Satisfeito com a resposta, o garoto volta para a brincadeira na rua. Instantes depois, entra em casa novamente e diz:

- Pai, aquilo que eu perguntei há pouco se chama beliche. E a professora, mãe do meu amiguinho, quer conversar com o senhor...

\*\*\*

“Muitas vezes o homem mais pobre deixa a seus filhos a herança mais rica.” (Ruth E. Renkel)

\*\*\*

“Crie filhos em vez de herdeiros. Não eduque seu filho para ser rico, eduque-o para ser feliz. Assim, ele saberá o valor das coisas e não o seu preço.” (campanha publicitária do Citibank).

\*\*\*

É de Woody Allen, o cineasta: “Meu pai vendeu a farmácia porque não havia mais remédio”.

## Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

## Sábias e singelas palavras

“E que palavras seriam essas? Primeiro, as palavras que associam a ideia de lançamento a de encontro; segundo, a da ideia de lugar.”

Sábias e singelas as palavras do antropólogo Carlos Alberto Azevedo, proferidas por ocasião do lançamento de seu livro, *O vale dos dinossauros*, na Livraria do Luiz, na recente e cálida tarde do dia 2 de agosto. E que palavras seriam essas? Primeiro, as palavras que associam a ideia de lançamento a de encontro; segundo, a de livraria à ideia de lugar.

É verdade: um lançamento, uma ver-nissage, um concerto, um recital e tantas experiências afins são efetivamente um momento de encontro, de convívio social, de troca de afetos e de partilha concreta de expectativas em que o eu e o tu, para lembrar os pronomes pessoais de Martin Buber, se mesclam e se fundem no milagre da intersubjetividade, numa espécie de ágora intersticial onde o mesmo e o outro se tocam e se confrontam pelos liames e filamentos sedutores do diálogo.

Tal encontro constitui sobretudo um fenômeno humano, no qual, a partir da reverência e das homenagens ao autor e ao livro, no ritual da sagração desse ato político, pedagógico e poético, todos

nos confraternizamos em torno dos sinais simbólicos que um lançamento, ou melhor, um encontro, pode sugerir e estimular.

Também é verdade: a livraria é um lugar. Um lugar fixo e não um não-lugar, móbil e rarefeito, como as papelarias, as lojas de conveniência e empórios diversos das estações, rodoviárias e aeroportos. Não-lugares, aéreos e sonados, como diria o poeta, sem qualquer identidade.

A Livraria do Luiz, por exemplo, é um típico lugar de encontro. Geografia fixa, central, localizada no coração da cidade, cardosiano coração selvagem do título de Clarice Lispector; porque tem seiva e sabe a seiva preservar. A seiva dos afetos, das amizades literárias, de que falou Raissa Maritain, ou das amizades bibliográficas, no dizer de José Rafael de Menezes. Enfim, a seiva do conhecimento a que, sedentos, todos acorremos: quer pela razão das ciências, religiões e filosofias, quer pelo mistério dos mitos, letras e artes.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Artur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albige Fernandes

**EDITORES SETORIAIS:** Geraldo Varela, Glaudence Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

**EDITORES ASSISTENTES:** Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira

**PROJETO GRÁFICO:** Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**Maria Eduarda**

Superintendente da Rádio Tabajara

# Investimento e credibilidade na Tabajara

**Lays Rodrigues**  
Especial para A União

**A** Rádio Tabajara vai lançar um novo transmissor, que vai funcionar a uma potência de 25 quilowatts/hora. Com essa novidade, a superintendente da empresa, Maria Eduarda Santos, espera melhorar a qualidade e o alcance da transmissão em vários municípios da Paraíba. Maria Eduarda, que é a primeira mulher a assumir a Tabajara em 75 anos, revela os projetos que tem para a Rádio durante a gestão. Ela afirma: "Quero devolver ao Estado o que a Tabajara já foi um dia, em versão melhorada".

**Que novidades a Rádio Tabajara trará para os ouvintes, este ano?**

Vamos lançar um novo transmissor para a Rádio AM, que vai funcionar com a potência máxima de 25 khz. Isso é algo que os funcionários da Tabajara esperam há 50 anos. Iremos inaugurar o novo site das duas emissoras, Tabajara 1.110 AM e 105.5 FM, e vamos melhorar a programação da Tabajara FM. Ainda estamos pensando na data de inauguração. Além disso, estamos adquirindo mais equipamentos para a Rádio. Queremos melhorar o som da Rádio Tabajara, dar um alcance maior para toda a programação e investir cada vez mais em radiojornalismo feito com credibilidade.

**Quais dificuldades você encontrou ao assumir a Rádio, em 2011?**

Foram muitas. Nós não tínhamos transporte para fazer matérias externas, nem equipamentos adequados para a Rádio. Nesta gestão da Rádio Tabajara, aprendi a ter paciência com as coisas. Todo dirigente sabe que depende de burocracias, como as licitações. Mas, para mim, tem sido uma alegria muito grande ver os frutos desse trabalho que estamos fazendo.

**Qual é o maior público da Tabajara hoje?**

É um público diversificado. Na maioria das vezes, são pessoas que buscam ouvir música de qualidade, como as de Caetano Veloso, de Gilberto Gil ou de um artista mais novo, como a Mariana Aydar. Estamos com uma visão bastante voltada tanto para a música nacional como para a que é produzida na Paraíba. O nosso objetivo é valorizar os "artistas da terra", que muitas vezes não têm onde divulgar trabalhos.

**Qualquer artista paraibano pode divulgar trabalhos na Tabajara?**

Sim, qualquer artista que tenha um bom trabalho pode ir à Tabajara. Temos alguns 'programetes' como o "Paraibano como você", que tenta resgatar a autoestima musical da Paraíba, descobrindo personalidades. Temos a preocupação de divulgar não só o intérprete como o compositor. Além disso, gostamos de mostrar o que está acontecendo no campo cultural. Se alguém quer divulgar uma exposição, um show ou uma peça de teatro pode ir à Rádio que divulgamos de forma gratuita. O nosso propósito é apoiar a cultura e os artistas paraibanos.

**Que programas fazem parte da grade de programação da Rádio, atualmente?**

Na Tabajara FM, temos os programetes "Paraibano como você", como já mencionei, e "Dar a César o que é de César". Estamos investindo bastante nas noites da Rádio. Durante toda a semana, temos uma programação voltada para todas as tribos. Temos programas como o "Tri-lha Sonora", o "Aumenta que é rock", o "Música do Mundo", o "Transareggae" e o "Jazz". Na AM, temos, entre outros, o "Jornal Estadual", o "Programa do Bolinha", o "Programa da Josy Aquino". Estamos com projetos para aumentar o número de programas esportivos e jornalísticos na AM, este ano.

**E que programas de radiojornalismo a Rádio oferece?**

Temos o "Jornal Estadual", na AM e na FM, o "Fala Governador" e o "Fala, Paraíba", na FM.



**Como é trabalhar com radiojornalismo, sendo uma empresa estatal?**

Temos o respeito pela informação. Esse governo nos dá muita liberdade. Mas é claro que tem de haver certa coerência. Isso não significa que só vamos divulgar o lado do governo. Divulgamos as ações do governo, sem "maquiar" as informações, e ouvimos o "outro lado", para passar credibilidade para os nossos ouvintes.

**A internet, assim como a televisão, tem tomado conta cada vez mais do público. Como o rádio pode sobreviver a isso tudo?**

Eu trabalho com rádio desde os 14 anos de idade. Então, eu sei que o rádio nunca vai perder a "magia". As pessoas podem ter um Ipad ou um Ipad, mas nunca vão deixar de ouvir rádio. A inter-

net e a televisão são as grandes aliadas do rádio. É claro que você divide o público, mas também existem rádios na internet. É pensando dessa forma que estamos investindo no site da emissora. Por meio dele, quem estiver do outro lado do mundo vai poder ouvir a Tabajara, se conectando pela internet.

**Qual é o desafio de ser a primeira mulher a assumir a Rádio Tabajara?**

É imprimir uma marca de qualidade, resgatar a autoestima de uma emissora que já teve tanto tempo de glória. A Rádio Tabajara é motivo de orgulho para os paraibanos. Desde que eu assumi a Rádio, tenho tentado renová-la. Por ser um órgão público, tenho um zelo grande pelos equipamentos e quero devolver ao Estado o que a Tabajara já foi um dia, em versão melhorada.

## Perfil

A Rádio Tabajara são duas emissoras de rádio, a 1110 AM e a 105,5 FM, sediadas em João Pessoa. A Tabajara AM completou, em 25 de janeiro deste ano, 75 anos nos ar. Já a FM fez 13 anos no dia 5 de agosto. A Rádio é um dos órgãos do Governo da Paraíba, criado pelo governador Argemiro de Figueiredo. A Tabajara AM é a emissora de rádio mais antiga da Paraíba e a 17ª mais antiga do Brasil. Pela Rádio Tabajara AM, passaram grandes nomes como Ângela Maria, Nelson Gonçalves, Jackson do Pandeiro e Cauby Peixoto. A Tabajara AM exibiu programas de auditório na época de ouro do rádio (décadas de 40,50 e 60) e tem um histórico nas coberturas esportivas. A emissora já enviou correspondentes para países como Estados Unidos, México e Itália, para fazer a cobertura de Copas do Mundo.

# Cidade Verde será saneada

O Governo do Estado lança hoje o edital de licitação para a execução das obras de saneamento do conjunto Cidade Verde, em João Pessoa. A Casa do Artesão Paraibano, na Rua Maciel Pinheiro, na Capital, será revitalizada.

Fotos: Divulgação

## Saneamento do Cidade Verde

O governador Ricardo Coutinho lança, hoje, às 16h, o edital de licitação para a execução de obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário do conjunto Cidade Verde, em João Pessoa. Com investimentos da ordem de R\$ 22.540.874,90, os serviços beneficiarão também outras comunidades adjacentes, como Patrícia Tomaz, Projeto Mariz e conjunto da Asspom.

De acordo com o presidente da Cagepa, Deusdete Queiroga, as obras consistem na implantação de 64.609 m de rede coletora, 3.011 m de interceptores, 3.559 m de emissários, além da construção de duas estações elevatórias, que bombearão os esgotos para a estação de tratamento, localizada em Mangabeira. “Essa obra permitirá a Cagepa executar 8.259 ligações domiciliares”, enfatizou o presidente.

Deusdete informou que, simultaneamente às obras no Cidade Verde, o governador Ricardo também vai lançar, neste domingo, o edital para a construção de uma estação elevatória para bombear os esgotos do Polo Turístico do Cabo Branco, que prevê investimentos de R\$ 2.002.412,44. “Inicialmente, essa estação elevatória atenderá ao Centro

de Convenções. No segundo momento, será responsável pelo bombeamento dos esgotos das praias do Seixas e Penha, que também serão implantados pelo Governo do Estado”, explicou.

O presidente lembrou que, atualmente, a Cagepa executa obras de esgotamento sanitário em outros bairros de João Pessoa, como Jardim Cidade Universitária, Cristo Redentor, Cruz das Armas, Padre Zé, José Américo e comunidade Laranjeiras. “Investir em saneamento é economizar dinheiro público. Segundo a Organização Mundial de Saúde, cada dólar gasto em saneamento provoca uma economia de US\$ 4 a US\$ 5 para os governos”, observou.

Deusdete acrescentou que, ao assumir o comando do Estado, em janeiro de 2011, o governador Ricardo Coutinho encontrou diversas obras de esgotamento sanitário paralisadas. “O governador assumiu a responsabilidade e foi ao Governo Federal negociar diretamente a retomada dessas obras. Hoje, felizmente, estamos com obras em execução em várias partes do Estado”, concluiu o presidente da Cagepa.



## Casa do Artesão receberá reforma

A Casa do Artesão Paraibano, localizada na Rua Maciel Pinheiro, em João Pessoa, receberá serviços de reforma. O edital de licitação foi publicado no Diário Oficial do Estado e a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) ficará a cargo da restauração, que deverá ser concluída até seis meses após o início das obras. Serão investidos mais de R\$ 742 mil.

De acordo com o secretário de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Renato Feliciano, a reforma representa uma grande conquista para os artesãos. “Agora eles terão um espaço digno e revitalizado para comercializar suas peças, aumentando sua renda e também recolocando a Casa do Artesão no cenário turístico da Capital”,

comentou.

Segundo o chefe da Divisão de Estudos e Projetos da Suplan, Évio Barbosa de Lima, as obras de recuperação contemplarão o piso, paredes, revestimentos, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, além de pintura e paisagismo na frente da Casa. “Toda a reforma está sendo planejada juntamente com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já que a Casa do Artesão está localizada em uma área tombada”, informou.

A Casa do Artesão foi criada em 1983 e foi a primeira loja de artesanato da Capital, funcionando por muitos anos como centro de distribuição das peças. Conta com 62 boxes, mas, atualmente, apenas cerca de 40 artesãos comercializam no local.

## Cooperar realiza ciclo de debates

O Projeto Cooperar deu início a um ciclo de debates sobre sustentabilidade no campo. O evento vai servir de embasamento para a nova carta consulta das negociações do Governo do Estado com o Banco Mundial, organismo financiador do Programa de Redução da Pobreza Rural (PRPR).

A primeira de uma série de palestras abordou o tema “Sistemas de produção sustentável no Bioma Caatinga” e foi ministrada pela coordenadora do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri, Adriana de Fátima Meira Vital, da Universidade Federal de Campina Grande (Sumé). “Esse é um assunto que cada vez mais é discutido e ganha força por causa da situação degradante registrada ao longo dos anos. Precisamos repensar os investimentos na zona rural e caminhamos para um bom

momento por meio de eventos como esse”, disse a palestrante.

Na próxima sexta-feira (17), a programação será realizada durante todo o dia. Pela manhã, o professor Daniel Duarte apresentará um trabalho sobre o desenvolvimento de agroecossistemas da caatinga no semiárido brasileiro. O projeto tem apoio do Instituto Nacional do Semiárido (Insa). À tarde, o Gabinete da Palma, comitê integrado por 30 instituições comprometidas com o tema, vai apresentar suas contribuições no combate à praga cochonilha do carmin. O objetivo é identificar as melhores formas de trabalho para o Projeto Cooperar, no sentido de criar uma linha de atuação relacionada com a recuperação da palma. O debate vai levar em consideração o próximo triênio.



## Mostra Sesc de Música Paraibana

Com o intuito de valorizar a cultura e incentivar a produção artística do Estado, o Serviço Social do Comércio da Paraíba inscreve para a Mostra Sesc de Música Paraibana, evento que já se configura como um dos principais espaços de divulgação da música local. Os cadastros são gratuitos e podem ser realizados até o próximo dia 24. As fichas de inscrição, disponíveis no site [www.sescpb.com.br](http://www.sescpb.com.br), devem ser entregues no Setor de Cultura das unidades de João Pessoa, Campina Grande e Guarabira. Não serão aceitas inscrições enviadas por fax, internet ou Correios.

Os interessados em participar do concurso devem preencher o material com os dados de todos os integrantes do grupo e dos intérpretes das músicas. Cada

concorrente pode inscrever até três canções instrumentais de diversos gêneros ou músicas de vários estilos, desde que sejam autorais, escritas em português e que não tenham sido apresentadas em nenhum outro festival. A presença do material na internet não invalida a inscrição.

Além da ficha de inscrição devidamente preenchida, os interessados devem entregar três cópias digitadas de cada uma das músicas com o título e os nomes dos autores e intérpretes. É necessário também que os candidatos apresentem uma cópia da letra cifrada ou da partitura, um CD com as músicas em condições ideais de audição, além dos direitos de gravação e execução assinado pelos autores.



# De pai para filho

## Artistas paraibanos se espelham na figura paterna para desenvolverem as próprias carreiras culturais

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Filho de peixe, peixinho é. Tal pai, tal filho. Quem já não ouviu esses ditados populares, querendo dizer que um herdoou o talento do outro, porque se espelhou como exemplo dentro da própria casa? Trata-se de um comportamento social que ocorre nas mais diversas áreas da atividade humana em qualquer lugar e, inclusive, na Paraíba. E, na da cultura, não poderia ser diferente. Um exemplo é o artista visual Alexei Solha, que está radicado em Fortaleza, se destaca no trabalho de foto manipulação e se inspirou em Waldemar José Solha. O escritor Sérgio de Castro Pinto, o cineasta Alex Santos, o produtor Fabiano do Egypto e o desenhista de quadrinhos Mike Deodato também se deixaram influenciar pela figura paterna no momento da escolha profissional.

Radicado em Fortaleza há uma década, onde também realiza trabalhos como ilustrador e designer gráfico, Alexei Solha foi influenciado, logo cedo, no ambiente doméstico. Ao ver o pai na atividade artística, o então garoto passou a desenhar quase que diariamente. Quando sua mãe ia buscar o marido no Banco do Brasil, ia junto. Como bagagem, o menino levava os trabalhos.

Na agência, W. J. Solha fazia – por indicação – com que os amigos escolhessem os melhores, pagando ao garoto com uma moeda. Mais tarde, Alexei soube que a compra dos seus trabalhos era uma iniciativa previamente combinada entre os amigos. Mas isso em nada diminuiu sua admiração pelo trabalho do pai, que continuava a incentivá-lo.

Já na adolescência, Alexei Solha iniciou carreira de músico, em João Pessoa, tocando baixo acústico. Na época, integrou por sete anos a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e, mais tarde, nas orquestras Sinfônica e Filarmônica de Goiás. Depois de morar 11 anos na capital de Goiás, decepcionado com a falta de apoio à orquestra, decidiu mudar de vida e foi morar em Fortaleza, onde retomou a carreira de artista visual, com enfoque na utilização do Photoshop e direcionando seu interesse na foto manipulação. “A partir daí não parei mais”, disse ele. Os resultados logo apareceram: em novembro de 2006, dois trabalhos foram publicados no livro *Exotique 2*, da editora australiana Ballistic Publishing, que em junho do ano seguinte publicou mais uma obra, no livro *Exposé 5. E*, em novembro de 2007, outros dois trabalhos no livro *Exotique 3*.

“Outro fato que foi importante como influência paterna nos caminhos das artes foi o curta-metragem, ainda em Super 8, *Deixe Estar*, em que trabalhei como ator aos seis anos de idade, com texto, roteiro e direção de meu pai. Fiz o papel de um menino com uma deficiência na perna que o obrigava a usar muleta. A cena se passa na área de serviço de sua casa, com várias toalhas penduradas nos varais, enquanto ele lê, deitado no chão, um gibi do Capitão Marvel, alter ego do menino Billy Batson e detentor do poder de Shazam. Toda a cena é apoiada pela canção Let It Be, dos Beatles. Infelizmente, o filme foi extraviado ao se preparar a sonoplastia, mas o momento ficou e foi marcante”, disse Alexei Solha, cujo



Filho de um dono de cinema, o diretor Alex Santos optou por trabalhar também com a sétima arte



Mike Deodato começou a fazer os primeiros rabiscos aos oito anos influenciado pelo pai, Deodato Borges

pai reconheceu a qualidade artística do filho. “Ele tem um trabalho muito interessante de foto manipulação. Uma pintura que levo de três a cinco meses para fazer ele consegue realizar em até três dias”, disse W. J. Solha.

O desenhista de quadrinhos Mike Deodato – artista exclusivo da Editora Marvel, dos Estados Unidos – também foi influenciado pelo pai, Deodato Borges, que criou, em 1963, *As Aventuras do Flama*, a primeira revista em quadrinhos do Nordeste. “Eu o via desenhando em casa e, aos oito anos, comecei os meus primeiros rabiscos. Aos 13 anos, decidi continuar desenhando. Em 1985, foi publicada *A História da Paraíba em Quadrinhos*, com texto do meu pai e ilustrações minhas, em comemoração ao IV Centenário de João Pessoa”, disse ele, lamentando o fato do pai não ter tido a oportunidade que agora o filho está tendo.

“Meu pai sempre foi minha inspiração. Além de parceiro, ensinou-me noções de desenho, perspectiva e anatomia. Eu tinha um professor dentro de casa, numa época em que a cidade de João Pessoa não tinha escolha para

desenhistas. Hoje existem duas: a Made in PB e a Rascunho Studio”, reconheceu, em forma de gratidão ao pai, o desenhista de quadrinhos Mike Deodato.

Na área da literatura, também há exemplo da influência do pai para o filho. O poeta Sérgio de Castro Pinto contou que decidiu ser jornalista e escritor por causa da figura paterna de Petrônio de Castro Pinto, que escrevia colunas nos jornais da cidade de João Pessoa. Uma delas intitulava-se *Quadras da Nossa Vida*, publicada em *A União*. Outra era *Páginas de um Diário*, em *O Norte* e que, de acordo com o poeta, “era a observação de uma criança sobre a Revolução de 1930, em que se digladiavam liberais e perrepipistas”. Depois, o material se tornou em livro homônimo.

“Lia as crônicas e fui sentindo uma inusitada emoção, diferente, conduzido pelas impressões do meu pai. A partir da leitura, quis escrever memórias. Como eu não tinha tempo para minhas memórias, então resolvi escrever sobre a vida inteira que poderia ter sido e não foi. São memórias fruto da minha imaginação,

consistindo na primeira experiência na literatura”, afirmou Sérgio de Castro Pinto, para quem seu pai “foi uma figura marcante” em sua vida. “Ele era um amante da leitura, um leitor voraz e veraz”, disse o poeta.

A exemplo de outros cineastas que enveredaram pela Sétima Arte por serem filhos de exibidores, Alex Santos admitiu que optou por trabalhar na área por causa da atividade desenvolvida pelo próprio pai, Severino Alexandre dos Santos, também conhecido como “Seu Severino do Cinema”.

“Ele influenciou a mim e a gerações com os filmes e seriados que exibiu. Seu primeiro cinema foi o Santa Cruz, na cidade de Santa Rita, final dos anos 40, um mix de cinema 16mm e 35mm; posteriormente, construiu o São João, no Centro da cidade, modernamente inaugurado em 1958 com o filme *O Senhor da Guerra*, com Charlton Heston, e, depois, o Cinerama, no vizinho distrito de Várzea Nova, todos construídos por ele próprio, dublê de arquiteto/construtor e exibidor cinematográfico”, disse Alex Santos.

Durante mais de cinco décadas, Severino Alexandre viveu o dia-a-dia cinematográfico da cidade de Santa Rita. “Meu pai sempre teve o apoio decisivo da família, sobretudo de mim”, garantiu Alex Santos, que hoje é cineasta e jornalista. “Mesmo tendo minha origem no segmento da exibição cinematográfica, a realização fílmica foi algo que sempre me fascinou. Como se realiza um filme, suas nuances de produção diversas foram indagações que consegui traduzir através de minhas leituras especializadas e na atividade crítica de imprensa que, primeiramente, desenvolvi em jornais impressos por onde passei, a exemplo de *A União*”, disse ele.

O cantor Cicinho Lima também usou o pai, Pinto do Acordeon, como referência para seguir na carreira de músico. Depois de presenciá-lo, em sua casa, realizando ensaios e recebendo artistas como Luiz Gonzaga, Elba Ramalho e Alcimar Monteiro, ele foi convidado pelo pai para participar, aos 13 anos de idade, do primeiro show em Carpina (PE), substituindo um músico. Aos 15, gravou pela primeira vez com Pinto do Acordeon, ainda em vinil, a música *Coração Malvado*. “Ele tem muito talento, é bom de palco, tem voz bonita”, comentou o pai a respeito de Cicinho, que já tem dois dos seus três filhos atuando no estilo do sertanejo universitário.

O designer Alexei Solha, o cantor Cicinho Lima, o poeta Sérgio de Castro Pinto e outros artistas decidiram seguir a carreira dos pais

### AUDIOVISUAL

Os Homens Preferem as Loiras será exibido no Estacine

PÁGINA 7



### HUMOR

Rodrigo Sant'anna se apresenta hoje em João Pessoa

PÁGINA 8



Crônica

William Costa Editor Geral - wpcosta.2007@gmail.com

# Miríade

Se é possível transformar a vida e recriar o mundo, como ensinam os mestres xamãs de antigos filósofos, inventa-se então a cidade imaginária, dentro da cidade real de cimento e aço, para sonhar de olhos bem abertos as fantasias que brotam dos poemas e canções dos bardos profetas que moram no coração.

No ponto mais alto das falésias do Cabo Branco, espantar formigas e besouros e estender o misterioso tapete druida sobre a relva, para ouvir do mar velhas histórias de homens e navios, chibatadas estalando nas costas, corpos negros transplantados deixados para trás, boiando nas espumas brancas até serem devorados pelas estranhas feras oceânicas.

Ao largo, as naus exógenas com seus comandantes vestidos de carnaval. À sombra da exuberante floresta, corpos nus, olhos atentos, o medo pulsando nas artérias, a tensão refletida no voo sem escalas da borboleta, no pio de alerta do bem-te-vi, no assobio inquieto do pequeno macaco de olhos amendoados.

Silva a inocente flecha, cortando o céu azul tropical. Preciso em sua quase imperceptível queda de asa, livra-se da seta o urubu planador. A longa e fina madeira, adornada de plumas, afunda em silêncio na areia - frágil estandarte da inolvidável guerra, peça do simbólico relicário marinho.

O dardo perfura a areia em silêncio, treme, até ser engolido com duas ou três lambidas pelo mar, que murmura e quebra, quebra e murmura, indiferente às tragédias dos homens. Um minuto sem rumores. Ribombam os canhões. As sebes estremecem sob o impacto de uma tonelada de esferas de ferro.

Em câmara lenta cai a primeira das setenta vezes sete milhões de árvores. Os cajus de ventres abertos exalam o acre aroma de pólvora queimada. Entre troncos e galhos retorcidos, milhares de cocares, arcos, tacapes. De todas as espécies animais nativas, só uma não fugiu, por lhe faltar algum pedaço.

O mar adormece e, sobre ele, disfarçadas em nuvens, as eras passam velozes em direção ao velho oeste. Nas costas lanhadas de petróleo, nos tabuleiros de paralelepípedos, nas ruas e avenidas da portentosa cidade, outrora vila, nenhuma mancha ferruginosa de sangue, nenhum sinal do holocausto.

Nenhum totem, um busto, um vestígio, um ras-

tro, um sinal qualquer, mesmo esquecido à sombra da imponente nave intergaláctica de reluzentes espelhos, pousada na clareira aberta na mata atlântica. Nada. O almirante sai de sua imobilidade brônzea e zomba: "De bustos e embustes é feita a memória".

Exóticos capacetes coloridos e óculos escuros escondem os rostos dos ciclistas que pedalam alucinados em demanda das praias do sul. Da relva são perscrutados na tentativa de se encontrar nos cortes de suas faces marcas hereditárias, quaisquer sinais das orgulhosas raças ancestrais, pois as que ostentam são alienígenas.

Vira-se a página da memória. A mente espraia-se sobre o mar da cidade ilusória. Baleias brincam com seus filhotes, esparramando água com suas caudas imensas. Peixes-voadores em magníficos saltos ornamentais. Queima no rosto olhar frio e enigmático de uma tartaruga de muitos, muitos séculos.

Que belo espécime de mergulhão, negro e delgado, pairando sobre as águas verdes em busca de sardinhas e agulhas. Por alguns segundos, uma nuvem toma a forma do rosto de Zeus, ou seria Netuno? A ocidente, a lua ainda boia no céu sem briho e o sol impera na costa que refestela-se com as vagas lá embaixo.

As nuvens passaram. Império solar. Imensidão azul. Na linha do horizonte, distantes de tudo, a terra beija o mar com um estalo, moldando o rosto da saudade. Tudo é paz. Amantes extrassensoriais sobre o espelho aquático. Amálgama, degredo e solidão. Aspiram o oxigênio que faz viver. E morrem, para renascer.

Marcos Russo



Artigo

Ramalho Leite Jornalista e presidente da FAC - ramalholeite@uol.com.br

# Espinha de bacalhau

Segundo a imprensa especializada, pois de música entendo muito pouco, foi sob esse título que o maestro Severino Araújo de Oliveira compôs o seu chorinho mais famoso, aí pelos anos de 1937 quando era primeiro clarinetista da Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba. Egresso do vizinho Estado do sul, onde nascera, na cidade de Limoeiro, aprendeu com o pai os primeiros passos da música e ainda criança se fez instrutor dos alunos do maestro Cazuzinha. Severino Araújo, como ficou conhecido nacionalmente, foi um dos pioneiros na introdução de elementos do jazz e do chorinho na música brasileira, criando arranjos para a Big Band em todos os ritmos disponíveis.

'Espinha de bacalhau' tornou-se um dos chorinhos mais executados no Brasil e no exterior e foi composto antes que assumisse a regência da Orquestra Tabajara, fato ocorrido em 1938. Em plena segunda guerra mundial, foi arrastado para o Rio de Janeiro por Assis Chateaubrian (sempre ele) e, depois, levou a sua orquestra para a Rádio Tupi,

do conglomerado Associados, onde ficou por dez anos. Severino Araújo fez Bodas de Ouro na regência da Orquestra Tabajara que realizou cerca de quatorze mil apresentações sob sua batuta, até 2006, quando passou-a para o irmão, Jayme Araujo.

Foi uma declaração do referido Jayme que me motivou a dar esse depoimento a respeito do maestro recentemente falecido. Em entrevista publicada na imprensa local, o maestro-sucedor revelou que o irmão partira deste mundo com mágoa da Paraíba, Estado que lhe deu berço e o alicerce da fama. Até onde sei, o maestro Severino Araújo sempre foi objeto do carinho e admiração dos paraibanos, levando daqui o nome Tabajardos nativos e da emissora mãe de sua orquestra.

Em arrimo do que afirmo, lembro que foi da autoria do então deputado Evaldo Gonçalves, a concessão do título de Cidadão Paraibano ao maestro Severino Araújo. Era o ano do Sesquicentenário do Poder Legislativo, (1983?) estando Evaldo na presidência do Poder e eu, além de primeiro secretário da Mesa, tomaria posse como presidente

da União Parlamentar Inter-estadual-UPI/Nordeste, eleito que fora em foro baiano com o respaldo dos votos dos colegas deputados estaduais Luis Eduardo Magalhães (BA) e Garibaldi Alves(RN), dos que me lembro agora.

Pois bem, para essa festa que marcaria os 150 anos do Legislativo, no Esporte Clube Cabo Branco, trouxemos à Paraíba o maestro Severino Araújo para que recebesse a maior honraria concedida pela nossa Assembleia, o título de Cidadão Paraibano. Ele e a Orquestra Tabajara, uma tarefa hercúlea, num tempo em que a Assembleia não tinha seu duodécimo e dependia da boa vontade do governador para qualquer despesa extraordinária. Evaldo conseguiu que o governador Wilson Braga, que só gosta de forró, custeasse pelo erário as despesas da Big Band. E a Tabajara, depois de muitos anos, voltou a ser ouvida no solo paraibano.

Seria impossível traduzir o sentimento de gratidão e a emoção do maestro Severino Araújo ao exibir o diploma de cidadão e receber a comenda, júbilo que revelou - guardaria para sempre, pois, mesmo se considerando um paraibano, faltava ser reconhecido. Não foi com qualquer mágoa, mas com a alegria de ser um descendente dos Tabajaras que morreu Severino Araújo.

# Adeildo Vieira

Músico e jornalista - avieira@gmail.com

## Coração de naus luso-brasileiras

É verdade que o mundo dá voltas. E no ano de 2006, numa dessas voltas, estava eu em Portugal, mundo afora desbravando meu coração sem porto. O pretexto era lançar o meu primeiro CD "Diário de Bordo" em terras lusitanas. O destino era a casa do meu amigo goianense (de Goiana/PE) Rosildo Oliveira, um compositor que adotou a Paraíba, mas que naquele momento se aventurava, com toda família, em terras cabralinas para fincar a bandeira do Brasil nos terreiros portugueses. Rosildo é negro alimentado pela força dos caranguejos do Buraco da Gia, tradicional restaurante de sua cidade natal. E quem sorve as proteínas do mangue tem fome de mundo.

Nas malas, além do óbvio, eu levava CDs de artistas paraibanos, meu violão, um quilo de carne de sol, outro de queijo de manteiga e saudades prévias de João Pessoa grampeadas numa passagem de volta. No coração carregava uma bússola quebrada, equipamento inevitável pros errantes que apostam no amanhã e acreditam que o acaso é providência para os desbravadores. Chegando na pequena cidade de Almeirim, onde morava o amigo, jantamos a Mata do Buraquinho com carne de sol e bebemos o Rio Sanhauá no sabor de um bom vinho português. As iguarias foram preparadas com sorriso e saudade pelas mãos de Vera, minha amiga querida, esposa de Rosildo.

Logo no dia seguinte, bem cedinho, já fomos para a Rádio Bonfim, onde Rosildo apresentava o programa matutino "Manhã Tropical" com incríveis quatro horas de duração. De microfone em punho, o "Negão", como ele mesmo se apresentava, abordava corações e mentes portuguesas com conversas extasiantes feito agricultor da Zona da Mata de Pernambuco que chama vizinho pra almoçar. E dessa forma se tornara até confidente de alguns ouvintes, como se fosse possível manter discrição em conversa difundida pelas ondas do rádio.

Mas a minha emoção maior foi ouvir timbres familiares dentro daquele programa. A vinheta "Canta Paraíba" anunciava, várias vezes numa mesma manhã, que mais uma voz de um intérprete paraibano atravessava o Oceano Atlântico e se espalhava feito chuva sonora nos rincões da região do Ribatejo, onde nasceu José Saramago. Aos poucos eu ouvia meus companheiros paraibanos com direito a voz em rádios distantes, um direito fortemente negado aqui em nossa terra mãe, com a honrosa exceção da querida Rádio Tabajara.

E assim, graças a meu amigo luso-brasileiro, por trinta dias vi uma emissora de rádio portuguesa tocar mais música de paraibanos do que a grande maioria das rádios paraibanas juntas. E nessa minha primeira manhã portuguesa, Dona Noélia, amiga de Rosildo, ligou pra Rádio Bonfim e recitou por inteiro a letra de "Amorério", lendo o encarte de um CD que eu acabava de lhe presentear. A minha canção mais querida ganhava naquele momento um sotaque que denunciava que aquela viagem era um grande acerto em minhas errâncias. Aí eu chorei no ar. Fazer o que, né?

Aproveito pra apresentar a voz de Rosildo Oliveira através da canção "Oração dos Mata-gais", composição de Altay Veloso: [http://palcoprincipal.sapo.pt/rosildooliveira/musica/passaro\\_fugitivo/oracao\\_dos\\_mata-gais](http://palcoprincipal.sapo.pt/rosildooliveira/musica/passaro_fugitivo/oracao_dos_mata-gais)

E assim, graças a meu amigo luso-brasileiro, por trinta dias vi uma emissora de rádio portuguesa tocar música de paraibanos

## Audiovisual

# Os Homens Preferem as Loiras será exibido hoje no Estacine

O Projeto Estacine está exibindo um especial em homenagem aos 50 anos de morte de Marilyn Monroe, todos os domingos do mês, no miniauditório da Estação das Artes, o novo prédio do complexo arquitetônico da Estação Cabo Branco. As sessões são gratuitas e acontecem às 16h. Os filmes exibidos no Projeto Estacine são resultados de uma parceria entre a Estação Cabo Branco com a Locadora Ribalta e a Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Hoje, o Estacine Cult exibe *Os Homens Preferem as Loiras* (EUA, 1953), um dos filmes mais icônicos na carreira de Marilyn Monroe. O filme conta a história de Lorelei Lee (Marilyn Monroe) e Dorothy (Jane Russell), duas amigas que pensam bem diferente sobre a vida: a primeira quer um homem rico, que satisfaça todos os seus desejos, já a segunda não liga para o dinheiro e prefere encontrar um amor de verdade. Juntas, elas embarcam em um navio, a pedido do noivo milionário de Lorelei. A bordo do navio, elas encontram as mais variadas figuras que causam inúmeras confusões ao longo da viagem.

Uma delas é o bobo e riquíssimo Sir Francis "Piggy" Beekman (Charles Coburn), dono de uma mina de diamantes, que acaba atraído pela beleza e ingenuidade da garota que, em contrapartida, fica encantada com a possibilidade de ter muitos dia-



Jane Russel e Marilyn Monroe numa cena de *Os Homens Preferem as Loiras*, de Howard Hawks

mantes, obsessão de Lorelei. O único porém é que Piggy é casado. Lady Beekman (Norma Varden) mostra com orgulho a Lorelei sua tiara cravejada de diamantes, o que desperta a cobiça da jovem moça de cabelos dourados.

Este é o filme que deixou Marilyn Monroe marcada como a eterna garota ingênua, porém bela e de grande apelo sexual. A performance de 'Diamonds are a girl's best friend' é uma das cenas mais marcantes do cinema, e foi homenageada no clipe de "Material Girl", da

cantora Madonna, e também na versão de 2002 do musical "Moulin Rouge", na voz de Nicole Kidman.

A produção é uma adaptação de um musical de 1949, com roteiro de Charles Lederer e trilha sonora de Hoagy Carmichael & Harold Adamson e Jule Styne & Leo Robin. O filme é repleto de momentos cômicos e números musicais. Enquanto a atuação de Jane Russell foi bastante elogiada pela crítica na época, é pela atuação de Marilyn como a golpista

Lorelei Lee que o filme é mais lembrado.

A história surgiu originalmente no livro 'Gentlemen Prefer Blondes: The Illuminating Diary of a Professional Lady', de 1925, escrito por Anita Loos. Foi adaptado primeiramente para os palcos em 1926, depois para o cinema mudo, em 1928, entretanto a cópia dessa versão se perdeu. O espetáculo da Broadway que deu origem ao filme que será exibido hoje foi dirigido por John C. Wilson, com Carol Channing no papel de Lorelei.

Foto: Divulgação

## Mídias em destaque

### Jornalismo contra a desgraça

**Cláudia Carvalho**

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

Havia, desde a saída de Fátima Bernardes do Jornal Nacional, uma intensa expectativa sobre o que ela faria da vida após abandonar a bancada mais desejada do jornalismo brasileiro. Aclamada por público e crítica, Fátima não teria motivos para deixar a zona de conforto em que estava. Mas, a danada inventou outro projeto e foi-se embora em busca dele.

"Encontro, com Fátima Bernardes" é o rebento desta carreira solo. Misto de jornalismo e entretenimento que surgiu nas manhãs da Globo. A inspiração direta com o programa de Oprah Winfrey é inevitável e, de maneira alguma, demérita.

As manhãs americanas costumavam ser repletas de programas barra-pesada, desses que exploram a miséria humana em larga escala e exibem bizarrices em troca da audiência fácil. Em meio a esse emaranhado de desgraças, existia Oprah. Para dizer pouco sobre ela, a apresentadora ficou no ar por 25 anos e arrebatou vários Emmy pelo programa que levava seu nome. A coincidência com Fátima não se restringe apenas ao batismo da atração.

A intenção central de ambos os programas é a mesma: Reagir à onda de tragédias morais e éticas que assola as grades da maioria das emissoras, ser útil e servir como inspiração ao telespectador.

Oprah não fez sucesso por acaso. Ela soube com a sofisticação de poucos aliar a amizade e confiança que desfrutava com as celebridades para extrair delas revelações surpreendentes, mas também histórias de vida, de superação ou ruína que poderiam servir como exemplo aos telespectadores. Conduziu seu programa com a elegância de quem não pretende se agarrar ao imediato, mas ter algum efeito reconfortante para a audiência. É um sentimento dos mais nobres.

Fátima levou o público ao palco, se misturou com ele e tem dado voz a vários anônimos com bons relatos e experiências servíveis. Dia desses, uma moça com transtorno obsessivo compulsivo disse em rede nacional que sofreu de um mal pouco conhecido: tinha pensamentos intrusivos. As ideias mais incômodas e aterradoras lhe invadiam a mente e não saiam. Por horas. Dias até. E o saldo disso é que ela procurou ajuda psicológica e conseguiu se livrar da doença.

Vi no programa de Fátima o engatinhar da ideia que sempre aplaudi em Oprah. Gosto de desligar a TV e pensar que aprendi alguma coisa. Que fiquei um pouco melhor. Que tive a capacidade de me emocionar com a experiência do outro, de desejar que ele se supere...

Em um tempo em que é tão fácil apertar controle remoto e ver sangue, tragédia, violência e desesperança, ainda bem que Fátima Bernardes deixou o Jornal Nacional e criou esse pequeno oásis das manhãs eletrônicas.

## Drops & notas

### Espectáculo do Grupo Arretado continua temporada no Santa Roza

O espetáculo infantil *Rochel e os Rubis Desaparecidos* nova montagem do Grupo Arretado, continua em cartaz no Teatro Santa Roza, a partir das 17h. Dirigida por Nelson Alexandre, a peça é uma adaptação do texto do autor campinense Álvaro Fernandes, e vai permanecer em curta temporada até o próximo fim de semana, sempre no mesmo horário. O espetáculo mostra os personagens de Bárbara Lua, Beatriz Céu e Rei Urano em busca dos rubis desaparecidos para trazê-los de volta ao Templo dos Segredos, pois sem as pedras, a humanidade ficará cega e sem rumo, pois a sabedoria leva ao conhecimento e o conhecimento à verdade. Os ingressos custam R\$ 10 (crianças a partir de 2 anos, estudantes e adultos com mais de 65 anos) e R\$ 20 (adulto/inteira).

### Série ALF deve virar filme com produção da Sony

'ALF', a série oitocentista estrelada pelo peludo alienígena do planeta Melmac, vai mesmo ganhar um filme, como se comenta desde maio. A Sony Pictures Animation adquiriu os direitos de adaptação e fará uma mistura de longa-metragem com atores e computação gráfica. A Sony Animation teve sucesso ano passado transformando os 'Smurfs' em filme. O criador e dublador do personagem, Paul Fusco, produzirá o filme com Tom Patchett e Jordan Kerner. Ainda não há roteiristas ligados ao projeto, mas já se sabe que Fusco fará a voz do E.T. novamente.

### Mais três bandas devem fechar com o Lollapalooza

O Lollapalooza Brasil 2013 pode ter Jack White, The Black Keys e Franz Ferdinand, ao lado do já confirmado Pearl Jam. As três bandas estão em fase final de negociação para o festival, que será realizado entre os dias 29 e 31 de março, no Jockey Club de São Paulo. De acordo com o Popload, os acordos foram adiados durante a edição do evento realizada em Chicago, no último final de semana, onde as três bandas se apresentaram. A primeira edição do Lollapalooza no Brasil, realizada em 2012, trouxe bandas como Foo Fighters e Arctic Monkeys, e também aconteceu no Jockey Club, mas com apenas dois dias de shows.

## Em cartaz

**LOLA** (LOL: Laughing Out Loud, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 97 min. Classificação: 14 anos. Direção: Lisa Azuelos, com Miley Cyrus, Demi Moore e Ashley Greene. Lola namora Chad, que tem uma banda e ensaia o show da escola. Lola descobrir que Chad é um galinha. Para piorar suas notas na escola vão de mal a pior. Sua mãe está tão brava com as confusões de Lola que não vai mais deixá-la ir à Paris no final do semestre com a escola. Só que as coisas ficam ainda mais complicadas quando Lola percebe que Kyle, seu melhor amigo, pode ser muito mais que isto. Manaira 3: 13h50, 16h15, 18h45 e 21h15.

**A BEIRA DO CAMINHO** (BRA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com João Miguel, Vinicius Nascimento, Ângelo Antônio. Para fugir dos traumas do passado, o caminhoneiro João resolve deixar sua cidade Natal para trás e cruzar o país. João vaga por anos, Brasil afora, até que numa de suas viagens conhece o menino Duda, órfão de mãe e que está à procura de seu pai, que vive em São Paulo. Esse encontro faz o caminhoneiro rever seus conceitos sobre a vida e sobre os laços afetivos. CinEspaço 2: 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Manaira 4: 14h45, 17h10, 19h25 e 21h45. Também 1: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

**KATY PERRY 3D** (Katy Perry: Part of Me 3D, EUA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Direção: Dan Cutforth e Jane Lipsitz. Um evento cinematográfico, Katy Perry: Part of Me 3D é um passe para os bastidores, um lugar na primeira fila e uma visão intimista do divertido, glamoroso, emocionante, inspirador, louco, mágico, apaixonado e honesto diário de Katy. Manaira 7: 13m 14h, 15h20, 19h50 e 22h.

**31 MINUTOS** (BRA/CH, 2008). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: Livre. Direção: Alvaro Diaz e Pedro Peirano, com Márcio Garcia, Daniel de Oliveira, Mariana Ximenes. Juanín atua como produtor no famoso noticiário de TV '31 Minutos'. Ele é o último de sua espécie, uma raridade que desperta o interesse de uma malvada colecionadora de animais em extinção conhecida como Cachirula. Ela só precisa dele para completar sua exótica coleção. Contando com a ajuda de Tio Careca, ela dá início a uma caçada pelo último membro dos Juanines. CinEspaço 1: 14h20 e 16h10.

**VOU RIFAR MEU CORAÇÃO** (BRA, 2011). Gênero: Documentário. Duração: 78 min. Classificação: 12 anos. Direção: Ana Rieper. Documentário que trata do imaginário romântico, erótico e afetivo brasileiro a partir da obra dos principais nomes da música popular romântica, também conhecida como



O longa-metragem *Os Vingadores* está em cartaz no CinEspaço

brega. Letras de músicas de artistas como Odair José, Agnaldo Timóteo, Waldick Soriano, Evaldo Braga, Nelson Ned, Amado Batista e Wando, entre outros, formam verdadeiras crônicas dos dramas da vida a dois. Em *Vou rifar meu coração*, os temas destas músicas se relacionam com as histórias da vida amorosa de pessoas comuns, enfrentando o desafio de falar sobre a intimidade de pessoas reais, em situações reais. CinEspaço 1: 14h10 e 15h50.

**O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO** (What To Expect When You're Expecting, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Kirk Jones, com Cameron Diaz, Jennifer Lopez, Rodrigo Santoro. Holly queria muito adotar um filho, mas seu marido Nate não tem a menor ideia do que é ser pai e, no fundo, não se sente nem pronto para isso. Pressionado para mudar essa realidade, ele acaba indo parar num grupo de novos pais, liderados por Vic, um cara que se amarra em tirar sarro com a cara dos outros. CinEspaço 1: 16h30, 19h e 21h30. Manaira 8: 12h50, 18h e 20h45. Também 3: 16h10, 18h10 e 20h10.

**BATMAN - O CAVALHEIRO DAS TREVAS RESSURGE** (The Dark Knight Rises, GBR/EUA, 2012). Gênero: Suspense. Classificação: 12 anos. Dublado e Legendado. Direção: Christopher Nolan, com Christian Bale, Gary Oldman, Tom Hardy. Oito anos após os eventos ocorridos em *Batman - O Cavaleiro das Trevas*, o terrorista Bane retorna para Gotham City, provocando o pânico e o desespero. Sem forças para enfrentar o

terrível criminoso, sedento de sangue, a polícia da cidade chega ao seu limite, fazendo com que Batman retorne de seu exílio por ter sido responsabilizado pelos crimes de Harvey Dent. CinEspaço 4: 14h30, 17h45 e 21h. Manaira 1: 15h40 e 21h20. Manaira 2: 18h30 e 22h10. Manaira 5: 14h10, 17h30 e 21h. Manaira 6: 13h10, 16h30 e 20h. Também 2: 14h40, 17h40 e 20h40. Também 5: 14h20, 17h20 e 20h20.

**VALENTE** (Brave, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 100 min. Classificação: Livre. Direção: Mark Andrews, Brenda Chapman e Steve Purcell. A história acompanha Merida, a princesa de um reino governado pelo rei Fergus e a rainha Elinor. Determinada em seguir o seu próprio caminho na vida, Merida desafia um antigo costume sagrado que coloca em perigosa o reino e a vida de sua família. Então ela parte em busca de uma velha sábia para tentar consertar seu erro. CinEspaço 3: 14h e 16h10. Manaira 1: 13h20 e 19h. Também 3: 14h10. Também 6/3D: 14h e 18h.

**E.Á... COMEL?** (Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: Felipe Joffily, com Emilio Orciolo Netto, Seu Jorge e Tainá Müller. Fernando, recém separado, passa boa parte do tempo tentando compreender o fracasso de seu casamento com Vitória. Já Honório é um jornalista machão casado com Leila. E Fonsinho escritor solteiro, metido à intelectual. Juntos, eles buscam entender o papel do homem no mundo atual, povoado por mulheres de ideias modernas. CinEspaço 1: 19h50. Manaira 2: 13h30 e 16h.

### Os Vingadores

O surgimento de uma inesperada ameaça, que põe em risco a segurança da Terra, faz com que Nick Fury, crie o Grupo Os Vingadores para combatê-la. Trata-se da reunião dos maiores super-heróis da atualidade: Homem de Ferro, Thor, Capitão América, Hulk, Gavião Arqueiro e Viúva Negra.

**A ERA DO GELO 4** (Ice Age 4 - Continental Drift, EUA). Duração: 100 min. Classificação: Livre. Gênero: Animação. Dublado. Direção: Steve Martino e Mike Thurmeier. O novo longa-metragem da turminha gelada trata do efeito estufa e o degelo, como pano de fundo, para ilustrar uma série de acontecimentos. Manaira 8: 15h30, 14h40 e 17h. Também 4: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15. Também 6/3D: 16h.

**O ESPETACULAR HOMEM ARANHA** (The Amazing Spider-Man, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 136 min. Classificação: 10 anos. Direção: Marc Webb, com Andrew Garfield, Sally Field, Martin Sheen e Emma Stone. A história de Peter Parker, estudante rejeitado por seus colegas e abandonado por seus pais, ainda criança, mas criado pelo Tio Ben. O adolescente tenta entender quem é, enquanto começa a viver a primeira paixão. Manaira 1: 20h30. Também 3: 20h20. Também 6/3D: 20h.

**OS VINGADORES 3D** (The Avengers, EUA, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 136 min. Classificação: 12 anos. Diretor: Joss Whedon, com Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans e Scarlett Johansson. O surgimento de uma inesperada ameaça, que põe em risco a segurança da Terra, faz com que Nick Fury crie os Vingadores para combatê-la. Trata-se da reunião dos maiores da atualidade: Homem de Ferro, Thor, Capitão América, Hulk, Gavião Arqueiro e Viúva Negra. Cinespaço 3: 18h20 e 21h.

## SERVIÇO

\*\*\* Ruim  
\*\* Regular  
\*\*\* Bom  
\*\*\*\* Ótimo  
\*\*\*\*\* Excelente

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira [Box] [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Humor popular

Rodrigo Sant'anna traz Valéria Bandida, Adelaide e outros personagens para a Estação Cabo Branco

**E**stá em cartaz em apresentação única na Capital hoje um dos principais humoristas de grande aceitação popular dos últimos meses. Trata-se do ator carioca Rodrigo Sant'anna, que interpreta a travesti 'Valéria Bandida' no programa *Zorra Total*, da TV Globo, que vai ao ar aos sábados na emissora.

Ele traz para a Capital o show *Comício Gargalhada*, no Teatro da Estação Cabo Branco, às 19h. Os ingressos custam R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia).

Em *Comício Gargalhada*, o humorista Rodrigo Sant'anna satiriza os comícios eleitorais, onde personagens dos mais variados sobem ao palanque para apresentar plataformas políticas. Em um momento de pré-eleições, suas sátiras divertem o público com reflexões sobre as propostas dos políticos de profissão.

Na apresentação, que é um monólogo, Rodrigo representa personagens já conhecidos do grande público por causa de suas atuações na televisão. A primeira a entrar em cena é a mendiga Adelaide, que se destaca pelo bordão 'a cara da riqueza'. Ao entrar do palco, com seus trejeitos do grande público, começa a apresentar propostas para mudar a região.

Logo depois aparece o sensível Vanderley das Almas, seguido por uma cantora de axé chamada Sara Menininha e entre outros. Para finalizar, ele traz os personagens Admilson (conhecido por ser o ex-namorado da personagem Lady Kate no *Zorra Total*) e a mais convencida e esperada pelo público, a Valéria, que ficou conhecida pelo bordão "Ai, como eu tô bandida".

Entre um personagem e outro, são oito no total, Rodrigo conversa com a plateia, contando trechos da sua vida. Enquanto vai falando, vai trocando os acessórios dos personagens na frente de todo mundo.

"Por se tratar de um monólogo, prefiro me preocupar mais com o humor, do que com figurino", disse.

O texto de *Comício Gargalhada* é do próprio Rodrigo Sant'anna e foi dirigido pela comedianta e amiga Thalita Carauta, que também divide o quadro no *Zorra*, encarnando a Janete - amiga da 'Valéria Bandida'.

O espetáculo está em cartaz no Rio de Janeiro há quase dois anos, mas só em março deste ano Rodrigo pôde viajar para levá-lo a outros estados. No Nordeste, ele já se apresentou nas capitais Salvador, Fortaleza e Recife. Ontem, ele levou a apresentação para Campina Grande e hoje se apresenta em João Pessoa.

Rodrigo Sant'anna é um ator carioca de 30 anos que cresceu na favela do Morro dos Macacos e no bairro suburbano do Quintino. Foi lá em que viu todos os estereótipos que hoje encarna na TV e que tem grande aceitação popular, justamente pelo fato da identificação.

Após largar a faculdade de Turismo e se formar pela Casa de Arte das Laranjeiras, aos 24 anos, Rodrigo estreou, ao lado da atriz e amiga Thalita Carauta, o espetáculo *Os Suburbanos*, em que tanto dirigiu, escreveu e atuou. O espetáculo que atingiu o sucesso de crítica e público ficou cinco anos em cartaz.

Assim começou sua trajetória de sucesso nas artes. Ele teve sua primeira oportunidade na TV numa participação em 'A Diarista', que abriu as portas para ele na Rede Globo. Foi lá que Renato Aragão o convidou para participar de "A turma do Didi", em que emplacou quatro anos como amigo do eterno trapalhão.

Nesse tempo, o diretor do *Zorra Total* Maurício Shermann assistiu a uma apresentação da peça *Os Suburbanos* (peça que ficou em cartaz durante cinco anos, de 2005 a 2010, antes de *Comício Gargalhada*), e o convidou assim como a Thalita para trabalhar no programa humorístico. Os dois estão por lá desde 2010.



# Hemodiálise

## Quase 500 pacientes esperam por um rim na PB

Lucilene Meireles  
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A hemodiálise é a garantia de vida de milhares de paraibanos, mas este direito nem sempre é respeitado. Na Paraíba, pouco mais de 1,1 mil usuários renais crônicos fazem o tratamento que é oferecido em apenas cinco municípios – João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Guarabira. Com a saúde debilitada, pacientes são obrigados a se deslocar de suas cidades para realizar o procedimento nos distritos mais próximos. Para pessoas que precisam mais de uma sessão por semana, o drama é ainda maior. A viagem piora as condições físicas e pode até agravar o quadro do paciente.

O agricultor José Mariano Pereira, 60, mora em Sapé, distante 45 quilômetros de João Pessoa e é um dos que enfrentam a dificuldade. Três vezes por semana é obrigado a percorrer essa distância até a Capital e retornar. A cada viagem de ida e volta, são 90 km, totalizando 270 km semanais. Um veículo da prefeitura faz o transporte, mas não torna menos difícil a situação. Dependente da hemodiálise há três anos e, sem contar com o serviço em sua cidade, o idoso reclama da longa distância que precisa vencer para manter-se vivo. “Quando chego em casa no final do dia, estou cansado. Bom mesmo seria poder fazer o tratamento perto da minha residência”, lamentou.

Para a dona de casa Maria de Lourdes Freitas dos Santos, 40, que mora no bairro de Tibiri, em Santa Rita, a distância, embora menor, amplia o sofrimento. “Faço hemodiálise quatro vezes por semana. São pelo menos três horas no equipamento cada vez que venho. É difícil, mas se não tem perto, o jeito é conviver com essa realidade”, constatou. Há poucos dias, ela sofreu um acidente vascular cerebral que a deixou com a mobilidade comprometida. O trajeto até o hospital ficou ainda mais complicado.

### Superlotação

O setor de hemodiálise do Hospital São Vicente de Paula atende pacientes da região metropolitana de João Pessoa e até de cidades mais afastadas como Sapé e Itabaiana. Embora conte com quase 60 máquinas que fazem o papel de filtrar as impurezas do sangue, há dias em que há superlotação no setor.

“Existe uma epidemia de insuficiência renal crônica no Estado que resulta em novos casos todos os dias. Quando não temos vagas para atender as pessoas que nos procuram, enviamos estes pacientes para as unidades conveniadas”, relatou o nefrologista Joaquim Martins. O médico disse que no hospital passam pelo tratamento, em média, 260 pacientes a cada mês.

Conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), 447 pacientes realizam o tratamento só em João Pessoa. O Hospital São Vicente de Paula concentra o maior número. Os demais passam pela hemodiálise nas unidades conveniadas que são o Nefruza, Unirim e Amip praia.



FOTOS: Marcos Russo

Na Paraíba, mais de 1,1 mil usuários renais crônicos fazem hemodiálise, tratamento que é oferecido em apenas cinco municípios do Estado

## Carência tecnológica e de especialistas

A Paraíba conta hoje com 12 serviços de hemodiálise em pleno funcionamento. Quatro estão em João Pessoa e outros quatro em Campina Grande. Os demais estão em Patos, Sousa, Guarabira e Cajazeiras, sendo um em cada município. Apenas estes dois últimos são custeados pelo Tesouro do Estado e atendem juntos a 26 cidades.

Conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), 447 pacientes realizam o tratamento só em João Pessoa. O Hospital São Vicente de Paula

concentra o maior número. Os demais passam pela hemodiálise nas unidades conveniadas que são o Nefruza, Unirim e Amip praia.

Mércia Coutinho, gerente de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), explicou que a ampliação do serviço esbarra em uma grande dificuldade. “A maioria dos municípios paraibanos é de pequeno porte e não consegue manter serviços de alta complexidade pela pouca densidade tecnológica e pela falta de profissionais especiali-

zados, os nefrologistas”, declarou. Por isso, o serviço converge para os grandes centros.

A SES está instituindo uma política, em parceria com o Ministério da Saúde, que objetiva fortalecer as regiões de saúde que somam 16 na Paraíba. Para tanto, conforme a gerente, o papel do Estado é estimular os municípios a se responsabilizarem de forma solidária a implantar serviços de alta complexidade e dividir o custeio, por exemplo, através de consórcios intermunicipais de saúde.

### Custeio

**Municípios em que a hemodiálise é custeada pelo Tesouro Estadual**

● **Guarabira**  
Complexo Hospitalar de Guarabira

Alagoa Grande, Dona Inês, Araçagi, Guarabira, Solânea, Duas Estradas, Alagoinha, Pirituba, Pilõesinhos, Araruna, Itapororoca, Bananeiras, Mari, Caiçara, Belém, Serra da Raiz, Borborema.

● **Cajazeiras**  
Hospital Regional de Cajazeiras

Bonito de Santa Fé, Cajazeiras, São José de Piranhas, Bom Jesus, Cachoeira dos Índios, São João do Rio do Peixe, Triunfo, Santa Helena, Poço de José de Moura.

## Diagnóstico e causas dos problemas renais

Os problemas renais têm duas causas principais: diabetes e hipertensão arterial. Quando essas doenças são mal cuidadas podem levar uma pessoa a desenvolver insuficiência renal. Alguns sintomas podem ser indícios, a exemplo da anemia. No caso da hipertensão, é difícil detectar, já que há situações em que ela não apresenta qualquer sinal. Daí ser chamada de doença silenciosa.

Para saber como anda a saúde dos rins, o nefrologista Joaquim Martins indica a realização de um sumário de urina e a dosagem de creatinina no sangue. “Quando uma pessoa começa a fazer hemodiálise, sua vida muda para sempre, assim como a de todos os familiares. E para sair da dependência da hemodiálise, só com a realização do transplante”, alertou.

### Fila de espera

Este ano, 25 transplantes renais foram realizados na Paraíba, todos no Hospital Antônio Targino, em Campina Grande, único local no Estado onde o procedimento é feito hoje. Porém, a fila de espera é longa. Quase 500 pa-



Joaquim Martins, nefrologista

cientes esperam por um rim na Paraíba e dependem da intervenção para terem uma vida normal. José Mariano e Maria de Lourdes, personagens de nossa reportagem, são hipertensos e retratam uma situação que atinge centenas de pacientes. Na fila para um transplante, somente o desejo imenso de viver dá forças para que eles suportem a longa espera que poria fim ao sofrimento.

Das 497 pessoas na lista de espera oficial, 255 estão ativas, ou seja, realizaram todos os exames necessários e estão prontas para receber a doação. Um

convênio firmado com o Instituto de Assistência à Saúde (IAS), de Campina Grande, garante a todos os pacientes inscritos em lista de espera para transplante renal, vinculados à equipe do Hospital Antônio Targino, a realização destes exames.

O mesmo pacto está em fase de finalização com o Hospital São Vicente de Paula em João Pessoa. Também está em andamento um convênio de incentivo financeiro à equipe transplantadora de rim, através do Hospital. “O objetivo é incrementar o programa de transplante no São Vicente. Neste acordo, haverá concessão de alguns equipamentos para a unidade como forma de viabilizar recursos financeiros”, destacou a diretora da Central de Transplante da Paraíba, Gyanna Lys Montenegro.

Existem hoje no Estado dois serviços credenciados pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT) para realizar transplante renal. Cada equipe tem sob sua responsabilidade a realização do transplante dos pacientes a ela vinculados. Em João Pessoa, Hospital São Vicente de Paula e, em Campina Grande, o Hospital Antônio Targino.

### Saiba Mais

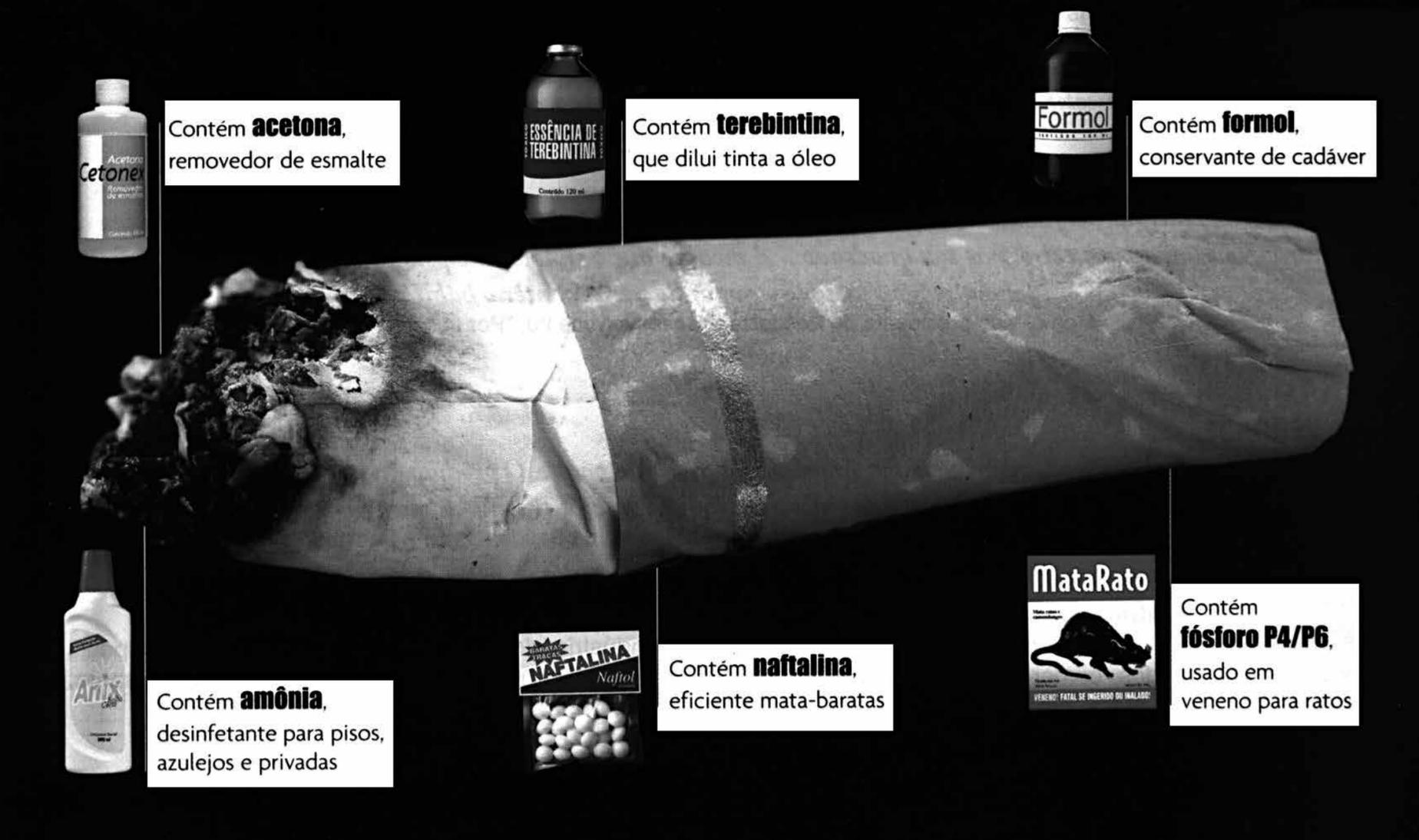
● Pra ser doador, basta informar, ainda em vida, o desejo de ser doador aos familiares. Após a morte a família é quem decide sobre a doação.

● O paciente renal crônico necessita, como forma de tratamento, ser mantido em programa de terapia renal substitutiva, a diálise. O transplante renal é uma forma terapêutica que proporciona ao paciente renal crônico condições de continuar vivo e de se reintegrar a sociedade.

● O paciente transplantado precisa fazer uso de medicação imunossupressora e acompanhamento médico pelo resto da vida.

● Depois de ser retirado do doador, um rim deve ser transplantado em, no máximo, 24 horas.

● Para saber mais sobre o funcionamento da Central de Transplante, o telefone é 3244-6192.



Contém **acetona**, removedor de esmalte

Contém **terebintina**, que dilui tinta a óleo

Contém **formol**, conservante de cadáver

Contém **amônia**, desinfetante para pisos, azulejos e privadas

Contém **naftalina**, eficiente mata-baratas

Contém **fósforo P4/P6**, usado em veneno para ratos

## CIGARROS

# Laboratório vai fiscalizar a indústria

Latab vai fiscalizar a produção e percentuais de substâncias tóxicas nos produtos

Desenvolver e validar metodologias para iniciar o controle fiscal da produção de cigarro no Brasil. Esse é o principal objetivo do Laboratório de Tabaco e Derivados (Latab), que será inaugurado amanhã pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI).

Montado devido a um termo de cooperação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o novo laboratório realizará um controle antes realizado somente no exterior. Entre suas funções, a identifica-

ção dos percentuais de nicotina, alcatrão e monóxido de carbono nos cigarros vendidos no país.

Com investimento de R\$ 3,98 milhões da Agência, o laboratório é o sexto no mundo com esta função. Por meio desse serviço – desenvolvido pela área de Química Analítica do INT – a Anvisa verificará no Brasil a exatidão das informações declaradas pelas indústrias de fumo.

Funcionando como piloto, o laboratório também estará treinando os profissionais que realizarão a função tanto no INT como no futuro Laboratório de Controle de Produção de Derivados do Tabaco que funcio-

nará em um prédio próprio da Anvisa. O serviço de análise e pesquisa também será utilizado pelos outros países da América Latina e Caribe, integrando a rede mundial de laboratórios – TobLabNet (Tobacco Laboratory Network). (Ascom do MCTI – Ascom do INT)

### Indústria

O número de fumantes tem caído no Brasil nos últimos anos, passando de 16,2% da população adulta em 2006 para 15,1% no ano passado, no entanto, a indústria do fumo continua tendo desempenho excelente. O consumo em queda não teve impacto no faturamento do setor, que inclui-

ve cresceu em 2010 frente a 2009: R\$ 16,992 bilhões ante 16,944 bilhões, segundo estimativa da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afulra).

Brasil é o segundo maior produtor de tabaco do mundo. É uma indústria que também paga muito imposto, com 78,74% de carga tributária. Só em 2010, o desembolso com tributos chegou a R\$ 9,3 bilhões. As leis de restrição ao fumo parecem não impactar na produção de tabaco no país, o segundo maior produtor de tabaco do mundo, atrás apenas da China.

Em 2010, a produção de fumo no país alcançou 832.830 toneladas, mos-

trando a recuperação do setor, após as sucessivas quedas sofridas desde 2004, quando atingiu o pico de 851.060 toneladas.

Na comparação com 2009, houve aumento de 20% frente às 691.870 toneladas produzidas neste ano.

No país, a produção se concentra na região Sul, com 96% da área plantada. O Nordeste responde pelos 4% restantes. E é em Santa Cruz do Sul, uma cidade de pouco mais de 118 mil habitantes localizada no centro do Rio Grande do Sul, que a indústria finca suas raízes. As duas principais fabricantes de cigarro do país, a Sousa Cruz e a Phillip Morris, possuem fábricas no município.

### IPI derruba venda de carro usado

São Paulo – A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros novos provocou queda no preço dos veículos usados e retração no mercado. De acordo com a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), o preço dos carros usados tem como referência o valor do veículo novo.

Com o IPI menor para os novos, houve uma desvalorização de 10% a 15% no preço dos usados, conforme a entidade. “Em maio, os estoques estavam lotados de carros comprados por um preço superior. Isso prejudicou os comerciantes, pois tiveram que vender por um valor mais baixo”, explica Ilídio Gonçalves dos Santos, presidente da Fenauto.

### ProTeste quer juro menor para mutuário

Brasília – A Associação de Consumidores ProTeste quer que clientes da Caixa Econômica que assinaram contrato de financiamento habitacional com o banco antes de 4 de maio de 2012 também sejam beneficiados com redução de taxas de juros. A associação informou na última quinta-feira que ajuizou ação civil coletiva na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, no último dia 2, contra a Caixa. O banco reduziu as taxas de juros para novos contratos assinados a partir de 4 de maio deste ano.

Segundo a ProTeste, “o objetivo é que todos os mutuários da Caixa, em âmbito nacional, tenham o direito de negociar e obter a aplicação da mesma taxa de juros mensal divulgada para os novos financiamentos imobiliários e nas mesmas condições oferecidas aos clientes mutuários de outras instituições financeiras”.

## 4.720 substâncias tóxicas no organismo

Ao fumar, a pessoa introduz no organismo mais de 4.720 substâncias tóxicas, a maior parte delas resultantes da combustão do tabaco, como os radicais livres e cancerígenas.

A fumaça produzida pelo ato de fumar é o resultado da combustão da matéria orgânica existente nos produtos derivados do tabaco e depende das características das folhas, além da quantidade dos aditivos químicos que lhes são acrescentado durante o processo de cultivo, armazenagem e industrialização, bem como do aporte de oxigênio e do grau da temperatura existente na ponta dos seus derivados, principalmente na ponta do cigarro.

Quando aceso, a temperatura na ponta do cigarro varia de 835°C a 884°C, quando ocorre combustão completa, pois há oxigênio suficiente para o processo da combustão.

No entanto, à medida que o ar se afasta da ponta acesa do cigarro, vai diminuindo o

oxigênio e a combustão se faz de maneira incompleta, produzindo elementos menos oxidados, bem diferentes dos que surgem pela combustão completa.

Duas fases diferentes compõem a fumaça do tabaco: uma fase de vapor, onde se encontram os produtos mais voláteis e uma outra fase de aerossol, onde se encontra o material particulado, também conhecido como condensado e algumas substâncias voláteis dissolvidas. Portanto, os componentes do tabaco encontram-se em forma de partícula ou condensado e de gases.

A fase particulada, corresponde a 95% do fumo, é também conhecida como condensado, incluindo a nicotina – alcalóide existente na folha do tabaco, líquido, incolor e com odor semelhante ao da piridina e o alcatrão – mistura de diversos componentes, líquida, negra, viscosa, semelhante a obtida na destilação de várias outras substâncias orgânicas.

Na constituição do cigarro há 22 hidro-

carbonetos voláteis, isto é, que se reduzem a gás. Entre eles, o pirilbenzeno ou benzopireno que é um dos vilões no surgimento dos diversos cânceres do tabagista.

Na constituição do cigarro existem 22 hidrocarbonetos voláteis, que se reduzem a gás, entre os quais, o pirilbenzeno ou benzopireno, que é um dos vilões no surgimento dos diversos cânceres

# Destruição da Amazônia

## Desmatamento atinge mais de 2 mil km em 12 meses

Carolina Gonçalves  
Da Agência Brasil

**Brasília** - O desmatamento na Amazônia caiu 23% entre agosto de 2011 e julho de 2012 na comparação com os 12 meses anteriores. Os dados divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente apontam que 2,04 mil quilômetros quadrados foram desmatados nos últimos 12 meses. Com isso, quase 700 quilômetros quadrados foram poupados na comparação entre os períodos avaliados.

O Sistema de Monitoramento em Tempo Real (Deter), coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostrou que, com exceção de Roraima, todos os estados da região mantiveram ou reduziram a taxa de desmatamento local. O Maranhão foi o Estado que registrou a maior queda de desmatamento (67%), seguido pelo Amazonas com 45% menos áreas devastadas e pelo Acre e pelo Pará, onde a derrubada de árvores reduziu em 42% em cada Estado.

Para a ministra Izabella Teixeira, os números mostram “o resultado da robustez nas políticas e estratégias de monitoramento”. No ano passado, o Pará foi responsável por quase 47% do desmatamento.

O Deter revelou que o desmatamento da região amazônica aumentou apenas em Roraima, com acréscimo de 218% no período 2011/2012. O estado contabilizou 56 quilômetros quadrados de áreas devastadas, enquanto entre agosto de 2010 e julho de 2011, a área desmatada somava 18 quilômetros quadrados.

“Roraima tinha números absolutos com explosão do desmatamento. O Estado agora está indicando tendência de queda”, avaliou Izabella Teixeira. Apesar do otimismo, a ministra explicou que os dados do Deter indicam apenas uma tendência. “Não podemos afirmar que vai reduzir o desmatamento, mas é um indicativo”, disse ela, acrescentando que, ainda assim, os números apontam “redução expressiva e sinalizam um caminho de perspectiva e ainda com baixíssima cobertura de nuvens”.

Em 2011, nuvens cobriram parte significativa das imagens captadas pelos satélites, o que comprometeu o resultado do monitoramento do desmatamento em Mato Grosso, no



FOTO: Divulgação

**Prática criminal como a devastação de grandes áreas passou a ser feita em pequenas glebas na Amazônia, aponta o Inpe**

mês de junho. Este ano, as nuvens encobriram apenas 16% das imagens captadas pelo satélite no mesmo mês.

Outro desafio do monitoramento é a mudança no perfil do desmatamento na região. O crime ambiental na Amazônia que tinha como característica a devastação de grandes áreas, passou a ser feito em pequenas áreas, inferiores a 25 hectares. A modalidade definida pela ministra Izabella Teixeira como “desmatamento puxadinho”, que domina há três anos as práticas criminosas na Amazônia, tem exigido melhorias tecnológicas que o atual satélite não tem capacidade de captar as imagens com resolução ideal.

“Viremos com nova tecnologia para captar esse novo perfil (de desmatamento). Esta nova tecnologia

vai informar antes do crime. A gente vai colocar um óculos no Deter”, disse a ministra.

### Satélite

Em dezembro deste ano, o Inpe vai lançar o novo satélite Cbers 3, como resultado de uma cooperação com a China. A expectativa é que o satélite entre em operação em janeiro de 2013. “Com isso, poderemos contar com informação em muito mais alta resolução espacial. Vamos ter um monitoramento constante e semanal, podendo detectar pequenos desmatamentos de vários hectares”, explicou Carlos Nobre, secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação.

**Roraima contabilizou 56 quilômetros quadrados de áreas devastadas, segundo monitoramento feito pelo Inpe**

Nobre admitiu que, os atuais dados, ainda “não são uma boa métrica do desmatamento anual como todo, mas eles indicam tendência de queda.”

## Queimadas têm aumento de 61%

**Brasília** - O registro de focos de incêndio no Brasil aumentou 61% de janeiro até o último dia três, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando houve 20,2 mil ocorrências. Pelas imagens captadas por satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), desde janeiro até o dia três deste mês, foram identificadas 32,6 mil ocorrências no país.

A população do Estado de Mato Grosso é a que tem sentido os maiores efeitos das queimadas, com o registro de mais de 6 mil ocorrências. No Maranhão, o número de focos de incêndio chega a 5,6 mil. Os casos no Piauí, na Bahia e no Tocantins mantêm-se em torno de 3 mil ocorrências mapeadas pelos 11 satélites do instituto.

O coordenador do Monitoramento de Queimadas do Inpe, Alberto Setzer, explicou que, este ano, as condições climáticas estão mais propícias aos incêndios, diferentemente de 2011, cujo cenário foi mais úmido. No ano passado, o monitoramento de incêndios revelou um decréscimo de 56% das ocorrências em relação aos registros de 2010.

“O ano passado foi chuvoso. Mas, normalmente, neste período do ano, algumas regiões do Brasil Central ficam até três meses sem chuva e isso favorece a propagação do fogo. Algumas regiões de Mato Grosso e do Tocantins já estão há 30 dias sem chuvas”, explicou Setzer.

Apesar do clima seco, com temperaturas acima dos 30 graus Celsius e a baixa umidade (abaixo de 40%), o pesquisador do Inpe revela que praticamente todos os casos são provocados pela ação do homem. “Na seca, não tem ocorrência de raio que poderia começar o incêndio. A origem não é o clima. O problema é que, com a seca, as pessoas começam a colocar fogo”, disse.

### Fator econômico

Apesar de confirmar a lógica de que quanto maior a estiagem, maior o número de focos de incêndio detectados, Setzer acredita que o fator econômico exerce também forte influência. Em um primeiro cenário, há a influência da economia sobre a atividade agrícola. Quando o mercado acelera o ritmo, com produtos como a soja sendo vendidos a preços considerados atrativos, os produtores sentem-se estimulados a aumentar as fronteiras agrícolas. E essa ação é feita basicamente a partir de queimadas.

Outra situação em que o fator econômico exerce influência é a realidade agrícola de São Paulo, onde, por exemplo, são queimados, anualmente, 20 mil quilômetros quadrados nas áreas rurais para colheita manual da cana-de-açúcar. “É um processo que está sendo mecanizado, mas ainda 50% dos cultivares são colhidos manualmente, o que exige o uso do fogo”, disse o pesquisador. Setzer acrescenta a falta de fiscalização como fator responsável pelo aumento das queimadas no país. “As leis são boas e está tudo bom no papel, mas, na realidade, há milhares de focos e ninguém está monitorando.”

## Cenário revela estado de desobediência civil no país

**Brasília** - A deficiência da fiscalização, associada aos efeitos do clima e aos aspectos econômicos, vem agravando ainda mais o cenário de incêndios nos biomas brasileiros este ano, avaliou o coordenador do Monitoramento de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Alberto Setzer.

Imagens captadas por satélites do Inpe apontam que, de janeiro até o dia três passado, foram identificadas 32,6 mil ocorrências de focos de incêndio no país. O número é 61% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

E as previsões para as próximas semanas não favorecem a mudança desse cenário. Em algumas regiões do Brasil Central, as temperaturas devem se manter acima dos 30º graus Celsius e a umidade relativa do ar, abaixo de 40%.

“Todas as queimadas são proibidas. Alguns estados têm leis mais rígidas em relação ao problema, como o Acre e Mato Grosso. Ainda assim, Mato Grosso está cheio de focos de incêndio, o que indica que a fiscalização não está ocorrendo como deveria. Quando a fiscalização é mais efetiva, os registros de queimadas caem”, disse Setzer, lembrando que a fiscalização pode ser atribuição da União, dos Estados ou do Município.

O pesquisador do Inpe descreve a situação como “um estado de desobediência civil”. Segundo ele, as leis ambientais são claras e completas, mas não são cumpridas na prática. “Assim como aconteceu na Amazônia com o desmatamento, onde mais de 90% do desmatamento da região foram ilegais. Tem que ter a dobradinha educação com fiscalização”, defendeu.

### Ação do Ibama

No contexto nacional, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) é o responsável pela fiscalização. Procurado pela Agência Brasil, o órgão ainda não se manifestou.

Nas últimas 24 horas, 72 unidades de conservação foram atingidas. Desse total, 16 são áreas federais, 15 estaduais e 37 territórios da Fundação Nacional do Índio (Funai). A subordinação das outras quatro ocorrências não foi identificada.

De acordo com Christian Niel Berlinck, coordenador de Emergências Ambientais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), das 312 unidades de conservação que existem hoje, 100 são consideradas prioritárias para as questões de incêndios florestais. “Nestas unidades são realizados 120 cursos anuais, capa-

citadas 3.600 pessoas e contratados 1.743 brigadistas”, explicou.

Entre as prioridades do órgão estão a Estação Ecológica de Serra Geral do Tocantins, que abrange os municípios de Almas, Ponte Alta do Tocantins, Rio da Conceição e Mateiros, no Estado de Tocantins e o município de Formosa do Rio Preto, na Bahia; o Parque Nacional das Nascentes do Paranaíba, na divisa dos estados do Piauí, Maranhão, da Bahia e do Tocantins; a Estação Ecológica de Uruçuí-Uma, que abrange os municípios de Baixa Grande do Ribeiro e Santa Filomena, no sudoeste do Piauí; e o Parque Nacional da Serra da Canastra, nos municípios de São Roque de Minas, Sacramento e Delfinópolis, no sudoeste de Minas Gerais.

Berlinck acrescentou que “a maioria dos incêndios florestais [aproximadamente 98%] tem origem antrópica, quer por dolo ou culpa”. Ou seja, quem provoca as queimadas é o homem. Segundo ele, não existe possibilidade de incêndio natural neste período do ano. “Os incêndios ocorrem porque o homem coloca fogo nas matas. Incêndio natural é o incêndio por raio, que está associado à presença de nuvens e, geralmente, vem seguido de chuvas que ajudam a controlá-lo, o que não ocorre na época de seca”.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

### Ele disse



"Nossos filhos não são problemas. Problemas são os filhos que dizem que são nossos"

MAX NUNES

### Ela disse



"Papai e mamãe eram muito crianças quando se casaram. Ele tinha dezoito, ela tinha dezesseis e eu três"

BILLY HOLLIDAY

## Conquista do Ouro

**AGÊNCIA PARAIBANA** Antares Comunicação, conquistou o ouro em duas categorias do Prêmio Colunistas Norte-Nordeste 2012 com o documentário "Orçamento Democrático PB", produzido para o Governo do Estado.

O documentário foi tão bem aceito que virou comercial para TV, onde participaram da sua criação os profissionais Sérgio Rique, Júnior Guerreiro, Tyara Veriato, Paulo Filho, Victor Ramalho, Braycon de Paula, Dudha Moreira, George Dellameida, Giva e as produtoras HTV e Escutai.

## Fotografia de paisagem

**O CONHECIDO FOTÓGRAFO DA NATUREZA**, José Caldas, virá à Paraíba no final deste mês para ministrar a oficina "Fotografia de Paisagem" no Centro de Artes Visuais, em Manaira.

O fotógrafo sergipano é especializado em natureza e documentação geográfica, com onze livros publicados, além de ter participado de exposições nacionais e internacionais.

FOTOS: Goretti Zenaide



Publicitário Paulo Roberto Carneiro da Cunha com o filho Paulinho e a nora Mitieska

## Cinema

**ESTÁ MARCADO** para acontecer de 17 a 23 deste mês no Cinespaço do Mag Shopping, o Festival Varilux de Cinema.

A mostra promete trazer filmes clássicos como *Os Intocáveis*, *My Way*, *O Monge*, entre outros.

## Ver Brasil

**JÁ O PROJETO VER BRASIL** continua em cartaz no Cine Digital da Funesc. Neste final de semana, o público confere os filmes *Véio*, produção pernambucana de Adelina Pontural e o documentário mineiro *Terra Deu, Terra Come*, de Rodrigo Siqueira.



Desembargador João Moura com sua filha Thelma



Pai em dose dupla: designer Milton Nóbrega com a filha Patrícia e a neta Maria Luiza

FOTO:Goretti Zenaide

## Terceira Idade

**MUITAS ESCOLAS DE IDIOMAS** estão recrutando um novo público: os idosos. E esses, mais que ocupação do tempo livre, têm encontrado os mais variados motivos para continuar o aprendizado.

Assim, o Yázigi João Pessoa, na avenida Ruy Carneiro, está lançando cursos de inglês e espanhol para a Terceira Idade, onde as aulas são diferenciadas e dirigidas para este público que tem certa dificuldade em aprender por conta da idade.

## Estresse

**UM NOVO ESTUDO**, que envolve o vírus do resfriado pode ajudar a explicar porque o estresse afeta o sistema imunológico, aumentando o risco de doenças.

A pesquisa, feita por um professor de psicologia da Carnegie Mellon University, nos EUA, é tema desta semana do informativo online do Laboratório Maurílio de Almeida, dirigido pelo médico paraibano Fábio Rocha.

FOTO: Divulgação

## CONFIDÊNCIAS

PSICÓLOGA

### JOANA D'ARC FRANCO DE AGUIAR

FOTO:Osmar Santos

- **Apelido:** Joana
- **Melhor FILME:** "Suplício de uma saudade" (Love Is a Many Splendored Thing), com William Holden e Jennifer Jones
- **Melhor ATOR:** Marlon Brando
- **Melhor ATRIZ:** Fernanda Montenegro, acho ela o máximo!
- **Uma MÚSICA:** "Fascinação", de Armando Louzada e "Smile", de Charles Chaplin
- **Fã do CANTOR:** Roberto Carlos e Emilio Santiago
- **Fã da CANTORA:** Maria Rita
- **Livro de CABECEIRA:** uma Bíblia convencional e a "Bíblia da Vovó", que tem um conteúdo diferenciado onde as avós concentram a atenção nos netos, orando por eles e ensinando-lhes os valores eternos do Reino de Deus
- **Escritor:** Augusto Cury
- **Uma MULHER Elegante:** Beth Szafir e Glória Kaili, acho-as super elegantes no vestir e nas atitudes
- **Um HOMEM Charmoso:** meu filho, André Luiz Franco de Aguiar
- **Pior PRESENTE:** perfumes. Acho que é uma coisa muito pessoal e não suporto o cheiro de perfumes, sempre prefiro uma lavanda suave
- **Uma SAUDADE:** da juventude
- **Um LUGAR Inesquecível:** Paris
- **VIAGEM dos Sonhos:** conhecer a Índia. Não tenho coragem por ser muito longe e também não gosto de viajar em excursão
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os invejosos
- **DETESTA fazer:** desfazer malas
- **Gula:** sou muito comedida, mas aprecio bastante um peixe
- **Um ARREPENDIMENTO:** eu não me arrependo de nada do que fiz



**"Livro de cabedeira: Bíblia da Vovó, que tem um conteúdo diferenciado, onde as avós concentram a atenção nos netos, orando por eles e ensinando-lhes os valores eternos do Reino de Deus.**

## Mulheres de valor

**QUATRO EMPRESÁRIAS** paraibanas vão participar do 20º Seminário Internacional em Busca da Excelência, da Fundação Nacional de Qualidade, que vai acontecer dias 14 a 15 deste mês em São Paulo.

As escolhidas são Joseane Muniz, da Eletricar Bateria de Campina Grande, Maria Nazaré Barbosa, da Cooperativa Paraibana de Avicultura Alternativa e Agricultura Familiar de São Sebastião de Lagoa de Roça, Márcia Gondim, da Associação de Flores Vila Real, de Areia e Elizângela Gomes, da farmácia de manipulação Roval, de João Pessoa, vencedora do Prêmio MPE Brasil.

## Parabéns

Sras. Ana Virginia de Carvalho, e Joseni Lucena Silva jornalistas Antônio Costa e Eraldo Nóbrega, advogados Manoel Sales Sobrinho e Francisco de Assis Camelo, colunista social Hélia Botelho, psicóloga Ingrid Bakke, empresário Imperiano de Lucena, executivo Océlio Queiroz, veterinário Frederico Ronaldo de Arruda.

## Dois Pontos

●● Já estão com as patroneses e voluntários os convites para a tradicional Feijoada da AMEM, promovida todos os anos por Ignez Cunha, na Bella Casa.

●● Uma boa oportunidade, portanto para ajudar nossos idosos é adquirindo o ingresso de apenas R\$25,00. Maiores informações pelos telefones (83) 3245-2761 e 3224-7237.

## Zum Zum Zum

●●● Germano e Tereza Toscano festejam a chegada do sexto neto que virá ao mundo em dezembro. Será uma menina, de nome Gabriela, filha de Germano Toscano Targino e do pediatra Giordano Targino.

●●● Kubi e Francis Pinheiro receberam para jantar a professora carioca Regina Mendes e o filho Daniel que residem há 25 anos em Barcelona, na Espanha.

●●● A fragrância Malbec, ícone da perfumaria de O Boticário e um dos mais vendidos no Brasil está com uma versão exclusiva para o Dia dos Pais. É o Malbec Gran Reserva 2004, com edição limitada e numerada em estojos especiais.

## MODELO PARA OS FILHOS

# A responsabilidade de ser pai

FOTOS: Evandro Pereira

Especialista diz que mudanças exigem novo comportamento do homem

Lays Rodrigues

Especialista para A União

“Ser pai proporciona uma felicidade inexplicável. Quem não é pai, não sabe o que é ser realmente feliz”. É com esse depoimento que o auxiliar de serviços gerais, Roberto Carlos Sinobia, de 37 anos, define o amor que sente pelo filho, o pequeno Tales Faria Carlos Sinobia, de três anos. Divorciado, Roberto divide o tempo entre o trabalho e as atividades dedicadas ao filho. “Antes de ser pai, minha vida era outra. Saía para beber todos os finais de semana. Essa era a minha única diversão. Agora, só saio se for com o meu filho”, conta Roberto.

O vendedor Francinaldo Silva dos Santos, 38 anos, pai de uma menina de quatro anos, considera a paternidade uma das melhores sensações que o ser humano pode ter. “Para mim, foi uma grande mudança. A gente aprende a dividir o amor que tem por si mesmo e pela esposa com mais uma pessoa”, explica. Ele afirma que o pai deve aprender a ser responsável e cuidar cada vez mais dos filhos. “Às vezes, fico olhando para minha filha e penso: ‘Como é que eu fui colocar uma criança nesse mundo tão violento, onde o custo de vida é tão alto?’”, disse.

Para o aposentado Roberto Leite, de 66 anos, o pai de hoje deve aprender a ser um herói. “Ser pai é dar o bom exemplo, repreender quando o filho merece e aumentar a autoestima dele, elogiando-o, quando for preciso”. Roberto, que tem uma filha de 26 anos de idade, diz que o maior compromisso do

pai é a educação dos filhos. “Cada criança nasce com a sua personalidade, mas o caráter é moldado pela vida. Só os pais podem conduzir esses jovens para o bom caminho”, opinou.

A pedagoga Lenita Faissal explica que o pai de hoje é diferente do de alguns anos atrás. “O papel de pai ao longo do processo histórico, aponta sempre para uma posição de autoritarismo, de poder e de imposição de seus desejos. Esse papel estava e ainda está diretamente relacionado à posição do homem no contexto social. Enquanto ele foi o único provedor, o dono de todos os meios de produção e da mão de obra, seus mandos e desmandos imperavam”, disse.

Ela afirma que a nova posição feminina que vai tomando os espaços antes exclusivos do homem, determinando que uma nova configuração familiar seja desenhada. “A omissão dos posicionamentos da mulher foi sendo substituída por uma palavra firme. Seu papel, antes restrito aos cuidados do lar e à educação dos filhos, hoje, ampliou-se chegando a dividir e muitas vezes até, ser totalmente responsável pelos provimentos financeiros e pelas decisões familiares”, explica.

Ela acrescenta: “Essas mudanças respingaram no papel de pai e vem exigindo dos homens o despertar de muitas características comportamentais, antes adormecidas pelo autoritarismo, como a manifestação de suas emoções, o zelo pela higiene e pela qualidade da educação dos filhos e, sobretudo, o cuidado com suas atitudes por compreender que ele é um modelo fundamental para a formação dos seus filhos”.



“Quem não é pai não sabe o que é ser realmente feliz”, afirma Roberto Carlos Sinobia, pai de Tales Farias Carlos, de três anos

## Medo não se restringe apenas aos mais jovens

Lenita Faissal afirma que os principais medos dos pais não se restringem aos jovens, nem tampouco aos homens. “O medo por se sentir responsável por um ser que os pais escolheram colocar no mundo está relacionado ao fato de que não existe a fórmula correta, o ‘manual de instruções’. Somos todos falíveis e isso assusta, amedronta, principalmente quando tem alguém que depende de nós”, disse.

Ela explica que o principal medo é a possibilidade de fracassar no papel de educador e de formador. “O que na visão da sociedade vai ser avaliado se os filhos forem bem sucedidos ou não diante das expectativas para cada classe social, para cada gênero, para cada raça e para cada idade.”

Lenita orienta que não é preciso driblar o medo, mas sim entender “que não somos perfeitos, que não somos onipotentes e que os filhos são uma parte da nossa vida e não ela toda.” Ela afirma que a compreensão de que os filhos se tornam autônomos e suas ações não são resultantes somente dos modelos familiares ajuda a entender que suas falhas e vitórias são também consequência de suas experiências individuais.



### Como educar uma criança?

- Educar bem uma criança exige que se conheça suas características individuais e que não se estabeleça nenhuma comparação com qualquer outra criança.

- Educar bem uma criança exige que se reconheça suas capacidades, suas habilidades e suas competências e que elas sejam estimuladas frequentemente para que essa criança se transforme em um adulto realizado e feliz.

- Os pais são seus parceiros nessa caminhada de conquistas e de construções, ora como mentores, ora como observadores, mas sempre como incentivadores. Aplaudir na hora certa e criticar quando preciso.

## Avenidas se transformam em verdadeiros shoppings

Na Epitácio Pessoa, Beira-Rio e Josefa Taveira, o comércio oferece inúmeras opções

Marcos Tadeu  
mtleao@gmail.com

O comércio de João Pessoa ganha contornos de destaques e expande para outros locais, que estão se transformando em verdadeiras avenidas shoppings. Um exemplo prático são as Avenidas Epitácio Pessoa, Vasco da Gama, Beira-Rio, Josefa Taveira (Mangabeira) e Edson Ramalho (Manaíra), que vêm mostrando seus potenciais para desenvolver o crescimento econômico do Estado e, em particular, da Capital.

O jornalista Gonzaga Rodrigues, um dos maiores intelectuais da Paraíba e profundo conhecedor da cidade de João Pessoa, ressaltou que a mudança nesse processo ocorreu por alguns fatores: a decadência financeira das famílias tradicionais da Paraíba, a chegada do desenvolvimento, o aumento da violência que estimulou muitas pessoas a procurarem residir em apartamentos, além do crescimento natural das atividades econômicas, e a própria expansão demográfica.

A Capital paraibana nasceu às margens do Rio Sanhauá, mas com o decorrer do tempo foi de encontro ao mar, o que certamente acele-



FOTO: Marcos Russo

No bairro de Mangabeira, a Avenida Josefa Taveira se transformou em comércio bastante arrojado

rou seu crescimento naquela direção, que hoje é densamente povoada.

Um dos maiores exemplos que realmente o desenvolvimento beneficiou várias áreas de João Pessoa foi a transformação do conjunto residencial Tarcísio de Miranda Burity, popularmente conhecido por Mangabeira, que tem hoje nas suas principais avenidas um comércio bastante arrojado, onde você

pode encontrar uma diversificação enorme de produtos, tanto no segmento comercial como industrial.

No bairro de Mangabeira, residem cerca de 170 mil pessoas, que não precisam sair de seus domicílios para procurar exatamente nada que não seja disponibilizado naquele local, que vai de boate a bancos, além de farmácias, hospitais, postos de combustíveis, supermer-

dos, colégios, repartições públicas, mercado público, entre outros empreendimentos.

Esta variedade de opções mostra que, com o desenvolvimento da cidade e o crescimento populacional, tanto o comércio como indústria e serviços foram totalmente descentralizados para melhor acomodar e atender a população de aproximadamente um milhão de habitantes em João Pessoa.

## Relações de consumo

Meriene Soares\*

### Uso de mídias digitais para compras inspira cuidados

Atualmente vivemos em mundo rodeado pelas novas mídias tecnológicas, refiro-me a dizer, especificamente sobre o acesso com que a população tem à internet, bem como sobre a facilidade com que os consumidores detêm para realizar compras, estas feitas fora do estabelecimento comercial. É justamente, neste ponto que devemos ficar atentos e observar algumas dicas importantes na hora da concretização destes anseios, haja vista que em algumas situações geram sérios transtornos para os consumidores, por não terem obtido êxito em suas compras.

Pensando neste assunto tão moderno, vislumbra-se a real necessidade de deixar claro alguns pontos necessários para o consumidor não cair em tentação ao adquirir esses produtos, haja vista, que os meios publicitários estão apenas preocupados em anunciá-los e ver concretizado o desejo das compras feitas de forma compulsória pelo consumidor, isto é, eles não estão preocupados com as reais situações financeiras e a vida social que cada consumidor em específico apresenta, querem apenas veicular a informação e captar os clientes com os anúncios chamativos das promoções e preços mais inferiores aos do mercado comum.

Todavia, ao iniciar uma compra feita pela internet, o consumidor deverá ficar atento à credibilidade do site, observar se o mesmo é confiável e se possui algumas indicações de compras feitas por outros consumidores. Deverá também verificar qual o endereço físico do fornecedor para eventuais necessidades de notificações; verificar se contém algum endereço eletrônico e telefone para contato em caso de dúvidas e esclarecimentos; observar quais as medidas que o site adota para a forma de troca, prazo de entrega e devolução do produto; verificar se há cobrança com a entrega no produto (no caso de fretes inclusos e não inclusos no valor), para evitar surpresas desagradáveis. Se possível verifique se o site em questão usa SSL, um certificado de segurança onde os dados enviados pelo formulário de seu computador até o servidor são criptografados (codificados). Para isso basta olhar no endereço se está como "https://" em vez de http://.

Recomendo ainda que o consumidor, não informe alguns dados pessoais, se não forem necessários para concretização da compra, caso o site solicite os dados como CPF, RG, fique atento à medida que o mesmo adota para garantir a privacidade destes dados fornecidos. Ao finalizar a compra imprima todos os e-mails que comprovem de fato a existência de uma relação contratual entre ambas as partes, de modo que neste conste o pedido e confirmação da compra, bem como o valor que foi veiculado na oferta.

Em face destas compras feitas pela internet (lojas virtuais), os consumidores, em algumas circunstâncias acabam frustrados com a qualidade das mercadorias na hora em que recebe a encomenda. E neste caso, são protegidos pelo Código de Defesa do Consumidor que, especificamente, em seu artigo 49 que traz em seu escopo que: "O consumidor pode desistir do contrato, no prazo de sete dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio. Parágrafo único. Se o consumidor exercer o direito de arrependimento previsto neste artigo, os valores eventualmente pagos, a qualquer título, durante o prazo de reflexão, serão devolvidos, de imediato, monetariamente atualizados."

Portanto, deverá o consumidor ficar atento ao que foi dito acima a fim de evitar que seus direitos sejam prejudicados. Em caso de dúvidas procure os órgãos de proteção e defesa do consumidor e registre sua reclamação.

\* Coordenadora de Projetos do Procon-PB

**Em tempo: Sua colaboração é muito importante para que este espaço se torne cada vez mais democrático. Envie suas sugestões, dúvidas e críticas para o nosso endereço eletrônico: [espacodoconsumidor@gmail.com](mailto:espacodoconsumidor@gmail.com).**

## Edson Ramalho é quase 100% um comércio

Outra avenida que se transformou quase totalmente 100% em comércio foi a General Edson Ramalho, localizada no bairro de Manaíra, onde moravam pessoas da classes média e alta e hoje onde existiam as antigas residências, foi transformada numa área de opções de comércio e serviços.

As Avenidas Cabo Branco e João Maurício, conhecidas como o endereço mais caro da cidade, pouco pode se vê daquelas mansões antigas que eram ocupadas pela classe dominante. Praticamente toda a orla da Capital virou comércio: bares, restaurantes, lojas hotéis ou serviço oferecido para a população e os turistas que lotam nossas paradisíacas praias.

Mesmo com um desenvolvimento predatório e a vida agitada do bairro, a comerciante Domênica Freitas de Arruda Silva, 52 anos, proprietária de uma boutique na Avenida Edson Ramalho, afirmou que sentiesaudade do tempo bucólico e da tranquilidade da praia de Tambaú, mas o crescimento e o desenvolvimento



FOTO: Ortilo Antônio

A Avenida General Edson Ramalho, em Manaíra, virou um aglomerado de lojas e serviços

financeiro são de fundamental importância para sobrevivência da sociedade moderna.

Já o empresário Renato Fernandes Fonseca que nasceu e morou na Avenida Epitácio Pessoa durante 35 anos, destacou que ainda sente saudade daqueles tempos quando a cidade era pequena com poucos mo-

radores, mas adiantou que o desenvolvimento e o crescimento são objetivos perseguidos por todos na sociedade contemporânea.

Para Marcos Aurélio da Silva Machado Montenegro, 64 anos, residente em Mangabeira e proprietário de um box no Mercado Público daquele bairro, a trans-

formação de parte das avenidas residenciais para comerciais foi a redução de milhares de moradores de Mangabeira, pois na sua grande maioria são oriundos do interior que encontraram na Capital a grande oportunidade de trabalho nesse bairro que tem população de uma cidade, finalizou Aurélio.

**Sistema Indústria**

FIEP  
 SESI  
 SENAI  
 IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



## Rainha Mãe

Desde cedo o homem procurou as fendas rochosas ou cavernas para abrigar-se das intempéries ou proteger-se dos predadores, criando-se, assim, a ideia de habitação. O Dólmen, estrutura formada por duas pedras verticalizadas e outra horizontal, aparece como a primeira forma arquitetônica criada pelo ser humano que pouco ou quase nada transmitia aos seus semelhantes, até porque era impossível transportar organizações estruturais tão pesadas.

Em 1839 o francês Louis Daguerre lançou, publicamente, a fotografia possibilitando o embarque da arte de construir em diversas épocas e nos locais mais remotos do planeta.

Campina Grande está para completar seus 150 anos bem vividos e recebeu no último dia 3 de agosto um brinde dos engenheiros - professores Jonhatas Araújo e Agostinho Nunes, em 500 páginas de fotografias de seus arranjos urbanísticos e dos estilos arquitetônicos das diversas décadas.

No auditório da FIEP, 400 súditos assistiram o desfile da Rainha na passarela do tempo. Foi um momento de alegria e emoção: "as coisas não são como as vemos, as vemos como somos". Queridos mestres bendito sejais vós que pesquisastes tudo isso e nos brindaram naquela noite com um marco na história da Rainha Mãe.

Nós estávamos ali e tínhamos dúvidas: paixão ou religião?

**Francisco de Assis B. Gadelha**  
Presidente da FIEP



### Alta na indústria I

A atividade industrial cresceu em junho frente a maio. O faturamento teve alta de 2,9%, as horas trabalhadas aumentaram 1,8% e o emprego cresceu 0,3% no período, descontados os efeitos sazonais. As informações são dos Indicadores Industriais, divulgados pela CNI nesta última semana.

### Alta na indústria II

A utilização da capacidade instalada ficou estável em junho frente ao mês anterior, com queda de apenas 0,1 ponto percentual no período, descontados os efeitos sazonais. Pela pesquisa, a indústria operou, em média, com 80,8% da capacidade instalada em junho, o menor patamar desde setembro de 2009.

### Faculdade SENAI

Entre os dias 15 de agosto a 07 de setembro estarão abertas as inscrições para o Vestibular Faculdade de Tecnologia SENAI - João Pessoa. Automação Industrial será o primeiro curso a abrir inscrições. As inscrições poderão ser feitas pelo Portal da Indústria da Paraíba. Acompanhem as novidades sobre o ensino superior do SENAI no endereço [www.fiepb.com.br/senai](http://www.fiepb.com.br/senai)

### Frase da Semana

**"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade."**

(Albert Einstein)

### Nível técnico I

O certificado de conclusão de nível técnico garante salários mais altos do que os pagos aos profissionais com curso superior. Pesquisa do SENAI mostra que a remuneração média dos trabalhadores admitidos em 21 ocupações técnicas mais demandas pela indústria é de quase quatro salários mínimos.

### Nível técnico II

O valor é maior ao que recebem muitos profissionais com certificados de nível superior. O levantamento feito em 18 Estados considerou informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ambos do Ministério do Trabalho.



Caprinocultura de leite é considerada uma das principais alternativas econômicas geradoras de renda e de fixação do homem ao campo

## NA PARAÍBA

# Produção de leite de cabra já chega a 500 mil litros por mês

Estado é um dos maiores criadores do país, de acordo com dados do IBGE

**Marcos Tadeu**  
[mtleao@gmail.com](mailto:mtleao@gmail.com)

A região do Cariri paraibano apresenta-se como uma das regiões mais secas do Estado, os solos são pedregosos com reduzida capacidade de retenção hídrica, o índice pluviométrico baixo, altas temperaturas e taxa de insolação anual elevada, com a vegetação rala (Caatinga tipo arbustivo-arbórea aberta), sendo considerada como uma região de elevada fragilidade e vulnerabilidade.

Com todas essas dificuldades, vem se destacando atualmente no contexto comercial no interior do Estado a criação de cabra e o seu leite com suas diversas propriedades nutritivas e proteínicas, vem salvando muitas crianças da desnutrição, bem como seu comércio está assegurando o sustento de muitas famílias no interior.

A vulnerabilidade da atividade agrícola às condições climáticas do semiárido tem apontado a caprinocultura de leite como sendo uma das principais alternativas econômicas geradoras de renda e de fixação do homem ao campo.

A Paraíba, através de incentivos governamentais direcionado à Emepa, desponta como um dos maiores produtores de leite de cabra do país, com uma produção média de meio milhão de litros/mês, produzida por criadores agregados em 22 associações rurais, na região do Cariri paraibano. De acordo com o último levantamento de produção animal do IBGE, de 2006, a Paraíba só perde para a Bahia em produção de leite de cabra. Mas com o aumento da população rural e redução



Com aumento da população e redução do tamanho das propriedades, atividade vem sofrendo transformações

do tamanho das propriedades a caprinocultura leiteira vem sofrendo transformações estruturais em seus sistemas tradicionais de manejo forçada pela intensificação da produção cada vez maior.

Todas essas mudanças propiciaram uma crescente preocupação com a introdução de raças especializadas na produção de leite, através da importação de material genético, que muitas vezes podem não demonstrar todo seu potencial produtivo em virtude das condições ambientais e nutricionais a que são submetidas.

Por causa da complexidade dos sistemas de produção, pela atuação e interação de diversos fatores locais e externos ao ambiente produtivo, a caracterização técnica de um sistema de produção faz-se necessário para auxiliar no desenvolvimento e aplicação de tecnologias que levem em consideração a realidade local promovendo o desenvolvimento de sistemas produtivos com sustentabilidade.

Diante desta realidade

atual foram realizadas várias pesquisas pela Emepa com o objetivo de identificar os sistemas de produção de leite de cabra nos Cariris ocidental e oriental da Paraíba. Para estas atividades foram visitadas 17 unidades de beneficiamento ou de recebimento de leite de cabra e entrevistados 540 produtores nos municípios de Amparo, Camalaú, Coxixola, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro, Sumé, Zabelê, Cabaceiras, Caraúbas, Gurjão, Santo André, São João do Cariri e Boqueirão, que são os maiores produtores de leite de cabra.

As informações foram obtidas através da aplicação de um questionário, do tipo entrevista estruturada, composto por vinte perguntas referentes à propriedade, rebanho, manejo e sanidade. Os produtores foram entrevistados diretamente no local da entrega do leite ou através de visitas feitas diretamente nas propriedades com auxílio dos agentes de desenvolvimento

rural (ADR) nos municípios. As questões, opções de respostas e sequência de indagação foram idênticas para todos os entrevistados, de forma a assegurar que as variações entre as respostas fossem devidas às diferenças individuais e não aos entrevistadores.

No Cariri ocidental foi observado maior número de propriedades rurais com área de 11 a 30 hectares, diferindo da região do Cariri oriental que apresentou maior número com área superior a 100 hectares. Contudo, em ambas as regiões mais de 59% das propriedades possuem área com até 50 hectares, apontando um sistema de produção voltado em sua maioria para agricultura familiar.

Os autores concluíram que os sistemas familiares de produção de leite de cabra predominam nas regiões do Cariri ocidental e oriental. Tecnologias alternativas devem ser adotadas a fim de se evitar a degradação da vegetação e do solo, garantindo assim a sustentabilidade do sistema produtivo.

### MOTOTAXISTAS DE CG

# Mil já fizeram cursos obrigatórios

Os cursos foram ministrados por instrutores qualificados com duração de 30 horas

Marcos Lima  
marcosunia@gmail.com

Cerca de mil mototaxistas que atuam em Campina Grande e região já concluíram no Sest/Senat nos últimos sete meses, cursos especializados obrigatórios destinados a profissionais em transporte de passageiros, atendendo assim as exigências do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que estabeleceu o dia 2 de fevereiro de 2013 como limite máximo para que esses profissionais estejam qualificados. A informação foi dada ontem por Melissa Cesário, coordenadora de Desenvolvimento Profissional do Sest/Senat na Rainha da Borborema.

“Os cursos foram ministrados por instrutores qualificados e teve a duração de 30 horas”, disse Melissa, acrescentando que “Campina Grande largou na frente no que diz respeito à execução destes cursos”. Em janeiro, a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande reuniu todos os mototaxistas cadastrados e relatou sobre a obrigatoriedade dos cursos em cumprimento a Resolução 350 do Contran, datado de 14 de junho de 2010, que instituiu o curso especiali-



FOTO: Divulgação

**A frequência dos mototaxistas nos cursos obrigatórios é um item fundamental para a sua efetivação**

zado obrigatório destinado a profissionais em transporte de passageiros que exerçam atividades remuneradas na condução de motocicletas e motonetas”, afirmou.

De acordo com Melissa, somente mototaxistas cadastrados a STTP foram 900 que já concluíram cursos de capacitação. “Os demais foram de outras localidades”, justificou ela. A frequência é um dos critérios fundamentais para a conclusão do curso e a garantia do certificado. “Os participantes deverão ter 100% de presença, 70% de acertos nas provas teóricas e práticas”, asse-

urou a coordenadora de Desenvolvimento Profissional do Sest-Senat de Campina Grande.

A Resolução do Contran tem o objetivo de preservar a segurança no trânsito dos condutores e dos passageiros desses veículos. Determina que as motocicletas e motonetas destinadas ao transporte de passageiros (mototaxi) somente poderão circular se o veículo for registrado na categoria de aluguel. Deve, também, ter instalado protetor de motor “mata-cachorro”, aparador de linha antenna “corta-pipa” e instalação de dispositivo para transporte de carga, entre outras

providências.

Com a regulamentação da profissão de mototaxista pela Lei 12.009/2009, para o exercício dessa atividade, o cidadão deverá ter, no mínimo, 21 anos completos, ter 2 anos de habilitação na Carteira de Habilitação tipo “A”. Em João Pessoa, a profissão de mototaxista não está regulamentada, diferente de Campina Grande e outras regiões do interior da Paraíba. O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) credenciou o Sest-Senat para a realização dos cursos, conforme disse Amilcar Ferreira Limeira, técnico de funções profissionais do órgão, na Capital.

## Motofretistas ignoram a resolução

Passados dois anos da publicação da Resolução 350 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), cujo prazo de exigência foi regulamentado para o dia 2 de fevereiro de 2013 pela Resolução 410 do mesmo órgão de trânsito, nenhum motofretista que exerce atividade remunerada na condução de motocicletas e motonetas compareceu ao Sest/Senat de João Pessoa e Campina Grande para se submeter a curso especializado obrigatório destinado a esses entregadores de mercadorias. A falta de demanda e interesse das pessoas no cumprimento das normas legais vem inviabilizando a realização dos cursos.

Os responsáveis por este curso de capacitação prevê uma procura imensa nos últimos dias que antecedem o término da exigência do certificado, quando muitos motofretistas deverão ser penalizados.

“Em São Paulo, por exemplo, esses motofretistas deixaram para realizar o curso na última semana. Foram mais de 1.800 condutores de motocicletas e motonetas que compareceram de última hora, havendo um grande tumulto”, disse ontem Amilcar Ferreira Limeira, técnico de função profissional do Sest/Senat, de João Pessoa.

O curso que tem 28 horas-aulas e duração de uma semana tem a importância de garantir aos motociclistas profissionais a aquisição de conhecimentos, a padronização de ações e, conseqüentemente, atitudes de segurança no trânsito e são reconhecidos pelo Sistema Nacional de Trânsito – SNT.

A partir de 2 de fevereiro do próximo ano, o motofretista que for flagrado sem o devido certificado de qualificação será penalizado e a motocicleta ou motoneta deverá ser apre-

endida. “Desde abril que disponibilizamos estes cursos após a regulamentação da Resolução 350 através das Resoluções 409, 410 e 401 do Conselho Nacional de Trânsito. São turmas com 30 alunos, porém, até agora, ninguém compareceu para se habilitar”, afirmou Amilcar Ferreira.

Entende-se por motofretista aqueles conhecidos como “motoboys” e, atualmente, este serviço remunerado sob motocicletas e motonetas tem crescido na Capital e em outras regiões do Estado em supermercados, farmácias, pizzarias, empresas jornalísticas, dentre outros. A capacitação profissional, segundo Amilcar Ferreira é ótimo para estas pessoas para que os mesmos possam trabalhar tranquilos e seguros como qualquer outro profissional. “Eles precisam ter conhecimento sobre a legislação de trânsito,

até mesmo para reduzir o índice de mortes entre a categoria. Na hora de contratar, as empresas vão exigir a especialização dos motofretistas. Este curso servirá também para dividir os bons profissionais dos maus”, avaliou.

O curso tem os módulos básico, específico e prática de pilotagem. O primeiro módulo é dividido em Ética e Cidadania na Atividade Profissional, Noções Básicas de Legislação, Gestão do Risco sobre Duas Rodas e Segurança e Saúde. No segundo módulo os alunos aprendem sobre Transporte de Cargas e no terceiro eles têm aula de prática de pilotagem de veículo individual com carga. Para outras informações, os motofretistas da região podem entrar em contato com o setor de Treinamentos do Sest/Senat pelos telefones: 3533-1449/3533-1431 e 3233-1420.

## Pela cidade

### Curso de Habilitação

Começa, amanhã, no 2º Batalhão de Bombeiros Militar de Campina Grande, as aulas presenciais do CHS – Curso de Habilitação de Sargento. Participam do curso 42 alunos, sendo quatro de João Pessoa. Com 90 horas aulas de Salvamento em Altura e Terrestre; Salvamento Aquático; Combate a Incêndio e Ordem Unida. As aulas, provas e seminários estavam sendo realizados através do sistema online. Toda a parte teórica acontecerá nas dependências do quartel, a prática de salvamento aquático, na piscina da Associação de Cabos e Soldados.

### Chamada

A Universidade Estadual da Paraíba divulga edital de convocação dos aprovados e classificados no concurso público. Estão sendo chamados os aprovados para os cargos de servidor técnico-administrativo da instituição. Todos devem atender ao chamado entre os dias 13 e 17 de agosto, para providências quanto ao cadastramento e posterior publicação da portaria de nomeação. A relação completa de convocados pode ser acessada no endereço eletrônico [www.uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br).

### Apelo do reitor da UFCG

Em nota pública o reitor da UFCG, Thompson Mariz, reconhece as reivindicações da categoria docente, por melhores condições de trabalho e pela reestruturação da carreira docente. Como também que, das negociações ocorridas, resultaram algumas conquistas, tanto docente como técnico-administrativo. Por esse motivo, conclama o MEC e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a reabrirem as negociações com o movimento grevista, pelo bem de toda comunidade acadêmica.

### “NA PRENSA”

O Ministério do Planejamento autorizou, por meio de portarias publicadas no Diário Oficial da União, a contratação imediata de 750 agentes da carreira Policial Rodoviário Federal, aprovados no concurso público autorizado em abril de 2009. Além da realização de concurso público para a contratação de 71 cargos da área administrativa no quadro de pessoal do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPF).

### NOVAS REGRAS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estabeleceu os procedimentos para assegurar condições de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida que utilizam o transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros. As empresas de ônibus deverão adotar, 30 dias após a publicação da resolução, as providências necessárias para assegurar as instalações e serviços acessíveis.

### Na lista

Dispositivo sonoro, visual ou tátil, nos pontos de parada entre a origem e o destino das viagens de forma a garantir as condições de acessibilidade. De acordo, ainda, com a resolução da ANTT, os ônibus interestaduais, com características urbanas, deverão ter 10% dos assentos disponíveis para o uso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo o mínimo de dois assentos, preferencialmente localizados próximos à porta de acesso.

### Treze...

“Trezeano, agora é com você. Nós vamos reformar o PV”. Esse é o lema da campanha encabeçada pelo Conselho Deliberativo (CD) do Treze Futebol Clube, que pretende remodelar o Estádio Presidente Vargas, no bairro de São José. A intenção é colocar a praça de esportes em melhores condições para receber qualquer tipo de partida oficial, seja pelo Campeonato Paraibano ou pelo Brasileiro. Em uma primeira etapa, já em andamento, o alambrado está sendo totalmente trocado, além do recalapeamento de todas as instalações hidráulicas e elétricas.

### ... Esperança

O presidente do CD alvinegro, o médico Ricardo Loureiro, explicou que duas contas poupanças (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal) estão à disposição da torcida para doações de qualquer valor. A expectativa é juntar cerca de R\$ 100 mil até o dia 16 de setembro, quando o Galo encara o Santa Cruz, em Campina Grande. Na oportunidade, será sorteada uma moto 0Km. “Mas a intenção não é o trezeano participar da campanha para concorrer ao prêmio, e sim doar ao clube de coração, para ajudar, como em Criança Esperança”, definiu Loureiro. Caixa: Agência 3987-0, conta número 122-5, operação 013. BB: Agência 3331-6, conta número 77.744-7, variação 51. O titular das duas contas é o conselheiro fiscal do Treze Raul Felipe Montenegro dos Santos.

Humanamente também somos Natureza. Paiva Netto

EU AJUDO A MUDAR! [www.euajudoamudar.org](http://www.euajudoamudar.org)





Ampliação do número de escolas, ensino mais eficiente e melhoria das condições de trabalho dos professores: o único caminho, segundo especialistas, para se conquistar qualidade de vida

## EDUCAÇÃO

# O “dever de casa” dos candidatos

Melhorar o nível de ensino é um dos maiores desafios do próximo prefeito da Capital

Priscylla Meira  
priscyllameira@gmail.com

Cuidar da educação vai além de garantir material didático, fardamento e merenda. Cuidar da educação ultrapassa a estrutura física das salas de aula e significa acreditar no estudante, incentivar professores e investir no ensino. Investimento que se reverte na diminuição da violência e garante mais oportunidade para os jovens e segurança para a população.

Numa cidade com mais de 100 mil alunos no Ensino Fundamental, sendo 42%

matriculados em mais de 90 escolas da rede municipal de ensino – 33% são alunos da rede estadual e 26% da rede privada –, o próximo prefeito de João Pessoa precisa encarar o desafio de investir mais em nossas crianças e jovens, combater a evasão escolar, capacitar e proporcionar melhoria salarial para nosso corpo docente, que possui cerca de dois mil profissionais atuando no Ensino Fundamental.

O principal discurso adotado pelos candidatos a prefeito da Capital é a ampliação e implantação em outras unidades do ensino em tempo integral, como forma de garantir o aprimoramento do ensino e fomentar a prática de esportes, capazes de manter as crianças e jovens longe das drogas.

Outra promessa que vem ganhando ênfase nos discursos dos concorrentes da disputa eleitoral é a ampliação dos Centros de Referência em Educação Infantil (Creis), que atendem crianças de dois a cinco anos de idade. Atualmente, a Prefeitura de João Pessoa mantém 37 centros na cidade.

### Transporte gratuito

O candidato do PMDB, José Maranhão, aposta no transporte gratuito para todos os estudantes da rede pública municipal, seja com a disponibilização de veículos, seja com a implantação do vale-transporte estudantil. O ex-governador da Paraíba promete também que, caso seja eleito prefeito da Capital,

vai erradicar o analfabetismo na cidade, concebendo como alfabetização e letramento o uso social da leitura e escrita e qualificação profissional.

A proposta de governo do candidato, entretanto, não apresenta o método ou ações serão adotadas para alcançar a meta. O programa apresentado por Maranhão ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) estabelece também ações que já vêm sendo adotadas nas unidades de ensino público municipal, como a implantação gradativa da escola em tempo integral, expansão dos Creis e valorização do mérito nas escolas, premiando o bom desempenho dos professores e dos agentes envolvidos, com o pagamento do 14º salário.

### Combate à evasão

Luciano Cartaxo, que vai disputar as eleições pelo PT, diz que vai atuar em duas frentes no campo da educação, associando também a ideia de acesso à educação em tempo integral e criando condições para combater a evasão e a repetência. “Vamos retomar a expansão da rede municipal de ensino, especialmente dando atenção à creche e a pré-escola, de acordo com os programas “Brasil Carinhoso” e “Pró-Infância”, do Governo Federal”, aponta Cartaxo em seu programa de governo.

O candidato promete que, se for eleito prefeito, vai incorporar o princípio da Pedagogia da Diversidade, investindo em ações setoriais e intersetoriais que incluam o conjunto

dos grupos sociais vulneráveis no âmbito das ações curriculares da gestão, tornando nossa educação efetivamente multicultural e inclusiva.

Apesar de não apresentar metas específicas no documento entregue durante o pedido de registro de candidatura, Cartaxo diz que a leitura e a escrita serão foco de ações específicas e que pretende realizar convênios com universidades para melhorar a qualificação de professores e a gestão das unidades escolares.

“Vamos avançar também na valorização efetiva dos trabalhadores em educação, articulando salário, carreira e jornada e reduzindo a precariedade nas relações de trabalho”, acrescenta Luciano.

## Escolas em tempo integral

O candidato a prefeito pelo PSDB, Cícero Lucena, não apresenta em seu programa de governo metas específicas para a educação, mas garante que, se for eleito, vai investir numa das áreas mais importantes para a população.

“Nós queremos investir muito na educação. Temos compreensão que uma cidade, para que ela possa crescer e se desenvolver, enfrentar a questão da violência, é fundamental investir na educação. Vamos ampliar o número de escolas em tempo integral, para que a gente passe das atuais 12 – de um universo de 92 – para o dobro ou o triplo”, destacou.

Antônio Radical, que disputa a vaga de prefeito pelo PSTU, promete financiamento mínimo de 10% do

Produto Interno Bruto (PIB) para a educação pública, caso seja eleito em outubro. O candidato adota o discurso de “não às privatizações e terceirizações até mesmo na educação e diz que nenhuma verba pública será destinada para escolas privadas e filantrópicas.

Radical promete ainda a realização de concursos públicos, aumentos salariais regulares e revisão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da categoria. Ao contrário de outros candidatos, Radical pretende acabar com o prêmio “Escola Nota 10”, que garante incentivo financeiro para as instituições e professores, garantindo em seu lugar melhorar as condições salariais e de trabalho destes profissionais.

## Ampliação da rede municipal de ensino

O programa de governo da candidata do PSB, Estelizabeth Bezerra, contempla a ampliação do programa de estágio para estudantes de Instituições de Ensino Superior, a criação do programa de alfabetização digital e ampliação da rede municipal de ensino, dando continuidade à construção de novas escolas de Ensino Fundamental, de novas escolas de educação infantil e de novos Creis.

“As propostas para a educação consideram os avanços alcançados na rede municipal, como a qualificação da infraestrutura física, construção de escolas e Creis padrão, renovação dos projetos pedagógicos, ampliação do acesso a educação infantil, e capacitação docente, investimentos que resultaram na superação das metas do IDEB previstas para nossa cidade em tempo recorde”, diz a candidata em seu programa.

A ideia de expansão

de escolas em tempo integral no projeto de governo de Estela considera como prioritária a implantação do programa nos bairros de menor IDH. O documento entregue ao TRE destaca também ações de inclusão e acesso de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades e superdotação à escola, além de ampliação do atendimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Estela promete instalar bibliotecas setoriais vinculadas à Biblioteca Central Municipal, para que a comunidade tenha, nos horários alternativos, acesso à biblioteca e ao laboratório de informática, e expandir o Progra-

ma Saúde na Escola, tendo como objetivo a integração de ações das Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, para garantir promoção e prevenção da saúde do escolar.

Para o corpo docente, a candidata promete dar continuidade e ampliar o Programa de Formação Continuada, por meio de cursos de Especialização e de Mestrado Profissional, destacadamente nas áreas de Gestão e de Ensino-Aprendi-

zagem. Caso seja eleito prefeito de João Pessoa, o professor Renan Palmeira promete dobrar a remuneração dos professores nos próximos quatro anos de governo. O candidato do PSOL afirma

Remuneração dos professores também é um dos problemas a serem enfrentados pelo próximo prefeito de JP

também que vai garantir vagas, material didático, fardamento e alimentação para todas as crianças em idade escolar na rede de Ensino Fundamental.

Assim como o atual Governo Municipal e outros candidatos que estão disputando as eleições em João Pessoa, Renan acredita no incentivo às escolas que apresentam os melhores desempenhos como estímulo à qualidade do ensino.

“Vamos construir um padrão de qualidade das escolas municipais, com indicadores fundamentados na avaliação de aprendizagem dos alunos, premiando aquelas com melhor desempenho e adotando ações preventivas e corretivas nas unidades de baixo desempenho escolar”, diz o candidato, que promete ainda ampliar as parcerias municipais para assegurar ensino profissionalizante, na modalidade Proeja, voltado para a população de baixa renda.

**UMA NOVA LEGISLAÇÃO**

# O que muda no Código Penal

Reformulação da lei demorou seis meses e foi feita por uma comissão de 15 pessoas

**Gledjane Maciel**  
gledjane@yahoo.com.br

Após 70 anos a sociedade brasileira ganha um novo Código Penal que vem trazendo à tona temas polêmicos, como: o aborto, a eutanásia, a descriminalização das drogas, corrupção, bullying e embriaguez ao volante. Mas até que ponto esses atos são passíveis de culpa? No novo Código, que se tornou Projeto de Lei (PL) 236/2012 e começou a tramitar no Senado, a redução ou absolvição da culpa em alguns desses atos deve ocorrer caso seja aprovado sem alterações no Congresso Nacional (Senado e Câmara dos Deputados). A previsão inicial é que até o final deste ano entre em vigor. A elaboração do PL contou com a colaboração da sociedade e de juristas de todo o país, entre eles o advogado criminalista paraibano Genival Veloso. Por dividir opiniões, alguns desses temas devem mobilizar setores da sociedade para evitar a aprovação.

Em entrevista à reportagem do **Jornal A União**, o relator da Comissão de Reforma Penal do Senado, o procurador da República Luiz Carlos Gonçalves explicou como foi feito o processo de reformulação das leis, que durou seis meses e contou com a participação de 15 membros, entre eles: advogados, juízes, defensores públicos, juristas, membros do Ministério Público e um consultor legislativo do Senado. "Alterar um Código é sempre mais difícil do que fazer uma simples lei. Por esta razão, temos experimentado esta profusão de leis esparsas, muitas vezes gravemente destoantes do sistema codificado. O projeto foi a pedido do Senado, numa proposição do senador Pedro Taques (PDT), MT".

## Documento já "era caduco"

Para o advogado criminalista Abraão Beltrão, o "calcanhar de Aquiles" do atual Código Penal (como ele classificou), é a sua idade. "O Código entrou em vigor em 1º de janeiro de 1941, daí ser taxado de velho, caduco, desatualizado. Todavia, há anos ele vem sendo reformado, na medida em que são editadas leis que o modificam, criando ou eliminando crimes".

O procurador Luiz Carlos explicou que a lei de 1940 foi inspirado no Código Rocco, italiano. "Por muitas vezes, as experiências de outros países foram examinadas e, até, adotadas. Foi assim com a barganha, a intimidação vexatória, a perseguição obsessiva, alguns crimes contra a dignidade sexual, etc. O Código Penal de 1940, mal acompanhado por mais de cento e trinta leis extravagantes, já prestou relevantes serviços. Está, porém, na hora de homenageá-lo e substituí-lo", afirmou.



O procurador Luiz Carlos Gonçalves ressaltando o caráter plural do texto do novo Código Penal

## Texto tem mais de 500 artigos

Para o relator, foi esse caráter plural que permitiu debates muito francos e abertos, produzindo um anteprojeto que não fez alinhamentos automáticos. O texto foi organizado em mais de 500 artigos, ante os 356 do atual Código Penal. E a maior quantidade de artigos decorre da incorporação de aproximadamente 130 leis que abordam temas penais de forma autônoma.

Antes de iniciar a elaboração do anteprojeto do novo Código Penal, os membros da comissão realizaram audiências públicas e seminários em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Aracaju e Cuiabá. Também abriram um espaço através do portal do Senado Federal, "Alô Senado", onde mais de três mil inter-

nautas deixaram sugestões, na grande maioria delas relativas aos crimes ambientais e os praticados com violência. Um espaço também foi aberto para a comunidade jurista que participou também com sugestões, entre eles o advogado criminalista paraibano Genival Veloso.

A contribuição de Veloso foi através da Associação Brasileira de Medicina Legal. Através da comissão anterior que redigiu um anteprojeto ao novo Código Penal, que teve como presidente o ministro Luiz Vicente Cernicchiaro. Muitas daquelas sugestões estão presentes neste anteprojeto recentemente enviado ao Senado Federal. A contribuição do advogado se deu nas discus-

sões sobre a eutanásia e a embriaguez alcoólica.

O anteprojeto do novo Código Penal foi entregue ao presidente do Senado, José Sarney, no mês de junho deste ano. Ao receber o documento ele passou a tramitar como o Projeto de Lei (PLS) 236/2012. Agora, a PL será analisada por uma comissão temporária de 11 senadores indicados pelos blocos partidários. O parecer dessa comissão vai para votação em Plenário, e se aprovado segue para a Câmara dos Deputados. E, mais uma vez se aprovado segue para sanção presidencial. Durante esse período no Congresso serão realizadas audiências públicas para ouvir mais uma vez a sociedade.

## Drogas, aborto, trânsito e corrupção

Com relação aos temas polêmicos como a descriminalização das drogas, Beltrão acha que o entendimento do novo Código foi bem coerente. "Descriminalizar o ato de plantar ou ter em sua posse pequenas quantidades de maconha é medida útil em duplo sentido: o viciado, não sendo tratado como criminoso, não irá sofrer as agruras do cárcere, que deturpa, degenera, desumaniza, coisifica e destrói famílias, ao mesmo tempo em que não precisará comprar a droga, o que evitará o elástico do tráfico".

Gonçalves disse que a questão das drogas é complexa e controvertida e a comissão procurou dar um parecer no sentido de que a correta diferenciação entre usuário e traficante passa pela descriminalização do uso. "O primeiro será considerado caso de saúde pública, o segundo, assunto criminal. Como nos outros assuntos, fizemos a proposta e cabe agora ao Congresso Nacional apreciá-la". Sendo assim, no novo Código, se aprovado, o plantio, o porte e consumo de drogas para próprio uso não levarão mais o usuário para a prisão.

Já com relação ao aborto consentido, que é considerado crime no país, punido com

até quatro anos de prisão, foi estabelecido no Projeto de Lei que a pena reduz para até dois anos. Já na gravidez quando for resultado do uso de técnicas de reprodução assistida sem consentimento, ou quando o feto tivesse anomalias graves e incuráveis atestadas por dois médicos, ou por vontade da gestante, até a 12ª semana de gravidez,

O relator faz questão de dizer que os temas polêmicos são inúmeros, mas nenhum deles foi deixado de fora. "A ortotanásia, eutanásia, nova configuração do crime de aborto, novo formato do crime de ameaça (incluindo a intimidação vexatória (bullying) e a perseguição obsessiva), enriquecimento ilícito, unificação da corrupção e da conussão, crimes cibernéticos, crimes contra a humanidade, alteração no "quantum" de progressão de regime, nos crimes violentos ou com grave ameaça, barganha, delação premiada, ação penal no furto, crimes contra a humanidade, entre outros".

"No caso da embriaguez ao volante tratada tanto no capítulo dos crimes de trânsito (dispensando a produção de prova invasiva, que o suspeito pode se recusar a fazer, por provas objetivas), como no crime de homicídio e le-

sões corporais. Se, em razão dela, houver morte ou lesão, será caso da "culpa temerária", figura mais gravosa do que a culpa comum, mas sem contornos de dolo. A pena do homicídio culposo, neste caso, irá de quatro a oito anos".

Genival Veloso diz que é preciso que se entenda o direito de o indivíduo se recusar a fazer qualquer coisa que possa produzir provas ser contra si mesmo, ou oferecer provas que lhe condenem. É um direito fundamental da pessoa. Quando alguém insiste em fazê-lo, contrariando essa vontade, caracteriza-se uma agressão física, um ato de violência e um constrangimento ilegal.

Com relação à corrupção, ocorreu uma alteração com aumento da pena mínima (para três anos) e redução da pena máxima (para oito anos). Para o relator ainda existe muita impunidade no Brasil. "Chega a por em risco o Estado Democrático de Direito, levando descrência e desesperança aos cidadãos. Quando a lei não é aplicada, soluções individuais, violentas e institucionais são cogitadas. O sistema de justiça penal existe para evitar a vingança privada. Se ele não for capaz disto, temos um sério problema".

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### Carlos Tavares, o príncipe herdeiro do absurdo

Carlos Tavares morreu aos 58 anos, em Brasília, e deixa um único livro publicado e mais dois escritos.

O livro *Fábulas da Febre*, do contista paraibano Carlos Tavares, não chegará às livrarias de São Paulo. Isso definitivamente é uma pena. Pois, por causa desse detalhe mercadológico, o leitor do maior mercado do país perderá uma excelente oportunidade de conhecer um prosador estreado competente, inovador e, com o perdão da má palavra da moda, instigante.

A coletânea de pequenas ficções (uso aqui a palavra porque a referência ao gênio Borges não se limita ao título) só saiu por livre e espontânea pressão de amigos pessoais do autor, principalmente os poetas Hildeberto Barbosa Filho e Antônio Moraes de Carvalho, e terminou por merecer premiação no concurso "Novos Autores Paraibanos", promovido pela Universidade Federal da Paraíba, além da edição bem cuidada (apesar do corpinho miúdo, torturante para míopes como este escriba), embora artesanal, assinada pelas edições Prac-Coex.

São reunidos no volume onze contos, mas rigorosamente nenhuma narrativa: Carlos Tavares não narra aventuras. A bem dizer, ele remói desventuras: não se filia à escola de Ernest Hemingway ou Jack London, Guy de Maupassant ou Máximo Gorki, os grandes cultivadores do gênero na literatura mundial. Sua genealogia literária pode ser encontrada nos autores das epígrafes que escolheu para os textos: o Edgar Allan Poe, de "Annabel Lee", lhe legou sombras; Giorgos Seféris, Emily Dickinson, João Cabral de Melo Neto, Carlos Drummond de Andrade e Robert Frost, a alternativa poesia; e Samuel Beckett, o gosto pelo absurdo.

Ao preferir a penumbra à luz ofuscante do verão na praia ou do Sertão, Carlos Tavares não se faz propriamente um menestrel de amarguras. De fato, se há uma linha-mestra nessas ficções, ela se encontra na proximidade entre Eros e Tanatos, como lembra com perícia Hildeberto Barbosa Filho, encarregado de escrever a apresentação do livro.

Mas a presença da morte rondando o amor não significa necessariamente algo depressivo nem muito menos mal humorado. Ao contrário. O único conto que se aproxima de uma narração, "Um moribundo", está cheio de momentos luminosos, como esta frase que associa magnificamente o êxtase da carne ao do espírito, na melhor trilha de Juan de la Cruz ou de Teresa d'Ávila: "Chega a ver o rosto de Maria, que toca o seu rosto com dedos de pluma e depois o acolhe em seu colo de nuvens para infinitas carícias".

Repare no ritmo dessa frase. É ou não é poesia pura? E boa! Na verdade, as 11 ficções desse livro mais se aproximam de poemas em prosa do que de narrativas propriamente ditas. Em "Árias nas cordas do Sol", por exemplo, o orgasmo é descrito numa variante muito bonita: "Rosa retesada pelo prisma do gozo, gangorreava-se ávida num istmo de urros, gorjeios, risos".

São imagens, ritmos, tessituras - nada de realismo, certo? Daí, a correção da conclusão na introdução de Hildeberto Barbosa Filho: "Carlos Tavares, através de seu característico narrador - narrador de ponto de vista singular, precário, perplexo, onírico, devaneante - se põe como poeta. E como poeta sonda sobretudo a plenitude virginal da linguagem, a sua plasticidade, seus veios acústicos, num viés que se conforma perfeitamente com as matrizes valeryanas do discurso". Muito bem dito. E é isso que o leitor identifica como sendo um parentesco com Nerval, Rimbaud ou Pessoa, muito mais do que com Rubem Fonseca ou Fernando Sabino, mestres das narrativas curtas de eventos.

Essa preferência pela falta de nexo do sonho teria de levá-lo para o fabuloso (o que de certa forma o aproxima de Cortázar) e também para o absurdo. Convém registrar que ele chegou a explicitar isso no parágrafo de abertura de "A Ilha", um dos sete movimentos da rapsódia para um caçador de pedras, "O Lírio no Labirinto" (a bênção, vovô Borges), com a qual abre o livro: "Meu pai me desertou, mas sem saber me deu essa ilha de ouro, esse farol de prata, esse colar de pedras marinhas, essa coroa de jade do imperador do absurdo".

Enfim, chega o leitor a um personagem de carne e osso, o caçador de pedras, Arnaldo Tavares, fundador da Faculdade de Medicina de João Pessoa, ídolo de várias gerações de médicos nela formado, poeta e sonhador.

Ou seja, Édipo-rei comparece entre outros tantos mitos gregos que o sonho do escritor transportou para seu reino: um Deus-pai real de um universo surreal de impressões fantásticas, polifônicas, intertextuais e oníricas, de uma beleza e de uma clareza das quais o leitor terá uma ide ia ao ler trechos como a abertura de "Eveline": "Os dedos nas teclas da máquina tateiam as teias da memória encardida pelo nevoeiro de cinzas que o tempo varre e o vento devolve ao presente". Quem sou eu para dizer melhor desse autor do que ele mesmo? (José Nêumanne Pinto)

## FINANÇAS ESTADUAIS

## Em busca da paz para a guerra fiscal

Decisões do STF não colocaram fim às disputas tributárias entre os Estados

Djalba Lima  
Da Agência Senado

Mais de um ano depois, as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) contrárias a leis e decretos estaduais de incentivos tributários não colocaram fim na guerra fiscal e em suas consequências. Em busca de uma solução para o problema, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Delcídio do Amaral (PT-MS), informou à Agência Senado que negocia um projeto que reduza o impacto para alguns Estados, estimado por especialistas em quase R\$ 40 bilhões.

Delcídio disse que pretende evitar o desastre para as finanças de mais de 20 Estados, produzido pelos efeitos de uma súmula vinculante que venha a declarar a inconstitucionalidade dessas normas. A preocupação começou em abril deste ano, quando o ministro do STF Gilmar Mendes fez a proposta com o seguinte texto: é inconstitucional qualquer isenção, incentivo, redução de alíquota ou de base de cálculo, crédito presumido, dispensa de pagamento ou outro benefício fiscal relativo ao ICMS, concedido sem prévia aprovação em convênio celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

A proposta, chamada de PSV 69, chegou a ser publicada no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) de 24 de abril, mas ainda não foi aprovada pelos ministros do STF. Caso seja acolhida, essa súmula obrigará toda a administração pública a suspender inclusive os incentivos já concedidos, independentemente de exame individualizado dos casos no Judiciário. A preocupação dos Estados é

Senado negocia um projeto que reduza o impacto da guerra fiscal para alguns Estados estimado em R\$ 40 bilhões

com o impacto nos investimentos realizados e com um eventual desestímulo a novos empreendimentos diante da medida.

## Substitutivo

Delcídio anunciou sua intenção de apresentar, como relator, um substitutivo a dois projetos de lei do Senado em tramitação na CAE: o PLS 85/2010, do ex-senador Marconi Perillo (PSDB-GO), e o PLS 240/2006, do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA). As duas propostas acabam com a exigência de unanimidade dos 27 secretários estaduais de Fazenda para decisões do Confaz relacionadas ao ICMS – bastaria o voto da maioria dos integrantes do conselho.

O substitutivo, como adiantou o presidente da CAE, contemplaria as posições em conflito: primeiro, regularizaria os incentivos já concedidos à margem do Confaz e, depois, manteria a exigência de unanimidade para as novas deliberações do conselho.

O terceiro ponto do projeto seria a separação dos incentivos entre os que têm impacto federativo (que continuariam sujeitos à deliberação por unanimidade do Confaz) e aqueles sem impacto na relação entre os Estados (que precisariam apenas da autorização das assembleias legislativas).

## Sinal de entendimento entre os secretários

Delcídio disse acreditar no sucesso dessa fórmula e afirmou que há sinalização da maioria dos secretários de Fazenda favorável a um entendimento. De acordo com o senador, a gravidade da situação, diante da iminência da aprovação da súmula vinculante, impõe um acordo que salve os Estados de uma grave crise.

Foi exatamente essa preocupação, segundo Delcídio Amaral, que o levou, em maio, a uma audiência com o presidente do STF, ministro Ayres Britto.

O presidente da CAE estava acompanhado do presidente do Senado, José Sarney, e mais cinco senadores – Antonio Russo (PR-MS), Armando Monteiro (PTB-PE), Cyro Miranda (PSDB-GO), Renan Calheiros (PMDB-

-AL) e Waldemir Moka (PMDB-MS). Na audiência, eles pediram tempo para votação de uma solução legislativa para o problema.

Delcídio disse que o secretário-executivo do Ministério da Fazenda e presidente do Confaz, Nelson Barbosa, “faz o meio de campo com os secretários de Fazenda”, numa referência aos entendimentos conduzidos com as unidades federativas.

Questionado quanto a uma eventual compensação cruzada, pela qual os Estados prejudicados por essa fórmula poderiam receber algum benefício em outras propostas de impacto federativo sob exame do Congresso, Delcídio considerou mais produtivo fazer uma discussão isolada do tema.



FOTO: Dovulgação

Vantagens dos Estados para atrair empresas devem ficar sujeitos à concordância da unanimidade

## Indefinição dos conceitos

De acordo com o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, a legislação em vigor não diferencia isenção, incentivo ou benefício fiscal, o que tem gerado conflitos quanto às normas para concessão de cada um deles, principalmente em relação ao quórum para aprovação.

“Nossa proposição visa eliminar distorções e tentar disciplinar a competição fiscal, dado que guerra fiscal é uma prática inconstitucional, como bem disse o Supremo Tribunal Federal”, afirmou o relator da comissão de especialistas.

A proposta em discussão mantém a exigência de aprovação unânime pelo Conselho de Política Fazendária (Confaz) para autorização de isenção e benefício fiscal, mas prevê aprovação por maioria absoluta para incentivos fiscais. Os especialistas, no entanto, querem restringir os casos de incentivos fiscais e estabelecer limites para a concessão.

Everardo Maciel explicou que a legislação em vigor já prevê exceções à regra da unanimidade. Segundo ele, os especialistas pretendem “dar um contorno mais moderno às exceções hoje existentes na lei”.

Ele acrescentou: “Estamos tentando primeiro conceituar o que é isenção, o que é incentivo e o que é benefício, para então associar, conforme prevê a Constituição, a forma pela qual vai se delimitar sobre cada um deles”, explicou.

A comissão foi criada pelo presidente do Senado, José Sarney, depois de apresentado requerimento de autoria de Pedro Taques (PDT-MT) e reclamações frequentes de outros senadores sobre o desequilíbrio federativo no Brasil.

## Isenções, incentivos e benefícios unânimes

Isenções, incentivos ou benefícios fiscais dados pelos Estados para atrair empresas deverão ficar sujeitos à concordância de todas unidades da Federação, sob a presidência do ministro da Fazenda. Com o objetivo de acabar com a guerra fiscal do ICMS entre os Estados, essa é uma sugestão que foi dada pela comissão de especialistas que analisou questões federativas.

O colegiado também avançou no debate sobre dívidas dos Estados. Segundo o relator do colegiado, o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, busca-se um texto que institua um “regime extremamente duro” que impeça os 26 Estados e o Distrito Federal de concederem benefícios fiscais ilegais no ICMS, um dos principais instrumentos usados na chamada guerra fiscal.

O texto apresentado aos senadores especifica diferenças entre isenções, incentivos e benefícios fiscais. Em casos especiais, a aprovação poderá ser por maioria de dois terços das unidades da Federação. A concessão também ficará sujeita à ratificação do Legis-

lativo estadual respectivo, algo que atualmente só ocorre no Rio Grande do Sul e na Bahia. Quem descumprir as normas ficará sujeito a “nulidade do ato e a exigibilidade do imposto não pago ou devolvido” sem prejuízo de outras sanções.

Os membros da comissão demonstraram estar atentos para que a futura lei, ao tentar pôr fim à guerra fiscal, não acabe criando novos impasses entre as unidades federativas. Eles concordaram que um dos objetivos das mudanças é incentivar a industrialização de Estados ainda pouco desenvolvidos, servindo como um “instrumento de desconcentração industrial”.

Assim, de acordo com o texto em discussão, Estados com “renda per capita inferior à nacional” poderiam conceder um incentivo, benefício ou isenção com a concordância de apenas dois terços das unidades federativas, carecendo ainda de outros requisitos. A comissão especial sobre o pacto federativo foi criada em 15 de março e a previsão é que os trabalhos sejam concluídos em setembro.

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
COMANDO MILITAR DO NORDESTE  
1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA  
(1º Grupo de Engenharia / 1955)  
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – MI 001/2012 – SALC/Comdo 1º Gpt E  
1. O Comando do 1º Grupamento de Engenharia – 1º Gpt E, CNPJ 07.541.172/0001-11, situado na Avenida Epitácio Pessoa nº. 2205, Tambauzinho, João Pessoa, Paraíba, torna público a abertura de processo de seleção curricular, objetivando a contratação de especialista, para exercer assessoramento técnico profissional qualificado na execução de pavimentos rígidos em concreto de cimento portland, em pavimentos flexíveis em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) e na construção e restauração de obras de arte especiais (OAE). Para tanto, o Comdo 1º Gpt E convida especialistas a manifestarem interesse para realização dos serviços.

1.1 Os interessados deverão encaminhar seus currículos para o seguinte endereço: COMANDO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA – SEÇÃO DE AQUISIÇÕES LICITAÇÕES E CONTRATOS, Avenida Epitácio Pessoa nº. 2205, Tambauzinho, João Pessoa, Paraíba, CEP 58030-909.

1.2 Os currículos serão recebidos até às 16:30 horas do dia 20 de agosto de 2012. Os horários para entrega são: de segunda a quinta-feira de 09:00 às 12:00 h, e de 13:30 às 16:30 h, na sexta-feira das 07:00 às 12:00 h.

As informações da presente manifestação encontram-se disponíveis no Centro de Operações de Engenharia (COE) do 1º Gpt E ou através do site www.1gce.eb.mil.br, ou ainda através do telefone (83) 2106-1576 ou 2106-1619.

Comando do 1º Grupamento de Engenharia

João Pessoa-PB, 10 de agosto de 2012.

DOMINGOS SÁVIO DIAS BRAGA – Cel  
Ordenador de Despesas

## LEILÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO

Dias 17 e 31/08, a partir das 09h00, no Fórum, Patos/PB.

DESCRIÇÃO DO BEM/AVALIAÇÃO (1º LEILÃO) LANCE MÍNIMO (2º LEILÃO)

DESCRIÇÃO DO BEM/AVALIAÇÃO (1º LEILÃO)	LANCE MÍNIMO (2º LEILÃO)
<b>IMÓVEIS/DIVERSOS</b>	
01) Imóvel 300m² a.t., Patos/PB. (PARCELADO) (R\$ 150.000,00).....	R\$ 75.000,00
02) Fazenda 150ha, c/ armazém, 02 casas e poço, confront. Riacho Cajazeiras, Patos/PB. (PARCELADO) (R\$ 30.000,00).....	R\$ 15.000,00
03) Fazenda 119ha, c/ benfeitorias, Areia de Baraúnas/PB. (R\$ 15.000,00).....	R\$ 7.500,00
07) 10.678 Pares de sandália rasteira, feminina. (PARCELADO) (R\$ 56.060,00).....	R\$ 28.030,00

Lances eletrônicos mediante cadastro prévio.

CONFIRA MAIS NO SITE!

www.leiloesjudiciais.com.br - 0800-707-9272



### EUA DENUNCIAM

# Hezbollah pode atacar a Europa

O ataque pode ocorrer a qualquer momento, prevê o Departamento de Estado

Os Estados Unidos temem que o movimento xiita libanês Hezbollah esteja planejando um iminente ataque na Europa ou em algum outro lugar, afirmou um alto funcionário do Departamento de Estado.

"Acreditamos que o Hezbollah pode atacar a Europa, ou outro lugar, a qualquer momento e (...) sem aviso prévio", disse Daniel Benjamin, coordenador da luta contra o terrorismo do Departamento.

Os Estados Unidos preveem que "o Hezbollah e o Irã juntos devem continuar a manter um alto nível de

atividade terrorista e operações em um futuro próximo", acrescentou.

O movimento, ligado ao Irã, está envolvido em uma "intensificação da sua campanha de terror" em todo o mundo, considerou Benjamin. Para ele, o Hezbollah também está interessado em realizar ataques na Tailândia, onde falhou em um ataque anterior no início de 2012.

Benjamin afirmou que não há informações sobre possíveis operações em solo americano. O Departamento de Tesouro americano culpou o Hezbollah, já classificado como terrorista pelos Estados Unidos, por seu "papel central" na repressão exercida pelo regime de Bashar al-Assad na Síria.

### ESTIMATIVA DA FAO

## Produção de cereais pode crescer 4% na AL

A produção de cereais na América Latina chegará a 200 milhões de toneladas em 2012, quase 4% acima do volume de 2011, devido a uma maior produção da América do Sul, disse o escritório regional da FAO.

"Na América do Sul, espera-se que a produção alcance altos níveis, principalmente pelos bons resultados na colheita de grãos secundários (milho, cevada, aveia, sorgo e outros), perto de terminar", explicou em um comunicado a FAO, que tem sua sede regional em Santiago, Chile.

Para 2012, a produção de cereais dos países sul-americanos alcançará 122 milhões de toneladas, 8% a mais que na temporada passada, principalmente pela boa colheita de milho, que deve alcançar 68,5 milhões de toneladas, 22% mais que em 2011..

A produção de arroz, no entanto, alcançará em toda América Latina 27 milhões de toneladas, quase 6% menos que em 2011, sofrendo com uma redução na produção do Brasil, onde se projeta uma contração de 13%.



FOTO: Divulgação

Na Jordânia, foram montados vários acampamentos para receber os refugiados sírios, que deixaram o país por causa do conflito

### CONFLITO ÁRABE

## Número de refugiados sírios já se aproxima de 150 mil, afirma a ONU

Um número crescente de civis sírios está deixando as áreas de combates, especialmente na cidade de Aleppo, levando o total de refugiados registrados para perto de 150 mil em quatro países vizinhos desde o início do conflito, disse a Organização das Nações Unidas (ONU) nesta sexta-feira. O total inclui 50.227 refugiados na Turquia, onde mais de 6 mil chegaram somente nesta semana.

"Houve certamente na semana passada

um crescimento significativo no número de refugiados chegando à Turquia, e muitas dessas pessoas estão vindo de Aleppo e de vilas vizinhas", disse Adrian Edwards, porta-voz do Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), em entrevista coletiva.

"Agora, se você olhar para outras áreas, acho que a situação é de crescimento constante e crescente, mas onde há combates, tendemos a ver as consequências", disse. Forças sírias for-

çaram rebeldes a saírem de um distrito estratégico de Aleppo, mas ainda ocorrem confrontos e a ONU afirma que o conflito que envolve a Síria não terá um vencedor.

Até a noite de quinta-feira, haviam 45.869 refugiados sírios registrados na Jordânia, 36.841 no Líbano e 13.730 no Iraque, país que também já registrou a volta de 23.228 iraquianos que estavam na Síria desde o dia 18 de julho, de acordo com a ACNUR, sediada em Genebra.

"Em vários países sabemos que há um número substancial de refugiados que não foram registrados", disse Edwards.

Alguns refugiados sírios também foram para outros países, incluindo Argélia, Egito e Marrocos, além de Evros, a região grega que faz fronteira com a Turquia, disse Edwards, acrescentando que o número de refugiados nesses países é "realmente pequeno" se comparado com o das nações vizinhas da Síria.

**ESTADO DA PARAÍBA**  
**COMARCA DE LUCENA**  
**SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL "JOSÉLIO PAULO NETO"**  
 Av. Américo Falcão, 1050, Centro - Telefone: (0xx83) 3293.1262  
**EDITAL DE LOTEAMENTO RESIDENCIAL**

Saliete Gomes de Mendonça Santos, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Lucena, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc. FAZ SABER QUE para ciência de pessoas interessadas, em cumprimento ao que determina e dispõe o art. 2º, do Dec. nº. 58/37, regulamentado pelo Decreto-Lei nº. 3.979/38, com as instruções introduzidas pelo Dec. Nº. 271/67, ao qual foi incorporado a Lei 4.591/64, combinado ao que dispõe a Lei nº. 6.015/73, ao qual foi incorporado as modificações introduzidas pela Lei nº. 6.709/79, que a empresa LUCENA EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA, sediada na Rua Eugênio de Souza Falcão s/n, Ponta de Lucena, nesta cidade de Lucena-PB, inscrita no CNPJ nº. 02.147.527/0001-23, neste ato representada pelo Sr. EUGÊNIO DE CARVALHO FALCÃO, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF nº. 278.354.123/34, residente e domiciliado em João Pessoa-PB, que apresentou: o Alvará de Aprovação do Loteamento sob nº. 1.0036/2012, datado de 06 de agosto de 2012, bem como planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Lucena-PB, memorial descritivo, e demais documentação exigida pela lei em vigor, que ficam arquivados neste cartório referente à implantação do Loteamento denominado "NOVO MILENIO IV", situado nesta cidade Lucena, Estado da Paraíba, constituído de 07(sete) quadras e 189 (cento e oitenta e nove) lotes residenciais, sendo: 1.600,00m² (hum mil, seiscentos vírgula metros quadrados) de área verde; 5.600,00m² (cinco mil seiscentos vírgula metros quadrados) de equipamentos comunitários; 22.433,00m² (vinte e dois mil, quatrocentos e trinta e três vírgula metros quadrados) destinado às vias públicas; 40.158,00m² (quarenta mil, cento e cinquenta e oito vírgula metros quadrados) de área total dos lotes e 69.791,00² (sessenta e nove mil, setecentos e noventa e um vírgula metros quadrados) total a ser desmembrada, e que as imposições daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de sua publicação no Órgão Oficial do Estado, findo o prazo não havendo impugnação, será feito o registro dos referidos lotes de terrenos acima citados. Dado e passado nesta cidade de Lucena-PB, 09 de agosto de 2012. Eu, Saliete Gomes de Mendonça Santos-Oficiala, que este fiz digitar e assino.

Saliete Gomes de Mendonça Santos - Oficiala

### CRISE POLÍTICA

## Paraguai descarta recorrer a Haia contra a suspensão do Mercosul

O presidente do Paraguai, Federico Franco, descartou que pretenda recorrer ao Tribunal Internacional de Justiça de Haia, na Holanda, para denunciar a suspensão do país do Mercosul. Segundo ele, não vai apelar à Corte Internacional porque uma decisão sobre o tema pode levar até 15 anos. 'Além de provocar alto custo', disse ontem o presidente, que se baseou em uma análise feita pelo Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, cujo custo estimado do processo é de US\$ 50 mil.

O Paraguai foi suspenso do Mercosul por decisão dos presidentes Dilma Rousseff, Cristina Kirchner (Argentina)

e José Pepe Mujica (Uruguai), em 29 de junho. A medida foi uma reação ao processo de impeachment a que foi submetido o então presidente paraguaio Fernando Lugo. Para Dilma, Cristina e Mujica, não foi dado o tempo para Lugo se defender, rompendo com a ordem democrática. A suspensão é válida até abril de 2013.

No parecer, elaborado pelo ministro das Relações Exteriores do Paraguai, José Félix Fernández Estigarribia, a informação é que o tempo para a ação impetrada pelo governo ser analisada pela Corte Internacional levará sete anos, além do período de encaminhamento e o prazo para a conclusão.

Segundo Franco, o ideal, em meio à dificuldade em recorrer à Corte Internacional, é agir mostrando que o Paraguai é soberano e tem uma democracia constituída. Segundo ele, será feito um esforço conjunto de todos do governo para mostrar à comunidade internacional que a ordem democrática é respeitada no país.

Paralelamente, o governo do Paraguai anunciou anteaontem que pretende suspender a venda de energia excedente da Usina Hidrelétrica de Itaipu para o Brasil e a Argentina. A medida causou reações do governo brasileiro, que lembrou que há um acordo bilateral que tem de ser respeitado.

**CAMPANHA 2012**  
**SUA VITÓRIA COMEÇA AQUI!**

**deck**  
 Gráfica e Editora

**10.000 SANTINHOS**  
 por apenas **R\$ 199,90**

**1.000 CARTAZES**  
 por apenas **R\$ 499,90**

- 7,5cm x 10cm  
 - Couchê 90g  
 - Impressão 4x4  
 - Arte não inclusa

- 30,5cm x 43cm  
 - Couchê 90g  
 - Impressão 4x0  
 - Arte não inclusa

**3255.0717** • [www.deckgrafica.com.br](http://www.deckgrafica.com.br) • Av. Beira Rio, 744 Torre - João Pessoa/PB

## OLIMPIADAS DE LONDRES CHEGAM AO FINAL

# Alegria, tristeza e decepções



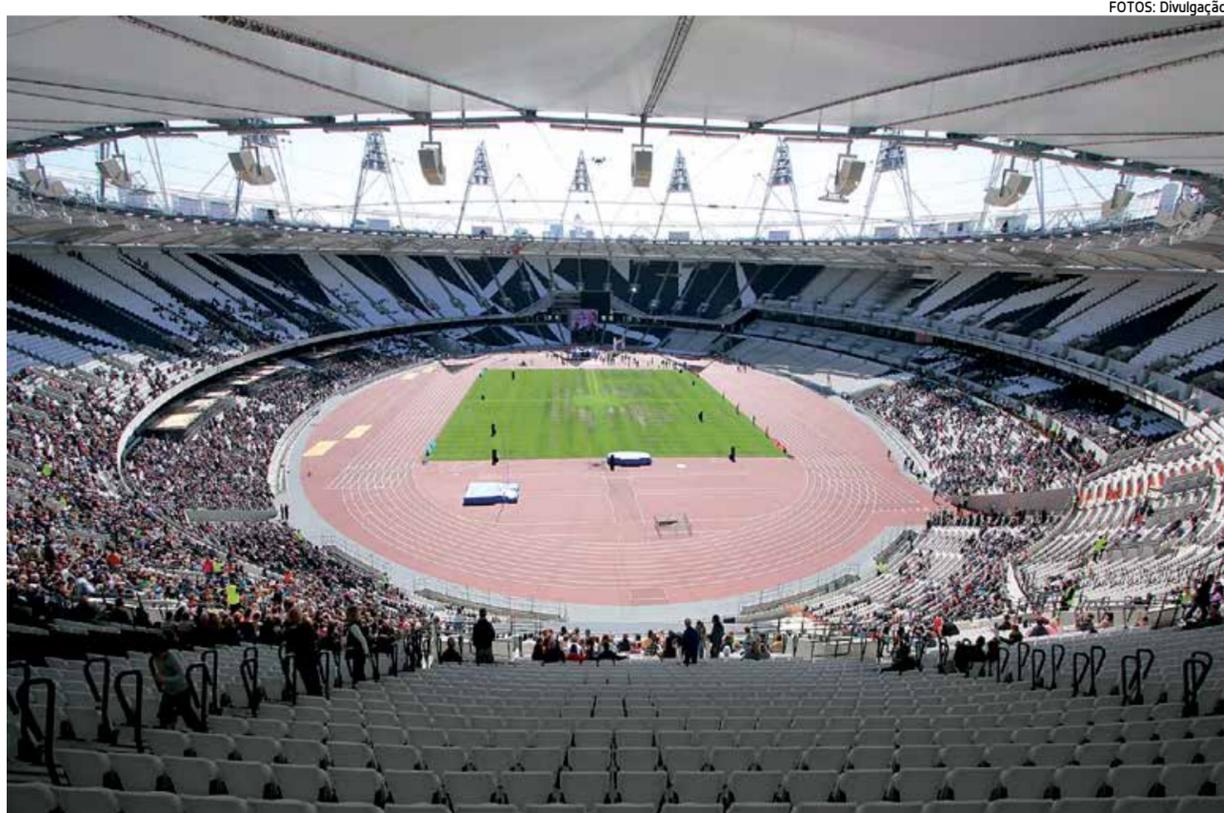
**Sarah, no judô, e Zanetti, na ginástica, foram as atrações do Brasil**

**Pedro Alves**  
Especial para A União

Foram 19 dias de muitas competições, grandes histórias, diversas medalhas e muita emoção. Mas o fim é inevitável. Os Jogos Olímpicos de Londres chega ao ponto final de uma página muito bem escrita por todos aqueles que participaram do maior evento esportivo desse ano no mundo. A cerimônia de encerramento acontece a partir das 17h, no horário de Brasília, no Estádio Olímpico de Londres. No final, é para o Brasil e para a cidade do Rio de Janeiro que todos os olhos, em termos olímpicos, estarão voltados. Daqui há exatos quatro anos, o Brasil não será apenas o país do futebol, mas o país de todas as modalidades olímpicas.

A expectativa, sem dúvida é organizar um grande evento e alcançar mais medalhas que nessa edição. Como é de praxe, os Jogos desse ano também reservaram gratas surpresas para o esporte brasileiro. A piauiense Sarah Menezes não entrou como favorita, mas desbancou todas as adversárias e trouxe para o Brasil a primeira medalha da história do judô feminino. O judô, aliás, que foi a modalidade que mais conseguiu bons resultados para o Brasil. Foram quatro no total. Além de Sarah, Felipe Kitadai, Mayra Aguiar e Rafael Silva fecharam a contagem da modalidade com mais três bronzes.

Apesar das surpresas para o bem, as derrotas dos favoritos também não deixam de ser regra em Olimpíadas. No próprio judô, Leandro Guilherme entrou como o número



O Estádio de Wembley, em Londres, novamente ficará lotado para a grande festa de encerramento dos Jogos Olímpicos deste ano



Com orgulho, a piauiense Sarah Menezes ergue a sua medalha

1 da categoria, mas não conseguiu nenhuma medalha. O vôlei de praia foi outro que teve uma participação abaixo das expectativas. Com quatro duplas disputando o torneio, apenas Juliana e Larissa e Alison e Emanuel vão voltar ao Brasil com recordações no pescoço. Os dois times eram favoritos ao ouro, mas tiveram que se contentar com um bronze para

as meninas e uma prata para os rapazes.

A natação conseguiu apenas duas. Uma com sabor de vitória, que foi a prata de Thiago Pereira que nos 400 metros medley superou até o mito olímpico Michael Phelps e bateu em segundo, enquanto o americano não medalhou. Já a outra medalha foi com um sabor de derrota. Principal es-



Arthur Zanetti surpreendeu o mundo e trouxe o ouro olímpico

perança de ouro do Brasil na modalidade, Cesar Cielo chegou como o nadador a ser batido nos 50m. E foi. O brasileiro ficou em terceiro e garantiu apenas o bronze.

A ginástica artística, por outro lado, conheceu o "menino de ouro". Arthur Zanetti foi impecável na prova das argolas com alça e conquistou a primeira medalha dourada

da história da modalidade. No boxe, Adriana Araújo fez história por conseguir, na estreia do torneio feminino, uma medalha para o país. Medalha essa que quebrou um jejum de 44 anos que o boxe não trazia medalhas. O atletismo protagonizou apenas decepções, creditadas às favoritas Maurren Maggi e Fabiana Murer, que sequer foram às finais.

**Bandeira Olímpica será entregue hoje ao prefeito do Rio**

Satisfeito com a organização dos Jogos de Londres-2012, o prefeito Boris Johnson entregará hoje a bandeira olímpica para Eduardo Paes, o prefeito do Rio de Janeiro, que tem pela frente grandes desafios de infraestrutura e logística.

“Às 11h07 da noite, a bandeira olímpica será abaixada no parque olímpico e será entregue a meu colega Eduardo Paes. Há um sentimento de satisfação porque acredito que fizemos um excelente trabalho na realização dos Jogos, mas, ao mesmo tempo de tristeza, porque definitivamente terão terminado”, afirmou Johnson em uma coletiva.

O excêntrico Johnson, que já disse que a cidade deveria receber outra edição, se comprometeu a “seguir as regras” da cerimônia de encerramento e de “não fazer nada louco”, despertando risadas do auditório. “Boa sorte, Rio. Eu disse isso?”, brincou ainda.

Paes, por sua vez, elogiou a organização dos Jogos e destacou temas como o transporte e a logística de mobilidade de milhares de pessoas pela cidade entre as instalações, um dos maiores desafios para o Rio, cidade de 6 milhões de habitantes e um precário sistema de transporte público.

Londres investiu, segundo dados oficiais, 6,5 bilhões de libras (cerca de 10 bilhões de dólares) para melhorar seu sistema de transporte, que nas últimas duas semanas contabilizou um recorde de passageiros sem entrar em colapso.

“A operação da cidade tem sido excelente, conseguiram lidar com um grande número de pessoas e a cidade ainda está funcionando perfeitamente. Este é um dos grandes desafios do Rio de Janeiro”, admitiu Eduardo Paes.

### MARATONA OLÍMPICA

## Quenianos e etíopes são favoritos, mas brasileiros acreditam em vaga no pódio

Os atletas da Quênia são os corredores a serem batidos na prova da maratona, que fecha as disputas do atletismo dos Jogos Olímpicos de Londres, hoje, a partir das 7h, no horário de Brasília. Além deles, os etíopes prometem brigar por medalhas. Apesar desse confronto africano, pelo menos um brasileiro vai a busca de se intrometer nessa briga: Marilson Gomes dos Santos.

Aos 34 anos, o bicampeão da Maratona de Nova Iorque é um dos três representantes do país na maratona masculina da Olimpíada de 2012, e chega a Londres elogiado até por rivais. O Brasil ainda terá Franck Caldeira e Paulo Ro-



Marilson dos Santos e Franck Caldeira confiantes em medalhas



berto de Almeida Paula.

“Do brasileiro, sei que ele é muito rápido. Sabemos que se prepara muito bem para a corrida, física e mentalmente”, disse o queniano Emmanuel Mu-

taí, em evento de um de seus patrocinadores na capital inglesa.

Apesar dos elogios, etíopes e quenianos levam vantagem na maratona para os Jogos Olímpicos

de Londres. Enquanto o recorde mundial da prova pertence a um atleta do Quênia (2h03min38s, com Patrick Makau Musyoki), a melhor marca de 2012 é de um fundista da Etiópia (2h04min23s, com Ayele Abshero). E os quenianos sabem que os vizinhos são justamente os principais adversários.

“É uma competição dura. Quando você está correndo, você tem que se preparar sempre. Talvez você tenha vencido ontem, mas tem que se preparar”, disse Mutai. “A maratona é um grande evento, muita gente está esperando”, concordou o compatriota Wilson Kipsang, que também



Brasileiros chegaram à final depois de massacrar os italianos

## Vôlei masculino tenta ouro contra os russos

A Seleção Brasileira de Vôlei Masculino decide hoje, às 9h (de Brasília), a medalha de ouro no último dia das Olimpíadas de Londres. A disputa será contra a Rússia. Para chegar à final, o Brasil cravou 3 sets a 0 na última sexta-feira na Itália.

Campeã em Barcelona 1992 e Atenas 2004, a seleção busca seu terceiro ouro. Há dois anos, em Roma, os brasileiros eliminaram os anfitriões nas semifinais, e na última sex-

ta-feira, voltaram a encontrar os rivais em um grande palco. Mais uma vez, a vitória valia a vaga na decisão, agora das Olimpíadas. A equipe de Bernadinho não decepcionou. Como se não bastasse, desta vez a vitória veio acompanhada de um recital com requintes de massacre.

Os 3 sets a 0 contra os italianos foi motivo de muita comemoração dentro e fora das quadras. A torcida brasileira fez muita festa.

# COB quer oferecer recursos de telemedicina na Rio-2016

FOTO: Divulgação



**Brasileiros acompanharam de perto a implementação nos Jogos de Londres**

Se os planos do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) se concretizarem, o uso pulverizado da telemedicina deve ser uma das grandes novidades das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016. A implementação já foi iniciada em Londres, somente com a delegação do Brasil.

Cada atleta brasileiro usa uma pulseira de borracha com um código individual. Colocado em um programa de uso médico, ele mostra todos os dados do competidor, como histórico cirúrgico e alergias, e permite um atendimento mais rápido e personalizado. Outra novidade que está sendo testada é a videoconferência pelo celular. A telemedicina ajuda no diagnóstico inicial dos esportistas com alguma lesão. O próprio atleta pode usar seu celular para mostrar o local da dor

ao médico que pode estar em qualquer outro lugar.

A tecnologia mais avançada é um robô, usado pela Universidade de Miami para tratar soldados que lutam na Guerra do Iraque, podendo ser controlado à distância. O equipamento tem uma eficiente câmera de vídeo que permite as equipes médicas, em diferentes partes do mundo, ajudar em um diagnóstico.

Segundo o médico brasileiro Antônio Marttos, diretor de Telemedicina do Centro de Trauma da universidade americana e responsável por levar a tecnologia ao COB, o objetivo é dar o melhor atendimento aos atletas. "Pelo robô, podemos ter imagens de radiologias, exames, ultrassonografias, câmeras remotas, acesso a exames. São três ferramentas para dar o melhor suporte possível aos atletas, em qualquer lugar e hora, tendo acesso aos melhores especialistas disponíveis."

Em Londres, o robô ajudou a diagnosticar a fratura sofrida ainda antes do início das Jogos pela ginasta Laís Souza, que acabou sendo cortada da delegação, e também



Em Londres, o robô ajudou a diagnosticar a fratura sofrida pela ginasta brasileira Laís de Souza, que acabou sendo cortada da delegação

em tratamentos de outros atletas que continuam competindo. Além da Universidade de Miami, os médicos que estão no Crystal Palace, centro de treinamento dos

atletas brasileiros, trocam informações, por meio da telemedicina, com colegas de alguns hospitais do Rio de Janeiro.

Em 2016, o COB quer

oferecer essas tecnologias às delegações de todos os países e também aos visitantes que estarão no Brasil para os Jogos Olímpicos. Para Antonio Marttos, esse tipo de recurso

permite levar a medicina brasileira a um nível internacional. "As exigências de países são diferentes e o atendimento pode ser na mesma língua do paciente", destacou.

## BEACH SOCCER

# Desafio entre Paraíba e Rio Grande do Norte hoje

**Herbert Clemente**  
Especial para A União

A Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS) promove hoje, às 10h, o jogo "Desafio de Beach Soccer", duelo que vai envolver as Seleções da Paraíba e do Rio Grande do Norte. A partida será realizada em João Pessoa, na arena oficial da Federação, localizada na Praia do Cabo Branco, em frente ao Centro de Turismo e Lazer Sesc Cabo Branco. O "Desafio de Beach Soccer" será disputado em duas partidas. O próximo encontro das equipes será na cidade de Extremoz-RN, no próximo dia 19.

Para o presidente da Federação Paraibana, Ailton Cavalcanti, essas partidas vão servir para que a comissão técnica da Se-

leção Paraibana avalie o elenco, que nos dias 22 a 26 deste mês participa da Copa Nordeste. O evento regional será disputado em Baía Formosa-RN.

"A seleção vinha treinando de forma moderada, mas a partir da noite da última terça-feira, a comissão técnica formada pelos professores Cássio Freire, Isaias Isidro e Ronaldo Damasceno voltou a trabalhar de forma intensa, visando unicamente as disputas da Copa Nordeste, que vale vaga para o Brasileiro de Beach Soccer desta temporada", destacou Ailton.

Os atletas que atualmente fazem parte do grupo paraibano são: Sérgio, Fabrício, Rafael, Dieguinho, Erik, Reyder, Chicão, Júnior, Neto Cabedelo, Diego Miramar, Dio-

nes, Rafa, Renan, Ureia, Enderson, Erik, Emerson e Charles. Dino Tambaú e Klebinho, duas grandes referências da modalidade na Paraíba, estão lesionados. Segundo o presidente da FPBS, os jogadores estão sob cuidados médicos e ainda podem defender a Paraíba na Copa Nordeste deste ano.

O jogador Jackson é outro nome que pode surgir no selecionado paraibano. O atleta disputou a Copa João Pessoa de Seleções de Beach Soccer pela Seleção de Mamanguape e foi bem avaliado pelo técnico Cássio Freire. O comandante da Seleção da Paraíba acredita que Jackson tem características de jogador de beach soccer e pode contribuir muito para o esporte no futuro.



O jogo vai acontecer na arena montada na Praia do Cabo Branco, enfrente ao prédio do Sesc

# Capital sedia, amanhã, o Campeonato Brasileiro de Futsal Feminino

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

João Pessoa sedia, a partir de amanhã, o Campeonato Brasileiro de Futsal Feminino da Primeira Divisão. A competição terá a participação de 10 equipes dos estados de Roraima, Alagoas, Amazonas, Minas Gerais, Bahia, dentre outros. Os

jogos acontecerão no ginásio Hermes Taurino, em Mangabeira, com as rodadas começando sempre a partir das 15h.

Os dois representantes da Paraíba na competição serão a Associação Desportiva Mangabeira de João Pessoa e o Treze, de Campina Grande. Para contar com o apoio da torcida paraibana, a

Federação Paraibana de Futsal vai programar os jogos dos times da casa para jogar a partir das 18 horas.

A ADM está sendo apontada como a grande favorita à conquista do título. No Brasileiro do ano passado, disputado em Roraima, a equipe foi a quarta colocada. "É uma equipe muito

forte, dirigida pelo técnico Mimo e que no ano passado participou com uma equipe muito jovem e este ano a equipe será praticamente a mesma, com mais experiência, disse o presidente da FPFS, João Bosco Crispim.

Sobre a escolha de João Pessoa para sediar o evento, Bosco disse que

foi uma briga muito grande, já que alguns estados economicamente mais fortes também queriam ser a sede. "Foi uma luta nossa e que mostra que a Paraíba está com prestígio e tem seu trabalho reconhecido pela CBFs."

### Brasileiro adulto

Além deste brasileiro, a Paraíba foi escolhi-

da também para sediar o Campeonato Brasileiro Adulto de Clubes, que será disputado em Campina Grande, no período de 16 a 23 de novembro. Os jogos serão disputados no ginásio O Meninão e o Estado será representado pelo campeão paraibano de 2011, o Catolé, e pelo Treze, convidado por estar sediando o evento.

NO AMIGÃO

# Treze busca a segunda vitória hoje

**Adversário é o Guarany e meta é sair da zona de rebaixamento**

Após conseguir a primeira vitória, diante do Paysandu-PA (1 a 0) o Treze deseja embalar e ganhar do Guarany-CE, hoje, às 16h30, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pela sétima rodada do Grupo A do Brasileiro. O objetivo é fazer o dever de casa e deixar a 9ª colocação, com quatro pontos ganhos, na frente do Cuiabá-MT, na lanterna, com o mesmo número de pontos.

O Galo da Borborema pode entrar de "cara nova" com os retornos de Carlos (goleiro), Válber (lateral direito), Júlio César (volante), Gilsinho (meia), liberados pelo departamento médico, além do zagueiro Bonfin e do atacante Vavá, que cumpriram suspensões. O último ficou de fora em quatro jogos impostos pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Outra novidade pode ser a estreia do volante Léo Oliveira, que veio do Porto Santense de Portugal. Desfalque certo é do zagueiro Thiago Messias, que foi expulso no último domingo. Para o



FOTO: Hiran Barbosa/Divulgação

No domingo passado, o Galo conseguiu vencer o Paysandu e quer repetir contra o Guarany, do Ceará

treinador Marcelo Vilar contar com reforços importantes deixa o grupo motivado para obter mais três pontos. Ele reconhece que a cada jogo o time busca o entrosamento ideal para conseguir deixar a zona de rebaixamento da disputa.

"Acredito que passamos pela pior fase que foi o início da competição, quando enfrentamos a falta de entrosamento de um grupo ainda em

formação. Com a continuação dos jogos e a chegada dos novos jogadores a coisa está mudando e podemos melhorar ainda mais", comentou.

Com o mesmo número de pontos do adversário (4) e ocupando a 8ª posição do grupo o Guarany de Sobral-CE chega a Serra da Borborema disposto a obter a reabilitação. O time perdeu para o Icasa-CE (1 a 0), na última rodada. A grande novidade do Cacique do Vale é a

estreia do zagueiro Anderson Bill, de 29 anos, com passagens por vários clubes do país e que defendia o Brasil de Pelotas-RS.

Para o treinador Júlio Araújo o jogo será aberto e acirrado, com as duas equipes precisando da vitória para sair da zona de rebaixamento. O baiano Jailson Macedo Freitas será o árbitro, auxiliado pelos alagoanos, Otávio Correia de Araújo e Carlos Jorge da Rocha.

## Atlético e Desportiva começam a briga por vaga na Primeira Divisão

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após a primeira fase, a bola volta a rolar hoje pelo Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. Atlético e Desportiva abrem a primeira rodada do quadrangular final que vai apontar os dois clubes que irão fazer parte da 1ª Divisão do futebol do Estado no próximo ano e também participar da Copa Paraíba Sub-21 deste ano. O jogo está programado para as 16h, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras.

A Desportiva entra em

campo como a grande sensação do campeonato. De apenas franco atirador o time acabou sendo o que fez a melhor campanha da primeira fase, terminando invicto com 6 jogos, 4 vitórias e apenas 2 empates. A equipe tem também um ataque arrasador com 20 gols.

Para esta segunda fase, o pensamento de todos no time do Guarabira é manter o ritmo, mas o presidente do clube sabe que não será fácil. "Nós somos uma equipe muito humilde, com um elenco reduzido, mas um

time aguerrido e muito bem dirigido pelo técnico Geraldo Cirino.

Agora começa um outro campeonato, bem mais difícil e também bem mais desgastante fisicamente e financeiramente, porque envolve viagens, hospedagens e tudo mais. Mas temos esperança de conseguir um bom resultado logo nesta primeira partida no Sertão", disse Domingos Sávio.

Pelo lado do Atlético, o time terminou na segunda colocação da chave do Sertão, e teve uma campanha apenas

regular, mas agora reforçou a equipe com Jiqueta e França e espera lutar pelo título. "Nós estamos com uma estrutura atual de um time da primeira divisão e vamos buscar o título desta competição com muita garra e talento", disse o vice-presidente do clube, Esuélmo Moraes que acredita no bom trabalho que vem fazendo o técnico Jorge Pinheiro.

O outro jogo da primeira rodada será entre Miramar e Cruzeiro. Esta partida está programada para a próxima quarta-feira, dia 15, no estádio da Graça, em João Pessoa.

## Botafogo recebe o Treze pela Taça Paraíba Sub-19 no Estádio da Graça

FOTO: Fábio Fernandes/Divulgação

Botafogo e Treze abrem hoje a Taça Paraíba Sub-19, que vai apontar o representante do Estado na Copa São Paulo de Futebol Junior de 2013. A partida terá início às 16h, no Estádio da Graça, que será reaberto para jogos oficiais, após uma reforma no gramado.

Apenas as duas equipes foram inscritas na competição, então será num sistema de mata-mata, com o segundo jogo marcado para o próximo dia 19, no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Por jogar em casa e saber das dificuldades que terá no jogo de volta na Serra da Borborema, o Botafogo vem intensificando os treinos nesta reta final de preparação. Além do técnico Aguinaldo, se incorporou à comissão técnica o treinador Neto Maradona e todo o staff de preparação da equipe profissional.

"Estamos investindo



Elenco do Botafogo treinou com muita determinação para o jogo

muito nas categorias de base e temos participado de torneios em vários estados. A Copa São Paulo de Futebol Júnior é encarada por nós como uma vitrine e por isto faremos tudo para conseguir esta vaga para participar da competição, disse o assessor de imprensa do Belo ontem,

Fábio Fernandes. No Treze, o pensamento não é diferente.

Sob o comando do técnico Walter Bahia, a equipe vem testando o time antes da competição para corrigir algumas falhas. Sábado, passado o Treze enfrentou o Sport de Caturité e venceu pelo placar de 7 a 0. No meio

desta semana, fez um teste bem mais difícil enfrentando a equipe profissional do próprio Galo, que está participando da Série C do Campeonato Brasileiro.

No confronto entre Botafogo e Treze, em relação a participações na Copa São Paulo de Futebol Junior, o time da Capital leva ampla vantagem.

O Belo já participou quatro vezes da competição: 1997, 2000, 2006 e 2008. Em nenhuma participação o time da Maravilha conseguiu uma boa campanha e não passou da primeira fase da competição. O Treze só teve a oportunidade de representar a Paraíba na competição em duas ocasiões: 2000 e 2005. Em ambas, a exemplo do Botafogo, o Galo foi mero figurante e não passou da primeira fase. O clube que fez a melhor campanha até hoje foi o CSP, em 2009.

## Edônio Alves

edonio@uol.com.br

### Mais alto, mas rápido, mais forte

Começo já informando que o título da coluna, acima, resume conceitualmente o lema geral do movimento olímpico mundial e já está dito sobre o que vou falar na nossa conversa deste domingo: Os Jogos Olímpicos de Londres, que se encerram hoje. Como é sabido, foi o francês Pierre de Freddy, mais conhecido como Barão de Coubertin, que teve a ideia, influenciado pelas experiências pedagógicas do inglês Thomas Arnold, de reeditar, na era moderna, os jogos praticados pelos gregos desde 776 a.C. Jogos esses que tinham sido interrompidos em 393 d.C. por um decreto do imperador Teodósio. É que recém-convertido ao cristianismo, o imperador romano foi convencido pelo bispo de Milão, Ambrósio, a acabar com os traços de paganismo da civilização cristã ocidental, inclusive os jogos.

Coube, portanto, a Pierre de Coubertin, a missão de corrigir esse desvio histórico no desporto mundial. Além de criar o Comitê Olímpico Internacional e organizar os primeiros jogos olímpicos da era moderna, realizados em 1896 na cidade de Atenas, na Grécia, foi ele quem ditou também os princípios fundamentais da Carta Olímpica. A carta que, aos olhos dos desportistas do mundo inteiro, sintetiza, principalmente nos seus itens três, quatro e cinco, os ideais do espírito olímpico, assim resumidos: os jogos modernos não são gregos, mas universais; será permitida apenas a participação de atletas amadores; o movimento olímpico é apolítico e reconhece a igualdade de todos independente de raça, religião ou sexo.

Pois é aí, caros leitores, no reconhecimento do princípio de igualdade de todos perante o esporte, independente de raça, religião ou sexo, que reside o ideal maior do espírito olímpico. E como ideal, como afirmação peremptória de um alentado sonho humano - porque nem sempre a prática concreta pode realizá-lo - é que algumas vezes nos damos conta de que o que está na letra pode não estar na realidade palpável da vida.

Sendo assim, nem sempre os negros tiveram o mesmo valor dos brancos (vejam-se as Olimpíadas de Berlim em 1936, na qual Adolfo Hitler queria provar, malogradamente, por sinal, a superioridade da raça ariana) na mesma raia de competição. E nem sempre as mulheres puderam competir ao lado dos homens nos jogos olímpicos. Seja por questões religiosas - vejam-se alguns países muçulmanos, que não enviam mulheres aos jogos por elas não poderem, por ordem de Alá, mostrar nenhuma parte do corpo - seja mesmo por imposições do preconceito sexual, aqui numa detestável combinação de discriminação religiosa e sexista.

Pois bem. Finalmente, contudo, as mulheres também no esporte como, ademais, em tudo o que tomam para si como desafio, souberam dobrar os seus reverses históricos. Foi já na olimpíada de Paris, em 1900, que as senhoritas inscreveram de vez seus nomes como atletas olímpicas. Num momento em que começavam a ultrapassar a soleira do lar e a ocupar espaços na sociedade, as mulheres chegaram ao esporte e se instalaram nas quadras e pistas olímpicas a despeito da oposição masculina. Só para se ter um ideia, em Paris havia apenas 11 atletas mulheres para 1.319 homens. Para Londres, este ano, o Brasil enviou uma delegação de 259 atletas, sendo 136 homens e 123 mulheres, em 32 modalidades. Historicamente, as nossas mulheres gravaram em definitivo seus nomes nas medalhas olímpicas nos jogos de Atlanta, em 1996. A irrequieta Jacqueline, do vôlei, coroou, então, sua atribulada carreira com uma medalha de ouro. Nada mais justo. Jacqueline havia estado em Los Angeles em 1984 com a seleção de vôlei que reinventou o esporte no Brasil. Sua rebeldia congênita afastou-a do time e do vôlei e ela foi fazer a vida na América. Lá, participou da invenção de um outro esporte, o vôlei de praia. Depois de se tornar a rainha das praias da Califórnia, voltou disposta a implantar a modalidade no país e a ocupar uma das vagas olímpicas. Se associou com Sandra Pires, uma jogadora muito mais nova do que ela e praticamente sem experiência na praia, e foi à luta. Chegaram fácil à final, contra outra dupla brasileira, formada por Mônica Rodrigues e Adriana Samuel. O primeiro ouro olímpico para a mulher brasileira foi comemorado na véspera, uma delícia que a torcida verde-amarela não tinha experimentado ainda.

Foi em Atlanta que Hortência e Paula, duas das melhores jogadoras de basquete da história do esporte em todo o mundo, depois de ganhar todos os troféus internacionais que poderiam aspirar, garantiram, finalmente, a glória olímpica antes da aposentadoria iminente. Foi prata, mas serviu como recompensa. Em Londres 2012, pelo menos em quatro modalidades (fechei a coluna na sexta-feira, sem o quadro geral de medalhas), as mulheres já fizeram bonito: Sarah Menezes, ouro no judô; Mayara Aguiar, Bronze também no judô; Juliana e Larissa, bronze no vôlei de praia e a já garantida medalha (ouro ou prata) das bravas meninas do vôlei. E essa história bonita continua assim, sempre assim: mais alto, mas rápido e mais forte.

### CLÁSSICO VALE A LIDERANÇA

# Atlético e Vasco em Minas

**Confronto dos mais esperados será hoje no Estádio Independência**

A briga entre Atlético-MG e Vasco pela liderança do Campeonato Brasileiro marca os confrontos de hoje, válidos pela 16ª rodada da competição. O jogo será realizado na cidade de Belo Horizonte, no Estádio Independência, às 16h, e definirá quem vai assumir a ponta na tabela de classificação do torneio.

Com 35 pontos, a equipe mineira é quem larga na frente na corrida pelo título do Brasileiro 2012. Já o time carioca ocupa a segunda posição na tabela, com um ponto a menos que o Atlético.

Depois de assumir temporariamente a liderança do Brasileiro no começo da última rodada, com a vitória sobre o Sport por 2 a 0, e perder novamente o posto de líder para o Galo no final da rodada, os jogadores do Vasco rejeitaram o clima de decisão para o jogo de hoje contra o Atlético. Os heróis da vitória sobre o Sport, Juninho Pernambucano e Carlos Tenório,

reconheceram a importância de superar o rival, mas reforçam que ainda faltam muitos jogos no Brasileiro.

“Não acho que seja um jogo decisivo, até porque o primeiro turno nem acabou. A vitória dá confiança, e os pontos podem fazer diferença lá na frente, mas o campeonato não será decidido somente entre Vasco e Atlético-MG”, disse Juninho. “O Fluminense talvez seja o melhor time do Brasil, o São Paulo está crescendo, o Corinthians ainda não largou a competição. Ainda tem muito a ser jogado”, analisou o meia vascaíno.

Para o atacante Tenório, o importante é permanecer no topo da tabela. “De qualquer maneira, a partida de domingo será complicada, principalmente, porque não há tempo de recuperação desde o último jogo”, destacou Tenório.

Um jogo a menos - Se perder o posto de líder do Brasileiro na partida de hoje, o time de Ronaldinho Gaúcho e do técnico Cuca tem mais uma chance de voltar ao

topo da tabela, isso porque o Galo tem um jogo a menos que o rival.

No dia 4 desse mês a equipe mineira deveria ter enfrentado o Flamengo no Engenhão, mas a partida foi adiada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) por conta das péssimas condições do gramado.

O adiamento do jogo foi criticado pelo técnico do Galo. Cuca avaliou que sua equipe, líder da competição, foi prejudicada com a decisão. Por outro lado, no Flamengo não houve motivos para reclamar. O time carioca vem em má fase e, assim, teve mais tempo para treinar.

Na segunda-feira passada a CBF confirmou a nova data da partida entre os dois times. Flamengo e Atlético-MG se enfrentarão, ainda pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, no dia 26 de setembro. A partida será no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, às 21h. A CBF aproveitou o intervalo de uma semana entre a 26ª e a 27ª rodadas para agendar o confronto.

FOTO: Luis Pires/Vipcomm



Jogadores do São Paulo voltaram a treinar na última sexta-feira visando o jogo diante do Grêmio

## São Paulo busca reabilitação contra o Grêmio no Morumbi

Após perder para o Fluminense e encerrar uma sequência de três vitórias consecutivas, o São Paulo volta a campo hoje, às 16h, no Morumbi, para enfrentar o Grêmio, pela 16ª rodada do Brasileiro. O Tricolor Paulista ocupa atualmente a sexta posição, com 25 pontos, e busca a vitória em casa para entrar na zona de classificação da Libertadores. O time gaú-

cho, por outro lado, tem três pontos a mais que o adversário de hoje e ocupa o quarto lugar na tabela de classificação da competição.

Agora, na partida de hoje, o elenco do técnico Ney Franco não espera nada menos do que a conquista dos três pontos diante do Grêmio.

“Infelizmente perdemos. Agora temos que ganhar do

Grêmio de qualquer maneira”, afirmou Denilson.

Desfalque no Grêmio - Improvisado como volante na última quinta-feira, o zagueiro Vilson não poderá integrar o setor defensivo do Grêmio no jogo contra o São Paulo. O atleta sofreu um traumatismo no ombro, no empate com a Ponte Preta, e já se tornou desfalque para o técnico Luxemburgo.



Meia Ronaldinho tem sido um jogador importante no esquema tático do Atlético Mineiro

## Palmeiras tenta fugir da zona de rebaixamento contra o Flu

O Palmeiras visita o Fluminense hoje, às 18h30, no Estádio Engenhão, para tentar fugir do Z4. O Verdão soma apenas 13 pontos e está na 17ª posição da tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. Agora, na partida válida pela 16ª rodada da competição, a equipe paulista enfrenta o terceiro lugar do Brasileiro. O Tricolor das Laranjeiras é apontado por alguns jogadores e técnicos como favorito ao título do campeonato. O time carioca está com 32 pontos.

Uma das armas do time

alviverde para escapar da zona de rebaixamento é o atacante Hernán Barcos. Depois de balançar as redes mais duas vezes contra o Botafogo, na noite da última quarta-feira, o argentino se aproximou de sua meta de 27 gols no ano e manifestou sua convicção de que conseguirá atingir o objetivo, mas sem demonstrar euforia.

“É muito lindo sempre fazer os gols, é para isso que fui contratado, sei que é importante. Por isso, espero continuar com uma boa média. Acho que falta muito ain-

da para chegar à meta dos 27 gols, mas continuo convicto de que posso superá-la”, afirmou o atacante.

No Fluminense, a boa fase do artilheiro Fred que voltou a marcar na vitória de 2 a 1 sobre o São Paulo, deixa o técnico Abel bem mais tranquilo, principalmente que no jogo passado nenhum jogador tricolor recebeu cartão amarelo ou saiu machucado. O atacante, inclusive, estava com dois amarelos, mas saiu-se muito bem e está confirmado em mais um clássico no Brasileiro.

FOTO: David Normando/Divulgação



O artilheiro Fred, que voltou a marcar contra o São Paulo, está confirmado diante do Palmeiras

### Jogos de hoje

#### Série A

16h São Paulo x Grêmio  
Inter x Ponte Preta  
Atlético-MG x Vasco  
Coritiba x Corinthians  
18h30 Fluminense x Palmeiras  
Portuguesa x Botafogo

#### Série C

15h30 Chapecoense x Oeste  
16h Fortaleza x Santa Cruz  
Luverdense x Águia  
Vila Nova-GO x Madureira  
Salgueiro x Icasa  
16h30 Treze x Guarany-CE

#### Série D

15h Friburguense x Aracruz  
15h30 Juventude x Mirassol  
Cianorte x Mogi Mirim  
16h Mixto x Comercial-PI  
Metropolitano x Brasil  
Petrobrás x Baraúnas  
Remo x Náutico-RR  
17h Sampaio x Santos-AP  
CSA x Feirense  
18h Vilhena x Penarol-AM

FOTO: Divulgação



O Fortaleza, algóz da Raposa em 2011, vai enfrentar o Santa Cruz

## Final de semana esportivo com a Tabajara

### Cobertura do jogo:

Jogo: Treze x Guarany(CE)

Série C do Campeonato Brasileiro

Domingo (12/8) às 16h30

Estádio Amigão



Exclusivo

Governador concede entrevista a A União

PÁGINAS 29 e 30



Jornal de Hontem

Os Josés escritores que já foram políticos

PÁGINA 32



# Novidades

## históricas sobre o Vale dos Dinossauros

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

O geólogo Luciano Jacques de Moraes foi o primeiro técnico a fazer registros sobre as pegadas fósseis do Vale dos Dinossauros, iniciando suas pesquisas no início da década de 1920. Mas as pesquisas mais abrangentes e minuciosas ali realizadas aconteceram nas décadas de 1970 e 1980 pelo paleontólogo italiano Giuseppe Leonardi, através do CNPq, o que deu origem a diversas publicações nacionais e internacionais sobre o assunto.

Estas informações, consideradas por muitos estudiosos como novidades, constam no livro O Vale dos Dinossauros, do antropólogo e Paleontólogo Carlos Alberto Azevedo que entre outros cargos ocupados ao longo de sua vida profissional, foi diretor do Museu de Antropologia do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, onde trabalhou com Gilberto Freyre. Desde os anos de 1960 ele se dedica à paleontologia paraibana.

Em seu livro, recentemente lançado na Capital, Azevedo afirma que apesar da fama internacional do Vale dos Dinossauros, não é apenas no Sertão paraibano que existem indícios de répteis cretáceos. O Litoral da Paraíba, segundo o cientista, é reconhecido como sítio de inúmeros fósseis de moluscos, crustáceos e répteis já identificados, descobertos na região da Bacia do Gramame. Um dos exemplos foi o fóssil de um mosassauro de nove metros, uma espécie de réptil marinho considerado entre os maiores surgidos na época.

Também no Litoral descobriram um fóssil do pterossauro, o grande réptil voador de aproximadamente quatro metros de envergadura, que povoava os céus da atual João Pessoa. Estas descobertas fenomenais aconteceram em 1953. Outra novidade destacável, publicada no livro de Azevedo, aponta para descobertas extras no Vale dos Dinossauros, que incluem ostracóides não-marinhos, conchostráceos, restos de crocodilos e troncos fossilizados, informações muito pouco divulgadas pela imprensa ou nas revistas especializadas.

Até o momento não foi encontrado nenhum fóssil de dinossauro na região, embora o Vale dos Dinossauros seja o único local do mundo que detenha grande número de pegadas de animais pré-históricos diferentes e se destaque como um dos locais mais importantes do Planeta em se tratando de pegadas fossilizadas.

Essas descobertas vieram à tona em 1897, através do agricultor

Anísio Fausto da Silva, que descobriu as pegadas de dinossauros na região conhecida como Passagem das Pedras, e as confundiu com rastros de emas ou bois, assim informa um neto do descobridor, Robson Araújo Marques. Atualmente, Robson se improvisa como cicerone dos turistas que chegam ao Vale dos Dinossauros.

Mas, quem de fato primeiro registrou, historicamente, sedimentos cretáceos no Vale, foi o naturalista francês Louis Jacques Brunet, em 1854. Ele colecionou amostras do calcáreo que afloravam na área, embora não tenha feito referências sobre as pegadas fósseis. Azevedo deduz que "dificilmente um estudioso do quilate de Brunet deixaria de notar essas pegadas, já que ele passou muito tempo no Vale do Rio do Peixe e, lá, encontrou dona Custódia de Sá, com quem casou".

Pioneiramente, Azevedo faz outra estratégica observação sobre o Vale dos Dinossauros, corrigindo um erro muito comum, largamente endossado por terceiros: " não há pegadas do *Tyrannosaurus rex* no Vale", diz. O antropólogo afirma que "os terrenos do Vale dos Dinossauros são do Cretáceo Inferior, enquanto este espécime surgiu dezenas de milhões de anos depois, no Cretáceo Superior".

Azevedo chama a atenção para outros sítios arqueológicos importantes existentes em municípios vizinhos a Sousa, como os da Serra das Araras, em Vieirópolis, um incontestável habitat de caçadores-coletores humanos, que pertenceram aos povos que viveram na área no final do Pleistoceno. Na Sub-bacia de Sousa, de acordo com o autor, existem milhares de pegadas, sendo quase toldas de dinossauros, com exceção de duas atribuídas a um crocodilo e outra a um lagarto. As pegadas e pistas de dinossauros existem nesta área em 81 níveis ou camadas.

São 402 indivíduos de dinossauros já descobertos e classificados como 303 terópodos grandes, 29 pequenos terópodos, 42 saurópodos, dois ornitópodos de pequeno porte,, 28 ornitópodos, de pernas graviportais, além de outros fósseis.

**Azevedo chama a atenção para outros sítios arqueológicos importantes existentes em municípios vizinhos a Sousa**

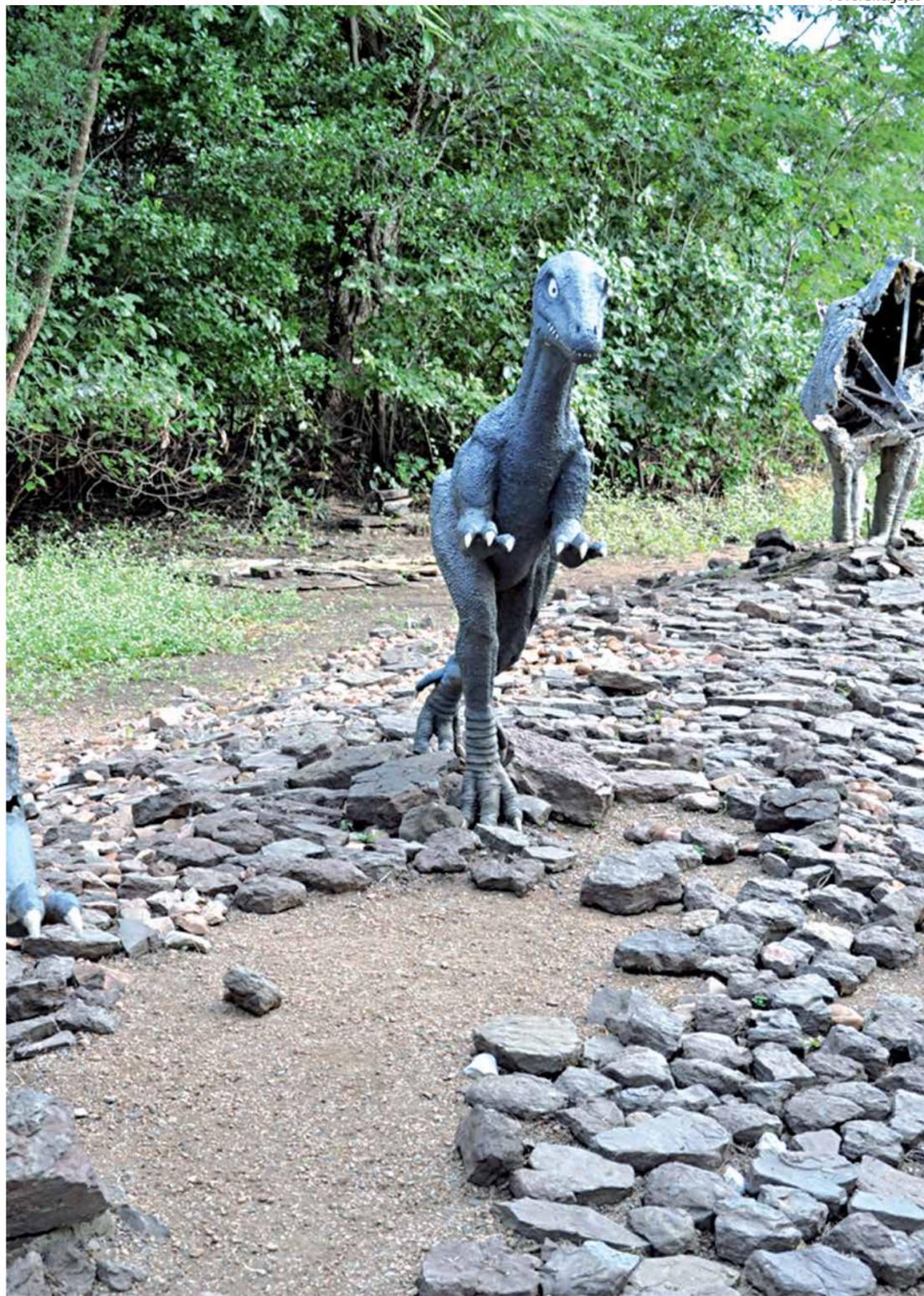


FOTO: Divulgação

**Carlos Azevedo afirma que apesar da fama internacional do Vale dos Dinossauros, não é apenas no Sertão paraibano que existem indícios de répteis cretáceos**



FOTO: Ortilo Antônio



"Palhaço triste é como pássaro preso sem alviste".  
Carlos Seabra

FOTOS: Marcos Russo



O óleo da planta citronela já é fabricado rotineiramente pelo Laboratório de Entomologia do Campus IV da UFPB

# Citronela

## Planta é um repelente-inseticida natural de insetos, inclusive do Aedes aegypti

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Ninguém deve ter medo da dengue. Este mosquitinho que ora provoca epidemias em muitas cidades do Brasil, é repelido ou morto pela citronela, uma planta parecida com o capim santo, originária da Ilha de Java, cujo odor, semelhante ao do eucalipto, é um repelente-inseticida natural de insetos, inclusive do Aedes Aegypti. É o que afirmam técnicos do Projeto Controle Alternativo de Pragas, do Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB, em Bananeiras, a 142 Km da Capital, que trabalham com este e outros vegetais há pelo menos seis anos.

"Temos o remédio contra a dengue a nosso alcance e a baixo custo, bastando que os interessados nos concedam tempo para produzi-lo", afirma o professor Paulo Wanderley, 36 anos, coordenador do projeto. O óleo da citronela já é fabricado rotineiramente pelo Laboratório de Entomologia do Campus IV da UFPB, e a sua eficácia como repelente natural do Aedes Aegypti e outros pernilongos, é, incontestavelmente, comprovada. Já existem no mercado repelentes e inseticidas produzidos via óleo da citronela, por marcas de renome.

Wanderley diz que o óleo da citronela age como repelente e inseticida, dependendo da dosagem

preparada pelo interessado. Em Bananeiras são fabricadas velas, óleos, sabões e sabonetes à base de citronela. O óleo, que é diluído em álcool ou água, produz uma essência inseticida de largo teor. O Laboratório de Entomologia da UFPB tem condições de fabricar o óleo, a vela, o sabão e o sabonete. E o Projeto Controle Alternativo de Pragas pode deslocar pessoal em parceria com prefeituras e outros órgãos públicos, a fim de difundir melhor os efeitos da citronela contra a dengue.

Dotado de baixo teor tóxico para vertebrados, a citronela não brinca em serviço. Plantá-la num vaso ou canteiro, em local arejado, significa afastar até moscas do ambiente caseiro. Quando o ambiente é quente, a temperatura alta força a liberação de dois componentes do princípio ativo da planta - o citronelal e o citronelol -, não tolerados por muriçocas e outros pernilongos.

As roupas lavadas com sabões contendo essências de citronela funcionam como repelentes naturais e cumprem o papel natural de manter os insetos afastados. As casas desodorizadas com a essência também ficam imunizadas por algumas horas. E quem tomar banho com o sabonete que contém citronela pode ficar tranquilo que não será molestado por insetos diversos. Quem possuir difusor e morar num ambiente de até 16m quadrados, basta pingar três gotas do óleo essencial da citronela

na água e acender a vela embaixo. Os difusores são encontrados em farmácias e lojas especializadas. Áreas superiores a essas medidas devem usar mais difusores.

Por ser um tipo de capim, a citronela é de fácil multiplicação e não exige grandes cuidados. As mudas podem ser tiradas de uma touceira e ter as folhas cortadas. A raiz e o talo devem ser enterrados numa cova de tamanho proporcional, escavada em lugar ensolarado. Cobri-se a planta com terra comum, misturada a esterco de gado ou galinha. O vegetal atinge um metro de altura e não costuma atrair pragas.

Bastante parecida com a erva cidreira a citronela fornece umas folhas das quais é retirado o óleo capaz de deixar os bichos bem longe do corpo humano e do lado de fora dos ambientes como casas, apartamentos, escritórios, lojas comerciais e outros. O poder inseticida e repelente da citronela é apoiado numa base química, composta de mais de 80 componentes, incluindo o citronelal, o geraniol e o limoneno. Esses são reconhecidos agentes químicos, utilizados há milênios, pelas culturas orientais, para afugentar e matar moscas e mosquitos.

Com o cheiro semelhante ao do eucalipto, o óleo da citronela, de acordo com estudos realizados pela aromaterapia, possui propriedades tônica, anti-séptica e desinfetante. Além do óleo essencial, os técnicos do Laboratório

de Entomologia da UFPB, em Bananeiras, estão aptos a fabricar loções e sprays para a pele, velas e incensos para a casa. Em ambientes é aconselhável usar o óleo essencial, aquecido em difusor.

"Outra experiência realizada com o óleo da citronela deu maior credibilidade aos derivados do vegetal. Ezequias Teófilo, 24 anos, bolsista do CNPq e integrante do Projeto Controle Alternativo de Pragas, afirma que, testado no combate às doenças que atacam diversos vegetais, foi constatado que o predador conhecido vulgarmente por "Tesourinha" (Marava Afrachidis) se sente mais estimulado a devorar pragas quando colocado diante do óleo da citronela.

O método industrial de extração do óleo essencial da citronela é conhecido como "arrasto de vapor". As folhas são colocadas num extrator e passam a receber vapor d'água. A água, aquecida num vasilhame apoiado em caldeira, pode ser utilizada para a lavagem de pisos e parapeitos de janelas, onde os insetos costumam se esconder. Uma panela de pressão também pode ser usada para ferver poucas folhas. O vapor que sair dela também vai conter óleo essencial.

As Prefeituras de Maringá (PR) e Teresina (PI) já se utilizam, com sucesso, da citronela e seus derivados para combater a dengue. Maringá, que em 2007 foi recordista no Sul do Brasil em casos de dengue, mudou o quadro da doença e virou exemplo de

"Temos o remédio contra a dengue a baixo custo"



combate a esta epidemia. Além de distribuir as mudas da citronela com a população, o poder municipal passou a fabricar, em Maringá, velas, sabões e sabonetes além de óleos essenciais da citronela, em parceria com as Secretarias de Educação e de Saúde. Cerca de 90 professores das escolas municipais participaram de uma oficina para aprenderem a manipular e fabricar os produtos da citronela.

Um dos métodos de extração do óleo essencial é bastante explorado em Maringá. A citronela seca é triturada e misturada ao álcool. O bagaço é deixado em imersão por 15 dias. Depois, é coado até sobrar uma tintura, que passa a ser utilizada como matéria-prima, na confecção dos produtos. A citronela, atualmente, é de múltiplo uso. Seu odor, agradável em excesso, não é prejudicial às crianças ou adultos, a não ser em casos comprovados de alergias.





"Enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos, haverá guerra".  
Bob Marley



# Prato da China

## Rico em fibras, o arroz se tornou indispensável na refeição do brasileiro

A China é o maior produtor mundial de arroz, com colheita aproximada de 197 milhões de toneladas por ano. Aqui no Brasil, o alimento é um dos mais consumidos.

Rico em fibras, amido e carboidratos, este alimento se tornou indispensável na refeição do brasileiro. Com o cereal é possível fazer diversos pratos chineses como o grão cozido, frito, em sopa, em bolinhos, pudim e em triângulos embrulhados em folha de bambu.

Por ser um alimento tão importante, a China House oferece com muita criatividade e simplicidade, uma deliciosa opção que tem no arroz o elemento principal do prato.

### Confira a receita

#### Arroz com brócolis

##### Ingredientes:

460 gramas de arroz branco cozido  
60 gramas de cenoura picadinha  
20 gramas de cebolinha  
120 gramas de brócolis picadinho  
1 ovo  
20 gramas de provolone

##### Modo de preparo:

Unte a panela já quente com meia concha de óleo limpo, escorra bem, coloque o ovo e mexa bem até ficar com uma cor bem amarelinha e em vários pedaços pequenos iguais. Acrescente o brócolis, a cenoura, a cebolinha, o provolone, coloque o arroz, misture bem e tempere com sal e uma pitada de Ajinomoto e está pronto. (colocamos apenas 20 gramas de provolone por ser um queijo forte, se colocamos muito ele solta muito cheiro no prato).

### Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

## Castilla y Leon

Um pouco de história nunca fez mal a ninguém. Muito menos quando se mencionam personalidades conhecidas, como Isabel de Castela e Fernando herdeiro do trono de Aragão que casaram em 1469 e passaram a ser mundialmente conhecidos como os "Reis Católicos", que unificaram à parte Norte do que seria a futura Espanha e expulsaram os muçulmanos que ocupavam o sul do futuro país há quase 800 anos. Essa ocupação ainda é bem visível nos castelos e igrejas espalhados por todo território do antigo reino de Castela que juntamente como o reino de Leão constituiu a maior região autônoma, formada por nada menos que nove províncias que ofereciam uma grande diversidade de solos, desde terrenos totalmente pedregosos, até solos quase completamente arenosos, que não foram atingidos pela Filoxera durante a praga do último quartel do século XIX, que

dizimou quase por completo os vinhedos europeus de então.

É uma das raríssimas regiões que podem oferecer todos os estilos de vinhos, daqueles preferidos por apreciadores e por vinticultores ligados às tradições ou vanguardistas, comportando também a atividade dos chamados "vinhateiros de garagem" ou daqueles de amplas e modernas instalações, como é o caso da Vega Sicilia em Ribera del Duero, fundada desde 1864 e desde então considerada uma das mais famosas bodegas da Espanha, com sua marca possuindo o status de maior ícone vinícola do país; predominando na sua elaboração a variedade Tempranillo; havendo também em menores proporções, vinhedos de Garnacha e de algumas cepas autóctones como Juan Garcia e Prieto Picudo que estão sendo resgatadas por pioneiros estabelecidos na fronteira com Portugal; sendo completamente desconhecidas no Brasil.

No mundo atual, onde predominam entre as tintas as Cabernets, a Merlot, a Pinot-Noir e a Syrah; existe uma curiosidade de se procurar cepas novas para trabalhar e o desejo dos apreciadores em conhecê-las; resultando a tendência atual de recuperação de variedades de uvas nativas locais, as chamadas cepas autóctones, que estão ressurgindo no Norte e Noroeste da Espanha, onde merece destaque especial a Prieto Picudo, nativa da Província de Leon e responsável pelo Vino de Calidad de Valtienas e também pelo Vino del Valle de Bonavente. Essa videira produz cachos compactos e cônicos em solos pobres de clima severo e, como é uma cepa de casca grossa, possui taninos finos, amenizados por camadas de frutas vermelhas.

Castilla y Leon formam uma área de contrastes, tanto no que respeita a sua viticultura como aos seus vinticultores. O mesmo vinticultor pode ter vinhedos de feitura uniforme, com plantas novas com as cepas manejadas para que a colheita possa ser mecanizada e noturna, com a utilização de holofotes; e ter também videiras de

rendimento baixo, cultivadas com plantio desigual, cuja colheita somente é possível fazer manualmente.

Procurar essas vinhas velhas cultivadas como arbustos para revivê-las, é fundamental para o trabalho de muitos enólogos da nova geração que atuam na Espanha atual; sabendo-se que aquela região possui uma quantidade impressionante desse material. Os seus vinhedos são desiguais, mas, suas uvas têm sabor forte, adicionando complexidade e intensidade aos vinhos de corte. Faz muito tempo que não andamos, mas conhecemos bem as cidades de Lugo, Leon e Astorga e boa parte do seu território que atravessamos vindos da cidade do Porto, cruzando os chamados Picos da Europa que, no dizer de Juan Cueto, não se chamam assim por casualidade: "Son exatamente iso, las cumbres mas altas y bellas da Europa Atlântica". A paisagem é verdadeiramente incomparável e Oviedo, a capital do Principado de Astúrias, é uma cidade magnífica, com um povo acolhedor e educado como poucos.

# Ricardo revela os três perfis do Estado que pretende construir

FOTO: Ortilo Antônio

Uma entrevista pautada pela serenidade, na qual o entrevistado teve o tempo necessário para expor a sua filosofia de trabalho, os investimentos já realizados e as metas futuras que pretende alcançar como o gestor público número um do Estado da Paraíba. Assim foi o encontro de cerca de uma hora, ocorrido na manhã de terça-feira, 7, entre o governador Ricardo Coutinho e um grupo de jornalistas de A União, formado pelo editor William Costa, os colunistas Agnaldo Almeida, Martinho Moreira Franco e José Euflávio e o repórter Ademilson José. A entrevista fez parte da agenda da visita do governador à sede do jornal, onde autorizou estudos para investimento de R\$ 1,5 milhão na modernização do parque gráfico, entre outros benefícios, além de anunciar a elaboração do edital do concurso para criação da logomarca dos 120 anos do órgão oficial de imprensa e editora do Estado.

## ✓ Princípio republicano

O governador, que recentemente anunciara investimentos de R\$ 4 bilhões, para todo o Estado, até 2014, e de R\$ 1 bilhão somente para a cidade de João Pessoa, por ocasião do 427º aniversário da Capital, explicou que, ao final de seu primeiro mandato, espera construir uma Paraíba que, segundo ele, não terá apenas um, mas três perfis básicos. O primeiro, fundamental, é o perfil da republicanidade. "Isso faz um bem enorme a qualquer Estado que pretenda se desenvolver social, econômica e humanamente. Essa questão de todos serem na essência iguais no acesso às coisas que são públicas, isso pode parecer muito elementar numa Suíça, numa Inglaterra ou, então, talvez no Rio Grande do Sul, mas na Paraíba é muito diferente; é a base de um novo tipo de intervenção".

## ✓ Desenvolvimento industrial

O segundo perfil delineado pelo governador é de um Estado que se desenvolva de forma radical. Que volte a ter um ciclo de desenvolvimento da sua indústria e, ao mesmo tempo, dos setores de ponta, particularmente a tecnologia. Para Ricardo, o Estado precisa sair da situação incômoda de ter 46% da renda salarial de suas famílias advindos do setor público, porque isso não permitiria qualquer tipo de crescimento, nem que o Estado "pensasse" no futuro. Como saída para esse impasse, ele defendeu o aumento da participação do setor privado, política que já estaria em curso, como atestariam os mais de 80 protocolos assinados, para instalação ou ampliação de empresas, totalizando mais de R\$ 1,4 bilhão. "Fora, por exemplo, a nova termelétrica de Santa Rita, no valor de R\$ 350 milhões, além de uma série de outros investimentos".

Ricardo lembrou, a título de ilustração, que, em 2010, a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) conseguiu atrair apenas R\$ 12 milhões, contra R\$ 1,4 bilhão investido até agora, no seu Governo, fato que, de acordo com o governador, significa uma mudança importantíssima. "Nós passamos a focar nessa questão e isso está sendo reconhecido. Nós temos uma boa logística, pois estamos no centro do Nordeste, temos fronteira com um Estado que se desenvolveu muito, que é Pernambuco, e estamos tendo a capacidade de aproveitar isso, para fortalecer a Paraíba".

Outra aposta do governador, no sentido de mudar radicalmente o perfil industrial da Paraíba, é a área compreendida entre os municípios de Caaporã e Pedras de Fogo, que dentro de cinco ou seis anos estaria repleta de empresas. Para garantir a infraestrutura, o Governo já teria dado início à instalação de Distritos Industriais em Caaporã (o segundo) e Mata Redonda, além de revitalizar o de Pedras de Fogo. "Ou seja, esse outro perfil é fundamental; uma Paraíba que dependa menos do setor público, e que, ao desenvolver o setor privado ou não governamental, possa ajudar o setor público a resolver as pendências históricas que ainda estão presentes".

## ✓ Serviços de qualidade

O terceiro perfil desenhado por Ricardo é o de uma Paraíba que, efetivamente, preste serviços públicos de melhor qualidade. Para ele, os serviços públicos, no Brasil, são muito ruins - com raras exceções -, e, na Paraíba, não é diferente, embora tenha ressaltado que se trata de um processo, porque envolveria as pessoas que estão desenvolvendo esses serviços, que carecem de motivação, qualificação e cobrança. "Envolve, também, claro, a população, porque a população tem que ser copartícipe disso. Esses três perfis eu espero legar ao povo da Paraíba. Um Estado com essa condição".

Finalizando a primeira rodada de perguntas, o governador afirmou que a sua gestão avançou muito na questão da infraestrutura do Estado e que estava fazendo coisas que talvez nem ele mesmo imaginava, como, por exemplo, construir em quatro anos todas as estradas de acesso às cidades que não têm asfalto chegando às suas portas. "Eu não imaginaria isso. E vai ser feito. Os recursos estão definidos. Depende, simplesmente, do Pro-Investe".

## ✓ Relação positiva com o Governo Federal

Nesse esforço para recuperar a Paraíba, Ricardo revelou que conta com o apoio do Governo Federal, assim como os demais Estados, e elogiou a forma singular da presidente Dilma Rousseff administrar o país. "A presidenta dispõe de pouco espaço, na sua agenda, para encontros apenas formais. Agenda com a presidenta é pauta; vamos ver o que avança, se é sim é sim, se é não é não. Eu gosto disso. Eu acho que o Brasil precisa de um choque gerencial. Eu acho que o Brasil precisa focar em algumas coisas e precisa ter da parte dos gestores uma exigência maior sobre o funcionamento e as suas responsabilidades".

Ricardo afirmou que a presidente Dilma também reconhece que a Paraíba, durante muito tempo, "não por culpa dos outros, não por culpa do presidente Lula, por exemplo, que fez muito pelo Nordeste, mas talvez por problemas políticos internos", sempre ficou fora das grandes oportunidades que o Nordeste está tendo ao longo dos últimos anos. "Eu tive a oportunidade de expressar isso de uma forma muito direta e de dizer que, naturalmente, eu gostaria muito que a Paraíba começasse a ser compensada".

O governador observou que os editais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as intervenções públicas que foram feitas, recentemente, mostram que a Paraíba, quando se compara população e recursos, sempre esteve em primeiro lugar. "Pouca gente percebeu isso, mas é verdade. Eu agradeço esse empenho da presidenta, porque, claro, o Governo Federal tem suas limitações".

No entanto, se depender de Ricardo, a Paraíba não terá total dependência do Governo Federal, aplicando o máximo de recursos próprios no sentido de garantir os investimentos estruturantes. Exemplo disso é a construção do Centro de Convenções de João Pessoa, cuja contrapartida,



Governador Ricardo Coutinho (D) durante entrevista na sede de A União

"A Paraíba vai entrar no circuito dos grandes eventos, das grandes convenções"

este ano, já é superior à federal: R\$ 65 milhões do tesouro estadual, contra R\$ 33 milhões do cofre da União. "Ou seja, nós estamos com dois terços de uma obra que se iniciou sendo praticamente federal e passou a ser praticamente estadual".

O desafio do Governo do Estado em relação ao Governo Federal, e vice-versa, seria, no mínimo, empatar as contrapartidas, e isso, assegurou Ricardo, está na pauta de seus constantes diálogos com a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior. Ele não pretende obter investimentos com 90% de cobertura da União. "Eu quero só empatar. Eu quero que a gente tenha uma participação Estado/União no mesmo patamar, porque fica mais paltável para o Estado".

## ✓ Centro de Convenções será um divisor de águas

O Centro de Convenções de João Pessoa, cuja inauguração acontece no dia 26 deste mês, é uma obra cuja construção, segundo Ricardo Coutinho, estava em seu discurso de posse. "Eu disse que faria de qualquer jeito. Nem que fosse com dinheiro somente do Estado, e me preparei para isso, porque ele vai mudar, radicalmente, uma das mais importantes cadeias produtivas que esse Estado pode ter e não foi devidamente desenvolvida".

Na visão do governador, com o Centro de Convenções a cidade de João Pessoa vai desenvolver o setor de hotelaria, por exemplo, que hoje operaria, no meio do ano, com overbook, ou seja, com mais gente nos hotéis do que o número de leitos disponíveis. "Nós precisamos de mais leitos. Mais hotéis significa mais empregos, nos mais diversos níveis, mais restaurantes, mais bares, mais artesanato...Essa cadeia produtiva é fundamental".

Ricardo não tem dúvida de que o Centro de Convenções vai mudar, radicalmente, o conceito de desenvolvimento econômico, na área do turismo, na Paraíba. E essa "revolução" já começaria agora, em setembro deste ano, uma vez que diversas feiras já estariam programadas para acontecer no local, logo após a abertura do novo espaço. "Nós vamos inaugurar o Pavilhão de Feiras, o mirante, o restaurante e o esta-

cionamento para três mil veículos. O que isso significa? Que a Paraíba vai entrar no circuito dos grandes eventos, das grandes convenções, eventos que não se podia fazer aqui, porque não se tinha espaço onde se pudessem juntar três mil pessoas".

## ✓ "Antes ninguém fazia nada com recursos próprios"

"Eu não sou de exigir". Essa frase resume o estilo Ricardo Coutinho de governar, no que diz respeito às relações entre Estado e União. Ele lembrou, por exemplo, que durante a sua gestão na Prefeitura de João Pessoa nunca foi a Brasília para pedir dinheiro para construir uma creche, por entender que seria até vergonhoso, para uma cidade do porte da Capital paraibana, depender do Governo Federal para obras dessa natureza. "Era voltar a um passado em que, realmente, ninguém fazia nada com recursos próprios, porque ninguém via os recursos próprios. Nunca fui. E nós ampliamos cinco vezes a capacidade da educação infantil na cidade de João Pessoa".

Outro exemplo apresentado pelo governador foi o Hospital Metropolitano, em Santa Rita, cujo edital de construção deverá ser lançado em algumas semanas. Ricardo apresentou o projeto em audiência com Dilma Rousseff, mas a presidente alegou restrição orçamentária. Ele então propôs que o financiamento do Hospital Metropolitano fosse dividido meio a meio, ou seja, metade dos recursos do tesouro estadual, metade do tesouro federal. E o que eu gosto dela é que ela disse na hora: "Tá feito. Vamos dividir meio a meio". É aquela coisa de você pegar na palavra".

Desse modo, a região metropolitana de João Pessoa em breve vai ganhar um hospital moderno, orçado em R\$ 70 milhões, com maternidade de alta complexidade, ortopedia e traumatologia, destinado a desafogar o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa e garantir assistência, nessa área, por um período de 20 anos. "Esse hospital é fundamental. É estratégico, estruturante, pois vai resolver, efetivamente, muito da organização dos serviços da saúde, particularmente na alta complexidade".

## ✓ "Eu sou filho político das contestações"

Questionado sobre o tipo de política pública que o seu Governo adotou para a área da educação, o governador Ricardo Coutinho é obrigado a pensar a educação com uma certa paciência temporária e uma certa urgência no fazer, porque, segundo ele, por mais que se faça no imediato, o reflexo disso só se verá uma geração à frente. "A questão da educação é que, sinceramente, nós estávamos num estágio de acomodação, como se não valesse a pena mexer em algo que pudessem trazer complicação ou contestação". Ricardo lembrou, indiretamen-

te, sua formação nas lutas sociais, experiência que lhe deu o calibre necessário para o enfrentamento quando estão em jogo suas convicções políticas, ideológicas ou administrativas. "Eu sou filho político das contestações. Eu não tenho temores naquilo que acredito em buscar fazer. Ao contrário, eu ficaria, sinceramente, profundamente constrangido se eu tivesse uma oportunidade como essa que estou tendo, e não buscasse fazer aquilo que, politicamente, seja correto".

No caso da educação, Ricardo fez referência a uma lei de 2003, que determina a reorganização das escolas públicas, e que foi colocada em prática, eliminando situações esdrúxulas, como escolas funcionando na sala de casa do professor ou escolas que não tinham sequer banheiro, apenas para manter a estrutura de diretor, vice-diretor etc. "Essa estrutura serviria apenas para acomodar as pessoas, mas que era ruim para o município, era ruim para as crianças e era ruim para o próprio Estado".

Segundo o governador, após essa intervenção foram abertas 36 mil vagas, particularmente, no Ensino Médio. Além disso, procurou-se criar através do Paraíba faz Educação, em 33 programas, algo que, primeiramente, tivesse a função de motivar, de dar um choque nas pessoas e nas instituições. "Nesse mundo em que a gente vive, profundamente competitivo, quem é responsável por repassar conhecimento, em educar, se não houver a necessária atualização, está completamente fora".

Outra medida apontada por ele para reverter o quadro herdado, na educação, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na Paraíba, que será fundamental para o pagamento do 14º ou o 15º aos professores e funcionários. "Isso para dizer que uma escola é uma escola de valor, juntamente com a formação continuada para os professores, coisas que não tinha. Este ano nós vamos abrir especialização para professores. E vamos cobrar. E vai ter critérios para que as pessoas possam ser premiadas. O critério fundamental não é o prêmio em si. O importante, para nós do Governo, é a melhoria da qualidade de ensino".

Ricardo referiu-se à instalação, em 150 das 300 escolas de Ensino Médio, dos Laboratórios de Robótica e Matemática, duas áreas que apresentam grande deficiência. "A nossa população infanto-juvenil sabe ler pouco e sabe pouco matemática. O Mais Educação, que eu encontrei em 105 escolas, já está em 239, agora em setembro vai para 478, em apenas um ano e sete meses de governo. O Mais Educação não será apenas para a criança passar um pouco mais de tempo na escola, bater uma bola, brincar de alguma coisa. A base tem que ser o reforço escolar em Português e Matemática".

Continua na página 30



Em 560 dias de Governo, foram construídos 560 quilômetros de estradas em todo o Estado

#### ✓ Impacto no Índice de Desenvolvimento Humano

Os exemplos de ações apresentados pelo governador terá mais à frente, segundo ele, um impacto importante nos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da Paraíba, uma vez que o Estado terá crianças melhor educadas, pois terão acompanhamento pedagógico já nas creches. “Quando elas entrarem no Ensino Fundamental já vão estar em processo de alfabetização. Então não é algo de outro mundo, e eu tenho tido da maioria dos municípios a sensibilidade necessária, sim, para, efetivamente, perceber que dá para caminharmos juntos”.

“É muito dinheiro”. Ricardo pronunciou essa frase após destacar que repassou quase 80 milhões de reais aos municípios em apenas um ano e sete meses de governo. “E repassamos sem olhar qual era a cor da bandeira partidária do prefeito ou da prefeita. Tem prefeitura governada por grupo de oposição, até radical, que conseguiu passar oito anos sem construir uma escola. Foi o Estado que repassou dinheiro para construir a única escola que está sendo feita, e isso é simbólico”.

O Ensino Profissionalizante também está entre as prioridades do Governo do Estado. Ricardo explicou que cada uma das 15 escolas técnicas de grande porte que vai construir em toda a Paraíba custará R\$ 8 milhões. As três primeiras, em João Pessoa, Bayeux e Mamanguape já estão sendo licitadas. Campina Grande, São Bento, Cajazeiras, Princesa e Cuité são outras das 15 cidades que serão contempladas com esse projeto. “E vamos construir, já a partir deste ano, Centros de Capacitação de Professores, porque a qualificação dos professores também é fundamental”.

#### ✓ “Temos agido bem no combate à estiagem”

Ao se referir às ações governamentais de combate à estiagem, fenômeno que atinge boa parte dos municípios paraibanos, Ricardo Coutinho ressaltou que a administração estadual tem agido bem nessa área ao buscar junto ao Governo Federal estabelecer um processo onde se pudesse prestar uma assistência que diminuísse o impacto negativo da estiagem na vida cotidiana das pessoas. “Não existe condição de dizer que não vai ter impacto. Isso seria mentira. Isso seria demagogia. Qualquer pessoa que está esperando um carro-pipa para ter acesso à água ela se sente incomodada, sua vida está partida”.

De acordo com o gestor, o Estado já pactuou com 44 municípios, repassando dinheiro para que as cidades que tenham menos de três carros-pipas fiquem com três. “Se não tem nenhum, estamos mandando dinheiro para os três. Se tem dois, mandamos dinheiro para um, para que você tenha o mínimo de acesso e que os municípios possa fazer a gestão. Eu defendo que os municípios



FOTO: Ortilo Antônio

#### Ricardo destacou que repassou quase R\$ 80 milhões aos municípios

façam a gestão desses carros-pipas. Eu tenho visto carro-pipa pegando água a 50 quilômetros, quando tem água a 10 quilômetros”.

A segunda medida citada por Ricardo foi a reativação de cerca de seis mil poços artesianos, além da abertura de novos. Segundo ele, seis mil poços estão sem produzir absolutamente nenhum tipo de benefício porque falta uma bomba, falta um fio, está entupido, está sujo, ou coisa parecida. “Nós temos que viabilizar esses poços. Fazer com que eles possam servir às pessoas”.

O terceiro e maior desafio, na opinião do governador, diz respeito à economia. Para ele, os programas sociais existentes – “que aumentaram muito do governo Lula para cá” -, retirou de cena a figura do retirante, dos saques e do boi morrendo. “A política social no país avançou muito. Basta ver que a seca, que hoje é a mais violenta dos últimos 40 anos, não produz mais aquilo que produzia; as pessoas têm o mínimo para poder viver”.

#### ✓ Ações de proteção à economia do Semiárido

No campo da economia, porém, segundo Ricardo, a situação é completamente diferente, pois a base no Semiárido é formada pela bovino-cultura e a caprinocultura, as duas profundamente atingidas em caso de estiagem. A Paraíba, então, foi o primeiro Estado a estabelecer um programa de distribuição de ração. “Começamos de, não me falha a memória, no dia primeiro de agosto, em 10 cidades do Estado”.

O Comitê de Combate à Seca, coordenado pelo secretário Efraim Moraes, estabeleceu 10 espaços onde cada região está sendo atendida e estão sendo distribuídas gratuitamente silagens de milho e de sorgo. Nas contas de Ricardo, isso significa 19 mil toneladas, equivalentes a 900 carretas de grande porte, que irão circular durante o período dessa contratação. O mais importante, no entanto, para o governador, é o negócio do gado magro que seria vendido a 300 reais aos Estados que têm água, e revendi-

dos de volta a 3 mil reais, vai acabar. “Nós estamos correndo para manter o rebanho. Não é nem para engordar, mas para manter o rebanho até passar a estiagem”.

Caso a Paraíba perca o rebanho, o prejuízo, na opinião do governador, seria enorme. A reativação do Programa do Leite faz parte dessa política. Segundo ele, a desarticulação do Programa do Leite acabaria com a economia no Semiárido, principalmente. “A cadeia produtiva do leite é fundamental para nós. Assumimos diversas tarefas, algumas já tínhamos começado, para poder proteger o Programa do Leite e não permitir que ele seja mal usado”.

#### ✓ “O Trauma nunca foi tão público como hoje”

A modernização do Estado, segundo o governador Ricardo Coutinho, uma tarefa enorme e não passaria por uma única gestão, não passaria sequer só pelo Governo, uma vez que implica em uma mudança de mentalidades. “Eu acho, por exemplo, que nós estamos caminhando, e bem, para implantar uma filosofia diferenciada na saúde pública. Que está mais pública do que nunca”.

Para o governador, as denúncias sobre privatização do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, por exemplo, não passa de conversa fiada; de conversa de palanque eleitoral. “O Trauma nunca foi tão público como é hoje. Hoje o Trauma atende as pessoas porque tem que atender e está tendo capacidade para isso. Por exemplo, nós duplicamos de 24 para 40 leitos em UTI dentro do Trauma. Vamos agora com R\$ 1,2 milhão fazer um setor de acolhimento das famílias. Porque ninguém lembra que lá fora estão os familiares das pessoas que estão internas. Às vezes sem informação, sem uma psicóloga, uma assistente social, sem coisas que são importantíssimas”.

O governador foi enfático ao assegurar que a saúde hoje, começa a ter metas. Para ele, é preciso, por exemplo, diminuir o tempo de chegada de alguém que precisa de uma cirurgia,

“A União está aí seguindo o seu caminho para produzir a notícia verdadeira, com isenção”

na recepção, no acolhimento e até a sala de cirurgia. “Nós estamos com 92 por cento de atendimento de pessoas abaixo dos 40 minutos na sala de cirurgia, que é um dado de acreditação importante para um hospital. Quantas e quantas pessoas não ficavam jogadas, até em macas. Nós abrimos 488 novos leitos em hospitais públicos em apenas um ano e sete meses. É muita coisa. Até eu, quando comecei a contar, disse puxa vida!”.

#### ✓ Um quilômetro de rodovia por dia de Governo

Na opinião do governador Ricardo Coutinho, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) era um órgão acurruado. Hoje, em 560 dias de Governo, foram construídos 560 quilômetros de estradas. “O Governo construiu um quilômetro de rodovia pavimentada por dia. Se a Assembleia (Legislativa), claro, aprovar, nós vamos ao final dessa gestão ter todas as estradas de acesso aos municípios asfaltadas. “É um ritmo que nenhum outro Estado do Nordeste tem. É um ritmo que eu poderia até chamar de ‘violento’.

Ricardo ressaltou que não lhe interessa que joguem confetes sobre o Governo. O que ele quer, efetivamente, é prestar contas daquilo que está sendo feito com o dinheiro do povo. Com o dinheiro das pessoas. “A Paraíba recebeu da Secretaria do Tesouro Nacional, um órgão técnico muito duro, um elogio público no site, coisa rara de acontecer. A Paraíba recebeu isso porque fez o que precisa ser feito. E se eu fosse titubear, e se eu fosse governar simplesmente em busca de aplausos, eu estaria fazendo algo péssimo para a Paraíba”.

#### ✓ Maior reajuste entre as Polícias do Nordeste

“Não pense no que o Estado pode fazer por você, mas o que você pode fazer pelo Estado.” A frase de John Kennedy foi citada por Ricardo para ilustrar seu pensamento de que o Estado é feito por todos e que, portanto, todos têm responsabilidades a cumprir, embora as condições desfavoráveis às vezes impeça, momentaneamente, o cumprimento de deveres. “Mesmo assim a Polícia Militar e a Polícia Civil foram as Polícias que tiveram mais reajustes dentro do Nordeste. Ninguém disse isso, muito

pelo contrário, acharam um absurdo 19% para um soldado, numa inflação de 6%, o que é que há, amigo?”

Ricardo frisou que não teve culpa se, na área de Segurança, teve muita gente que prometeu e não cumpriu. Voltando à área de Educação, lembrou que em apenas cinco meses de Governo elevou o piso dos professores ao patamar mais alto do Nordeste. “Com esse processo o que eu sei é que, ao final da gestão, podem anotar, nós vamos ganhar da inflação. Ou seja, nós vamos recuperar perdas passadas, em relação aos funcionários”.

#### ✓ Investimento no parque gráfico de A União

O governador Ricardo Coutinho disse que, para ele, era uma honra ser governador no momento em que **A União** se prepara para completar 120 anos de fundação. Para ele, **A União** é muito mais que um jornal, pois um órgão que em 120 anos guarda nas suas páginas toda a memória do Estado. “E nós estamos fazendo vários investimentos dentro de **A União**. O primeiro deles foi dizer que quem comprar serviço tem que pagar. Pode ser amigo ou inimigo do governador; pode ser aliado ou adversário do governador; tem que pagar. Acabou essa história de **A União** servir pra poder fazer favorzinho a quem quer que seja. Não existe mais isso”.

Todos os órgãos públicos, segundo o governador, têm que pagar a **A União**, caso tenha contratado seus serviços. “Ora, se paga a uma gráfica privada, porque não vai pagar a **A União**? Tem que pagar”. Na esteira, anunciou a compra de uma máquina de impressão plana de quatro cores, extremamente moderna, investimento de R\$ 1,5 milhão. “É um grande investimento que vai fazer com que **A União** tenha capacidade de fazer qualquer tipo de trabalho. Isso vai dar uma competitividade muito maior à nossa gráfica”. O governador também prometeu manter uma relação despersonalizada com **A União**.

“Vamos tratá-la da mesma forma que venho tratando, de uma forma despersonalizada, de uma forma republicana, para que **A União** seja mais do que nunca um órgão do povo da Paraíba, e não um órgão de quem governa. Eu não quero ser dono de **A União**, nunca me propus a isso. Aliás, se as pessoas perceberem não há nenhum culto à personalidade dentro do Estado hoje”.

Na opinião de Ricardo, **A União** é um jornal plural; um jornal que trata de todos os temas. “Às vezes eu até reclamo, é lógico, eu como leitor também tenho minhas críticas. Todo mundo tem o direito de opinar. Mas **A União** está aí seguindo o seu caminho para produzir a melhor notícia, que é exatamente a notícia que seja verdadeira e isenção. Para mim isso é fundamental”.

## Top of Mind

Polêmica sem fim: jornais e revistas devem dar ao leitor o que ele quer ou apenas publicar o que os editores acham importante que se publique?

## Entre Aspas

Dizem que a imprensa supõe, erra e distorce. Mas é como um ar poluído: não se vive sem ela. (Deni Gould, professor de Jornalismo nos EUA)

OLÁ, LEITOR!

# Jornalismo: A volta do diploma

Em junho de 2009, já lá se vão mais de três anos, o Supremo Tribunal Federal, sob o argumento da defesa da liberdade de expressão, decidiu revogar a exigência do diploma para o exercício da profissão de jornalista. A partir daí, milhares de pessoas em todo o país, sem a qualificação anteriormente exigida, requereram e conseguiram o registro profissional.

Na terça-feira passada, o Senado deu um passo importante para acabar com a festa: aprovou em segundo turno, por 60 votos contra 4, a chamada PEC dos Jornalistas, de autoria do senador sergipano Antônio Carlos Valadares. A proposta, que ainda vai para apreciação na Câmara Federal, torna obrigatório o diploma do curso superior de Comunicação Social, habilitação jornalismo, para o exercício da profissão.

Houve tempo em que este colunista era contra a obrigatoriedade do diploma – até porque nunca o obteve. Mas isso foi antes da Constituição de 1988, quando o jornalismo ainda não era uma pro-

fissão regulamentada e nem dispunha de tantos cursos para formar as novas gerações.

Hoje não há dúvida de que o diploma é, sim, indispensável para a qualificação dos novos profissionais. Como lembra o senador Valadares, uma profissão não pode ficar às margens da lei. A falta do diploma, ressalta ele, só é boa para os grandes conglomerados de comunicação, que poderiam pagar salários menores para profissionais sem formação.

A aprovação da PEC, no entanto, não veio sem polêmica. O senador Aloysio Nunes Ferreira, que votou contra, lembrou que o STF julgou inconstitucional a exigência do diploma, enfatizando que a decisão do STF mostra que a atividade do jornalismo é estreitamente vinculada à liberdade de expressão e deve ser limitada apenas em casos excepcionais.

Ele e outros acham que a exigência pode ser uma forma de limitar a liberdade de expressão. Dizem que o interesse na

exigência do diploma vem dos donos de faculdades que oferecem o curso de jornalismo e criticam o corporativismo que estaria por trás da defesa do diploma.

É preciso deixar claro que pelo texto aprovado no Senado é mantida a tradicional figura do colaborador, sem vínculo empregatício, e também são validados os registros obtidos por profissionais sem diploma, no período anterior à mudança na Constituição prevista pela PEC.

A PEC é a garantia de que o profissional deve assumir a responsabilidade profissional. Isso ocorre com engenheiros, médicos, advogados, etc. Por que não com os jornalistas?

Pra terminar, citemos mais uma vez o senador Antônio Carlos Valadares: “Nossa Carta Magna tem como princípio fundamental o direito do ofício e profissão. É preconceito colocar uma profissão à margem da lei, tornando o jornalista o único profissional que não tem o seu direito reconhecido”.

A expectativa agora é que os deputados ratifiquem a decisão do Senado.



## Cesta Página

## Aterrizando na Lua

O jornalista Biu Ramos é daquele tipo que perde um amigo, mas não perde a piada. Durante anos, manteve na sua coluna a seção “Pérolas”, na qual fazia a maior gozação com os coleguinhas que davam os seus escorregões.

Como qualquer outro profissional, também ele não estava livre de cometer as suas, digamos assim, escorregadelas. Em 1969, trabalhando na Rádio Correio, dava informações aos ouvintes sobre a emocionante aventura da chegada do homem à Lua, que ocorria naquele exato momento.

Quando Armstrong pisou a superfície lunar, Biu anunciou:

- Atenção, atenção, senhores ouvintes, para este momento histórico. O homem acaba de aterrizar na Lua.

Só depois foi descobrir que isso seria tão impossível quanto alguém alunissar na Terra.

# Fala aí, ó...

## No tempo das promessas

O leitor R. Mendonça Freire (rmf@yahoo.com) sugere que a coluna trace um perfil dos candidatos, do que prometeram e não fizeram, já que estamos às vésperas do guia eleitoral. Ele acha que este espaço seria um território bem adequado para esta discussão.

Penso que é possível atender às expectativas do leitor, mas vamos deixar o guia pegar ritmo e aí, sim, comentar. Na verdade, o horário político tem sido historicamente uma negação. Os candidatos prometem o que não vão fazer e aparecem totalmente maquiados. Aliás, quem manda no discurso deles são os marqueteiros. Isto é, os maquiadores.

.....  
A leitora Margarida Almeida (não é minha parente) cai de pau em vários jornais locais, mostrando erros e mais erros grosseiros que cometem

nos seus textos. Diz ela:

- São matérias quase ilegíveis. Alguns períodos não têm qualquer sentido. A gramática é mandada às favas. A concordância verbal passa longe. É triste ver que pessoas que querem formar opinião, que pensam em informar à comunidade, não tenham se preparado para isto.

E arremata: Um erro aqui, outro ali, desde que não sejam grosseiros, não quer dizer nada. Mas o que seus colegas estão fazendo é um absurdo. Como se pode melhorar isto?

Meu comentário: Margarida, você tem razão. Temos jornalistas que querem ensinar coisas como cidadania e visão política, mas nunca se deram ao trabalho de aprender Português.

A recomendação só pode ser esta: não leiam o que escrevem; não sigam o que “ensinam”.

## Estilo

## Leiam indo e voltando

O que vocês vão ler a seguir não é, a rigor, nenhuma novidade. Circula há um bom tempo na internet. Mas, em tempo de campanha política é sempre bom lembrar. Vale a pena ler de novo. Discurso típico antes das eleições:

Nosso partido cumpre o que promete. Só os tolos podem crer que não lutaremos contra a corrupção. Porque, se há algo certo para nós, é que a honestidade e a transparência são fundamentais para alcançar nossos ideais. Mostraremos que é grande estupidez crer que as máfias continuarão no governo, como sempre. Asseguramos sem dúvida que a justiça social será o alvo de nossa ação. Apesar disso, há idiotas que imaginam que se possa governar com as manchas da velha política. Quando assumirmos o poder, faremos tudo para que se termine com os marajás e as negociatas. Não permitiremos de nenhum modo que nossas crianças morram de fome. Cumpriremos nossos propósitos mesmo que os recursos econômicos do país se esgotem. Exerceremos o poder até que Compreendam que Somos a nova política.

Para acessar a versão Depois da Posse, basta ler de baixo para cima.

Lê-se, escuta-se e ouve-se nos meios de comunicação que temos atletas brilhantes, que estamos nos preparando bem para as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, mas a desagradável surpresa é que o Brasil teve um desempenho muito fraco no torneio de Londres. O Brasil tem quatro anos para preparar seus competidores. Gastar rios de dinheiro em obras físicas não garante medalhas. Ou se aposta no atleta jovem ou teremos mais um fracasso.

## MEMÓRIAS IMPRESSAS

# A cultura nas Olimpíadas

Há quem diga que partiu de Herman Göring, chefe da Gestapo e braço direito de Hitler, a terrível frase: “Quando ouço alguém falar em cultura, saco o meu revólver”. Mas isso não é pacífico. Alguns garantem que a sentença surgiu pela primeira vez numa peça antinazista escrita pelo dramaturgo Hanns Jost.

Além disso, há também uma variante, saída da boca de um magnata americano. Ele teria afirmado: “Quando ouço falar em cultura, puxo o meu talão de cheque”. Seja lá como for, dá pra ver que a cultura nem sempre foi bem-vista entre os detentores de poder político e econômico.

O mais curioso, porém, é que, embora poucos saibam, a cultura – mais especificamen-

te, a literatura – já foi considerada um esporte olímpico. Isso mesmo, entre 1912 e 1948 os Jogos Olímpicos distribuíram medalhas de ouro, prata e bronze para escritores, além de músicos, arquitetos, pintores e escultores. Poderiam concorrer obras inéditas que tivessem o esporte como tema.

O problema é que quem ganhou a medalha de ouro de Literatura em 1912 foi o Barão Pierre de Coubertin, que outro não era se não o maior incentivador da inclusão das artes entre as modalidades competitivas. Tudo muito suspeito, portanto. Mas, daí a sacar um revólver ou puxar um talão de cheques, vai uma distância, né?

Bom, mas sobre o Barão e sua medalha

esclareça-se: ele inscreveu seu poema “Ode ao esporte” e adotou um pseudônimo alemão duplo: Georges Hohrold e Martin Eschbach. Os literatos puderam concorrer até as olimpíadas de 1948.

Além do Barão de Coubertin, figuram entre os escritores com medalhas de ouro o francês Charles Guyot, o italiano Raniero Nicolai (1920), o montanhista alemão Paul Bauer (1932), a finlandesa Aale Tynni e o italiano Gianni Stuparich (1948).

Em 1949, o Comitê Olímpico Internacional decidiu acabar com as competições artísticas. Motivo: um estudo concluiu que praticamente todos os participantes eram profissionais, o que contrariava o espírito dos Jogos.

## Como vai o Português?

## As dicas do professor

Os leitores mais interessados no emprego correto das palavras e da gramática não perderão a viagem ao navegar pelo site do professor paraibano Chico Viana (www.chicoviana.com). Com humor, competência e simplicidade, ele dá dicas que ajudam muito na hora de escrever um texto.

Vejam estas:

Não é preciso ser “antiquário” (“vender ou colecionar antiguidades”) para prender muito os filhos; geralmente quem faz isso são os pais caretas, antiquados, que se recusam a acompanhar a evolução dos tempos. Mas não há dúvida de que existe um elo semântico entre as duas palavras; os antiquários lidam com objetos antigos, e para o jovem “antiguidade” e “carioca” muitas vezes se equivalem.

É preciso distinguir os exemplos acima daqueles em que o mau emprego das palavras não se deve à semelhança sonora. Nesses casos o aluno erra mesmo por desconhecimento do sentido. Eis alguns exemplos:

(a) “Depois de tal episódio, pude contemplar o quanto o álcool é prejudicial”  
(b) “A adolescência é uma fase da vida cheia de descobertas e libertações, mas também compactuada com sérios temores”;

(c) “... devemos sempre avaliar o que está em nossa volta antes de tomar nossas próprias conclusões”;

(d) “A geração e valorização do emprego local seria um bom começo para melhorar essa necessidade”;

(e) “O contato interpessoal nos faz adquirir tolerância em relação ao próximo e suas vicissitudes”.

Haveria adequação se em vez de “contemplar” o aluno tivesse escrito “perceber”, palavra mais ajustada ao contexto. A adolescência é comprometida (e não “compactuada”) por sérios temores. E desde quando é possível “tomar conclusões”? Tirar conclusões é o certo. Uma necessidade não se melhora -se atende (atenua ou desfaz). “Vicissitudes” aplica-se a situações e não a pessoas; a estas, o termo que cabe é “idiossincrasias”.

## Rodapé

Estudantes de jornalismo podem participar do Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão, concedido pelo Instituto Vladimir Herzog.

Os alunos devem desenvolver um projeto de pauta com o tema “As Comissões da Verdade no Brasil - Direito à Memória e Verdade”.

## Há outros Josés escritores que um dia foram políticos

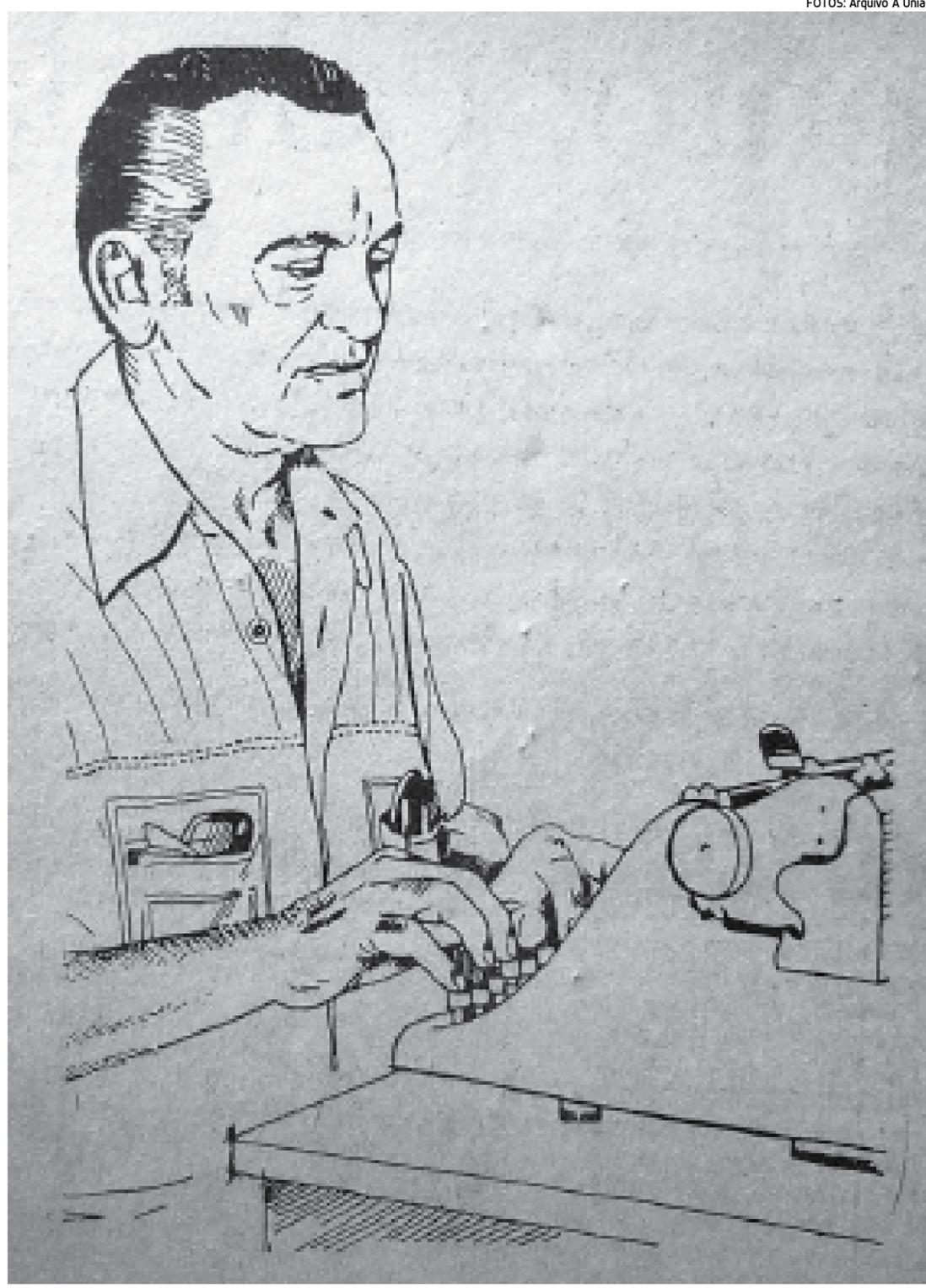
Não há histórias novas ou velhas. Há histórias repassadas de jeitos diferentes. "Todo contador de história é como quem costura: tem o direito de botar o babado onde quiser", nos ensina o vaqueiro Moisés, das bandas das Espinharas, pela boca de um dos maiores narradores das coisas do povo sertanejo, o poeta Zé Cavalcanti, ícone da literatura paraibana por obra do destino, com um empurrãozinho do regime militar. Tornou-se escritor porque não deixaram que continuasse a ser político. Cassado em 1972 como deputado estadual, depois de uma memorável e progressista passagem pela Prefeitura de Patos, 'seu' Zé escolheria a praia do Bessa para o autoexílio que alteraria definitivamente os rumos de sua vida e da história do folclore nordestino.

"No futuro, quem desejar fazer um estudo sociológico sobre nossa gente, terá que recorrer a obra de Zé Cavalcanti", anteciparia o jornalista José Nunes, em matéria especial publicada pelo A União em 23 de janeiro de 1983, traçando um rápido perfil do escritor, fruto de uma visita que fez ao refúgio do sertanejo, cuja ambiência lhe lembraria os coronéis e pescadores descritos por Jorge Amado, "(...) devido aquela paisagem rústica do lugar, com os homens do mar lá longe em suas canoas e com as pequenas palhoças armadas na areia".

Mãos apertadas, sorrisos prolongados, café servido, vem a entrevista: "Nasci para ser político", dispararia o escritor, sem titubear. A mudança de rumo, quem explica é o próprio imortal da cadeira 38 da Academia Paraibana de Letras, pela descrição de 'JN', relembra pelo 'JH':

"(...) Tudo começou quando deixei a política, ficando proscrito, marginalizado e sem ter o que fazer. Sempre fui um homem ligado ao povo e já transmitia isso a todos quando ainda jovem, nas praças públicas. Foi quando me transformei numa espécie de camêlo político, nas campanhas de Pedro Gondim, de João Agripino. Então, quando me vi sem isso e quando passei a morar nesta casa, vivia isolado, foi quando os velhos jornalistas como Gonzaga Rodrigues, Nathanael Alves, Benedito Maia, Luiz Ferreira me diziam: 'rapaz, aproveite esse material que você tem. Isso é um material rico, tem um folclore que vale a pena. Transforme isso em livro. Aquilo foi pegando, pegando e terminei escrevendo o primeiro livro, 'Potocas, Piadas e Pilhérias' [1974]".

Por aqueles dias, menos de 10 anos depois do trabalho de estreia, Zé Cavalcanti já acumulara a proeza de 13 livros. Ao morrer, no último dia do ano de 1995, deixaria como legado à memória nacional 26 "radiografias" bem humoradas da alma nordestina. Colaborador de vários jornais paraibanos, articulista que usara a alcunha de 'Zé Bala', um dia seria batizado pelo jornalista Sebastião Nery como o 'Marquês de Maricá da Paraíba': "José Cavalcanti carrega nos olhos iluminados toda a sagaz sabedoria de sua gente. E pela sua boca ele fala. Cada frase



FOTOS: Arquivo A União



é um provérbio, um ditado, um plá...".

Em 27 de julho de 2018 ocorrerá a passagem do centenário do nascimento do matuto mais sabido que a literatura paraibana já registrou. A data deveria ser retumbante. Em tese, deveria. Pelo menos em Patos, João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo... Por todos os sertões, do litoral aos rincões.

Esse é o plá!  
\* \* \*

Certa ocasião, numa caçada, Zé Cavalcanti se perde nas paragens dos sertões. Sol a pino, cansado e sedento, avista uma solitária casinha de taipa no meio do nada. De dentro sai um velhinho, com jeito e trajas de ermitão, a quem pede arrego. Saciado, ele e o cão, se põe a exercitar o que fazia melhor que caçar: prorear.

Descobre que o homem morava sozinho há uns vinte anos, praticamente isolado da civilização. Espantado com a revelação, quer saber por qual razão ele se picara para aquele fim de mundo. Com a lucidez dos sábios, o sertanejo encerra a conversa:

- Se eu não morasse aqui, quem tinha dado água a voscicê?

\* \* \*

Vem dos tempos do Brasil colônia as teias entrelaçadas entre política e jornalismo. Uma atividade levava a outra e vice-versa, numa proporção sempre além das exceções. Virou quase regra. Na Paraíba isso também seu deus dá. O jornalista e senador Assis Chateaubriand é simbologia volumosa nessa equação sociológica. Só para este ano, na Capital, dois jornalistas disputam cargos para o Executivo e vários outros (e outras) ao Legislativo.

Contemporaneamente, uns tiveram carreira próspera e prolongada, como Soares Madruga e Enoque Pelágio. Outros, saborearam o gostinho de um mandato, como Jório Machado, e alguns morreram tentando, como Luiz Otávio Amorim. Já uns tantos arriscaram uma campanha ou outra e decidiram pendurar as chutei-

ras antes de começarem um novo ofício, se mantendo naquilo que se habituaram a produzir com mais intimidade e desenvoltura: captar e escrever. Leitores são sempre mais fiéis que eleitores.

No meio das 'prospecções' do 'Jornal de Hontem', foi descoberta uma dessas tentativas, há quase 30 anos, do repórter que entrevistara Zé Cavalcanti e que um dia também seria reconhecido escritor, um outro José, Nunes da Costa.

Candidato a vereador em sua terra natal, Arara, o repórter d'A União, ainda em começo de carreira, arriscaria entrar na disputa, estimulado por familiares e amigos, "(...) que desejam ver na câmara de vereadores pessoas jovens e atuantes, que exijam o cumprimento das 'promessas' feitas pelo prefeito", segundo notícia publicada em 27 de maio de 1982, com direito a foto e confissão de estratégia: "Mesmo morando distante, ele acha que isto não vai prejudicar sua campanha porque, como sempre fez, todas as semanas está com seus familiares e amigos, em Arara".

Como se sabe, Arara perdeu um vereador e a Paraíba ganhou um grande jornalista.

\* \* \*

A Paraíba perdeu um grande jornalista. Seus amigos, um inescutível companheiro.

A literatura de Carlos Alberto Tavares, porém, estará sempre entre as páginas dos livros que gestou, dos jornais brasileiros que escreveu e do 'Correio das Artes' que lhe abrigou. Ficam suas letras, grafadas em chumbo. Ave, Carlos!

\* \* \*

### Jornal de hoje

Designers, desenhistas, programadores visuais, artistas plásticos e demais profissionais de linguagens estéticas terão brevemente a oportunidade de fazer história, com "H" maiúsculo. A União, nos próximos dias, estará publicando edital de concurso público para definição da marca dos 120 anos do matutino, que estará completando doze décadas de vida em fevereiro de 2013.

Se eu fosse esse povo, já começaria a rabiscar. Aliás, se fosse esse povo, não estaria escrevendo... E seria feliz do mesmo jeito, usando a caneta para rascunhar outros traços.

\* \* \*

Para Marília Arnaud e Linaldo Guedes.

**"Vem dos  
tempos do Brasil  
colônia as teias  
entrelaçadas  
entre política e  
jornalismo"**

